

VINCI COMPASS

Relatório de
Sustentabilidade

2024



01

Mensagens da Liderança 3

Gilberto Sayão	3
Alessandro Horta	4
Sonia Consiglio e Julya Sotto Mayor Wellisch	5
In Memoriam Roberto Leuzinger	6

02

Posicionamento Vinci Compass 7

03

Sobre o Relatório 8

04

Materialidade Vinci Compass 10

05

Avanços Vinci Compass 12

Valor Gerado em 2024	12
Principais Destaques	13
Premiações, Reconhecimentos e Conquistas	15
Selos e Certificados	16
Iniciativas Externas e Participação em Associações	16

06

Governança Corporativa 17

Conselho de Administração	18
Comitê Executivo	19
Comitê de Auditoria	19
Comitê de Inovação	20
Comitê de Sustentabilidade	21
Grupo de Trabalho de Sustentabilidade	21
Reestruturação da Área de Sustentabilidade e Criação de Fórum de Sustentabilidade Vinci Compass	25
Fórum de Sustentabilidade das Investidas	26
Compliance e Gestão de Risco	27
Estratégias de Gerenciamento de Riscos	29

07

A Vinci Compass 30

A Vinci	30
A Compass	32
Estrutura e Cultura	35
Gente e Gestão	36
Patrocínios e Investimento Social Privado	41
Práticas Ambientais Internas	44

08

Modelos de Negócio 50

Nossa Estratégia	50
Crédito	53
Private Equity	59
Real Assets	66
Soluções e Produtos de Investimento Global (Global IP&S)	82
Equities	85
Corporate Advisory	87

09

Anexos 89

10

Considerações Finais 98

01

Mensagens
da Liderança

Gilberto Sayão

GRI 2-22

Chairman e Sócio fundador

Para a Vinci, sustentabilidade vai além de um pilar estratégico ou de uma agenda de responsabilidades assumidas globalmente. Sustentabilidade é uma prática cotidiana. É o que guia as nossas tomadas de decisão e o dia a dia dos nossos colaboradores. Nosso compromisso é crescer de forma consciente e inovadora, mantendo o foco no futuro e na perenidade de nosso negócio e, portanto, sendo sustentável.

Foi por ter esse olhar que a companhia deu importantes passos no último ano, realizando aquisições estratégicas de empresas como MAV e Lacan e a combinação de negócios com a Compass.

Além de ampliar o nosso portfólio, a chegada de MAV e Lacan nos permitiu expandir nosso campo de atuação no mercado de créditos agrícolas e adentrar no setor de ativos florestais.

A combinação de negócios com a Compass, por sua vez, foi um movimento estratégico que trouxe uma transformação significativa para a nossa trajetória. Assim como a diversificação do portfólio e dos serviços que prestamos, essa união nos permite ampliar

nossa atuação para além do mercado brasileiro, alcançando novos horizontes, como a América Latina, onde a Compass já tem uma forte presença.

Nessa jornada conjunta, entendemos os nossos pontos de sinergia. De um lado, a Vinci se destaca na gestão de recursos. Do outro, a Compass traz uma grande expertise na distribuição de produtos dos principais gestores internacionais. Juntas, fortalecemos nossos diferenciais e impulsionamos nosso crescimento, nos permitindo gerar excelentes resultados, ganhar ainda mais visibilidade e presença de mercado e, assim, ampliar a nossa capacidade de oferecer mais e melhores soluções de investimento para nossos clientes.

Sabemos que esses novos passos também exigem um olhar atento para a integração cultural de nossas operações e, principalmente, de nossos colaboradores. Com a expansão para outros países da América Latina, enfrentamos o desafio de respeitar e incorporar diferentes culturas e regulamentações. De forma gradual e respeitosa, estamos em busca de uma convergência de cultura e de gestão, sempre com o compromisso de entregar excelência e manter intactos os nossos valores.

Por acreditarmos no quanto essa diversidade cultural enriquece a nossa organização, nos unimos também em nossa capacidade de inovação e adaptação, fortalecendo a nossa marca e trazendo novas perspectivas.

Essa visão nos torna mais resilientes em um mercado cíclico e nos permite encontrar pontos de equilíbrio entre estilos distintos de culturas e investimentos. E é assim que a Vinci Compass se prepara para os próximos anos, mantendo sua essência, adaptando-se às mudanças necessárias, sejam internas ou oriundas da evolução do mercado, e sempre tendo como cerne de suas ações o que é mais do que um pilar para a sua estratégia: a sustentabilidade dos negócios.

01

Mensagens da Liderança

Alessandro Horta GRI 2-22

CEO, Sócio Fundador e Membro do Conselho

Nosso negócio é construído com base em três pilares fundamentais: capital, ideias e talento. A sustentabilidade permeia todos eles: o capital, porque o futuro dos negócios precisa ser sustentável; as ideias, porque nos possibilitam inovar e ir além; e o talento, porque a sustentabilidade é inerente à vida de todas as pessoas que fazem parte da nossa organização.

Fundamentados nestes pilares, também combinamos uma cultura consolidada e processos bem definidos. Juntos, esses elementos mantêm coesa a nossa essência e permitem que a companhia possa se adaptar perante as constantes evoluções do mercado, crescendo e prosperando de forma consciente e responsável.

Foi com esse olhar de perenidade e com foco em nossos valores que alcançamos os resultados de 2024, um ano marcado por fusões e aquisições muito significativas para as operações da empresa. A combinação de negócios com a Compass representou um marco estratégico e diferencial para a Vinci e as aquisições de MAV e Lacan outros dois importantes movimentos, perfeitamente alinhados a nossa visão de longo prazo. A Lacan, com sua atuação em ativos florestais,

nos insere em um segmento valioso para o futuro, especialmente considerando a vasta geografia do Brasil e sua riqueza de recursos. A MAV, por sua vez, nos proporciona influenciar positivamente o agrobusiness brasileiro e visar a expansão de nossa atuação para toda a América Latina.

Além disso, uma fusão entre companhias, para ser genuína, tal como foi a nossa combinação com a Compass, precisa valorizar e fomentar a colaboração mútua e a perspectiva compartilhada.

A Vinci já possuía uma forte expertise em gestão de recursos, especialmente no mercado brasileiro, operando local e globalmente. Por outro lado, a Compass era reconhecida por sua capacidade de exportar capital dos países da América Latina para investimentos no mercado global. Com a união dessas fortalezas, maximizamos a nossa atuação e podemos oferecer aos nossos clientes oportunidades de investimento tanto nos mercados locais e regionais, quanto nos internacionais.

Passamos, então, a operar como uma única entidade, com uma governança transversal e harmônica que reforça a nossa solidez e o equilíbrio da organização. A presença dos

fundadores da Compass, Manuel Balbontín e Jaime de la Barra, em nosso Conselho de Administração, e a composição de nosso novo Comitê Executivo, com quatro sócios originários da Compass, demonstra também a importância de incorporar traços de uma nova cultura e de uma nova visão em nossas operações, o que consolida ainda mais a Vinci Compass como empresa.

Essa abordagem integrada nos posiciona de forma única para atender às necessidades diversificadas de nossos clientes em qualquer parte do mundo. Nossa expansão não apenas amplia a nossa presença geográfica, como também fortalece nosso potencial de crescimento sustentável, permitindo-nos atrair novos investidores, estratégias e mercados.

Estamos, portanto, preparados para navegar com resiliência por diferentes cenários, enfrentar os desafios dos mercados, dos ciclos econômicos e das particularidades de cada país, mantendo nossos valores e impulsionando nossa capacidade de crescimento e inovação, em qualquer tempo ou adversidade, e, assim, indo cada vez mais longe.

01

Mensagens
da Liderança

Sonia Consiglio

GRI 2-22

*Presidente do Comitê de Sustentabilidade
e Membro do Conselho*

A jornada da Vinci Compass em sustentabilidade é marcada pela implementação de práticas que visam não apenas mitigar riscos, mas também explorar novas oportunidades. Como uma das primeiras gestoras no Brasil a ser signatária do PRI – Princípios para o Investimento Responsável (iniciativa de investidores em parceria com o Programa para o Meio Ambiente – Instituições Financeiras e Pacto Global, ambos da ONU), a empresa demonstra estar na vanguarda do mercado, adotando práticas pioneiras e integrando a sustentabilidade em sua gestão estratégica. Desde a criação da Vinci, essa agenda é vista como parte da sua cultura e fundamental para o modelo de negócios.

A governança da companhia é um pilar fundamental que sustenta sua estratégia de sustentabilidade e inovação, e é impulsionada pelos respectivos Comitês de assessoramento ao Conselho. Este modelo de governança robusto é apoiado pelo envolvimento direto do *chairman* e do CEO da companhia, que também se dedicam de forma ativa às iniciativas de sustentabilidade. Além disso, a contribuição de conselheiros independentes enriquece o Conselho de Administração e os Comitês,

valorizando perspectivas diversificadas.

Durante o último ano, a Vinci Compass avançou significativamente na implementação de políticas de compliance e de sustentabilidade. Um grande esforço foi realizado para que logo após o fechamento da transação com a Compass as principais políticas globais já estivessem em vigor, dentre elas o Código de Ética, a Política Anticorrupção, a Política de Privacidade e a Política Antiassédio, reforçando o compromisso da empresa com práticas responsáveis e transparentes.

A reestruturação da área de Sustentabilidade foi um dos marcos de 2024. Como parte desse processo, além dos pontos focais responsáveis pelo tema nas diversas áreas de gestão, foi designada uma profissional exclusiva, fortalecendo ainda mais o compromisso da companhia com essa pauta. Além disso, foi criado o Fórum de Sustentabilidade, um espaço que reúne representantes de diferentes áreas da Vinci Compass destinado a promover trocas e discussões sobre desafios, oportunidades e melhores práticas. A partir de encontros mensais, o Fórum se estabelece como um ambiente de colaboração e compartilhamento, permitindo que a reunião

Julya Sotto Mayor Wellisch

GRI 2-22

*Sócia e Head Jurídica, de Compliance
e de Sustentabilidade*

de diferentes perspectivas contribua para o aprimoramento contínuo da estratégia de sustentabilidade da companhia. No âmbito do Fórum, foi instituído um GT permanente focado em Mercado de Carbono, tema absolutamente relevante no contexto brasileiro e mundial.

A continuidade e o aprofundamento das iniciativas de sustentabilidade na Vinci Compass em 2024 refletem o compromisso consistente com a evolução da agenda, demonstrando também a capacidade da companhia de se adaptar e liderar, mesmo em cenários desafiadores. A Vinci Compass está determinada a manter essa trajetória para que suas práticas não apenas atendam, mas superem as expectativas dos stakeholders. Com essa abordagem estratégica e colaborativa, a empresa continua a explorar novas oportunidades para ampliar sua atuação e reafirmar seu papel de líder no setor.

01

Mensagens da Liderança

Roberto Leuzinger

In Memoriam

É com profunda tristeza que registramos neste relatório o falecimento do sócio Roberto Leuzinger e prestamos nossas homenagens. Roberto ingressou na Vinci em 2012, tornou-se sócio em 2016, e sempre se dedicou à sua carreira com paixão, comprometimento e excelência.

Sempre buscou extrapolar as fronteiras das suas áreas, sendo um profissional presente, disponível e incansável. Roberto sempre esteve alinhado à cultura e à estratégia da Vinci, preocupado em fazer a diferença no crescimento e no sucesso da empresa.

Seu impacto será eterno: Roberto ajudou a construir o que a Vinci Compass é hoje, com valores sólidos e uma visão inspiradora de longo prazo. Sua trajetória, inclusive no âmbito dos esforços e ações voltados à sustentabilidade, é motivo de orgulho para todos que tiveram a oportunidade de conhecê-lo e compartilhar momentos ao seu lado.

A Vinci Compass presta solidariedade à família e aos amigos, e reafirma que Roberto deixa um legado que permanecerá vivo no coração de todos da empresa.



02

Posicionamento Vinci Compass em Sustentabilidade

ODS 16

A Vinci Compass entende que vivemos em uma sociedade plural, em plena evolução de modelo, que requer uma gestão sustentável técnica, profissional e apartidária. Acreditamos que investimentos que incorporam as melhores práticas sociais, ambientais e de governança geram valor para os investidores e para a sociedade como um todo, e que é perfeitamente possível ser responsável sem abrir mão de rentabilidade.

Aplicamos uma abordagem holística que segue critérios de sustentabilidade nos investimentos, contribuindo para que as empresas de nosso portfólio evoluam nessa agenda. Isso passa por um engajamento construtivo com as empresas em que possuímos influência na governança, particularmente no mercado privado, estabelecendo diálogo e estimulando a evolução em consciência, políticas, processos e serviços.

Atuamos, prioritariamente, em temas voltados ao investimento responsável, à promoção da diversidade, equidade, inclusão, à gestão das questões climáticas, reconhecendo os aspectos da transição energética, e aos cuidados com a biodiversidade para contribuir com o desenvolvimento sustentável do mercado.

Mais informações sobre o Posicionamento podem ser acessadas através do [Relatório ESG de 2023](#).

03

Sobre o Relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-14 **ODS 16** **ODS 17**

A Vinci Compass apresenta seu Relatório anual de Sustentabilidade, reafirmando seu compromisso com a transparência e os mais elevados padrões de governança corporativa. Pelo quarto ano consecutivo como organização e pela primeira vez sob a marca Vinci Compass, o documento detalha as iniciativas e os avanços alcançados no decorrer do ano de 2024, destacando o papel central das práticas de sustentabilidade e de governança na estratégia e na cultura organizacional da empresa.

A combinação de negócios entre a Vinci Partners e a Compass Group fortaleceu a responsabilidade e a transparência como pilares fundamentais das suas operações. Integrar práticas de sustentabilidade e de governança em suas atividades não é apenas uma prioridade estratégica, mas também um reflexo dos valores que guiam as decisões da companhia.

Para a Vinci Compass, a transparência vai além de um dever: é uma oportunidade de construir confiança, fortalecer relacionamentos com stakeholders e inspirar mudanças positivas e duradouras. Por meio de uma comunicação aberta e transparente, a empresa busca engajar parceiros, investidas, acionistas, clientes e a sociedade como um todo, promovendo ações concretas para a sua sustentabilidade futura.



Processo de Elaboração e Governança do Relatório de Sustentabilidade

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2024 contou com o apoio dedicado dos times de Sustentabilidade e Compliance, bem como o acompanhamento do Comitê de Sustentabilidade e supervisão do Conselho de Administração. Essa governança assegurou que cada aspecto do documento refletisse a estratégia integrada da Vinci Compass de forma clara, coerente e alinhada às expectativas de seus stakeholders.

Conforme divulgado no [Relatório de 2023](#), a Vinci realizou a definição de sua dupla materialidade. Essa abordagem considera tanto os impactos significativos das operações da empresa nos aspectos ambientais, sociais, de governança e econômicos (**Materialidade de Impacto**), quanto os efeitos das mudanças externas sobre seu desempenho financeiro e criação de valor no longo prazo (**Materialidade Financeira**). Por se tratar de uma definição estratégica recente, o presente Relatório mantém os temas materiais identificados no ano anterior, garantindo a consistência e continuidade na gestão e no monitoramento dos aspectos mais relevantes para seus stakeholders.

O Relatório apresenta a abordagem transversal adotada pela Vinci Compass, demonstrando como seus modelos de negócios promovem o desenvolvimento sustentável e geram valor compartilhado. Os temas abordados foram cuidadosamente selecionados, assegurando o foco nas

questões mais relevantes para o modelo de atuação da empresa e para seus públicos de interesse.

Adoção de Padrões e Diretrizes Reconhecidas Internacionalmente

Para assegurar a qualidade, consistência e relevância das informações apresentadas, o Relatório de Sustentabilidade foi elaborado em conformidade com normas, padrões e diretrizes reconhecidas internacionalmente, incluindo:

- **Global Reporting Initiative (GRI):** Para assegurar uma estrutura robusta e padronizada de reporte.
- **Sustainability Accounting Standards Board (SASB):** Para atender às demandas específicas de investidores e stakeholders.
- **Integrated Reporting Framework (IR):** Para demonstrar as interconexões entre os capitais e práticas de negócios.

Além disso, o Relatório destaca o alinhamento das iniciativas da Vinci Compass com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)**. Essa integração é apresentada ao longo de todo o documento, conectando as ações descritas às metas globais de sustentabilidade.

As iniciativas e indicadores reportados refletem as atividades da Vinci Partners Investments Ltd, listada na Nasdaq, abrangendo todas as pessoas jurídicas que sejam suas subsidiárias, agências,

filiais, afiliadas ou outras entidades sob seu controle direto ou indireto, conforme descrito no [Relatório 20-F da empresa](#). Neste Relatório, considerando as respectivas datas de fechamento das transações, são citadas algumas iniciativas selecionadas adotadas pela Compass e pela Lacan Ativos Reais em seções exclusivas dedicadas às suas apresentações. No entanto, seu aprofundamento e detalhamento serão integralmente abordados no Relatório de Sustentabilidade de 2025.

Em caso de dúvidas ou comentários sobre este relatório, escreva para: contato@vincicompass.com.



04

Materialidade Vinci Compass

GRI 3-1 | 3-2 **ODS 5** **ODS 8** **ODS 9** **ODS 10** **ODS 13** **ODS 16**

Conforme divulgado no Relatório de 2023, a Vinci realizou a revisão de sua definição de materialidade. O objetivo central dessa revisão foi fortalecer a estratégia da empresa, assegurando que seus esforços estejam direcionados para agregar valor e mitigar riscos de sustentabilidade associados ao negócio. Para essa iniciativa, contamos com o apoio de uma consultoria externa especializada, que conduziu um processo estruturado para identificar e validar os dez temas materiais mais relevantes para a companhia. Essa definição considerou a visão dos stakeholders e foi ratificada pelo Conselho de Administração.

O processo de Dupla Materialidade seguiu uma abordagem estruturada em oito etapas. Primeiro, foi realizado o **entendimento do contexto organizacional**, analisando o modelo de negócio, valores, estratégia e riscos, além de fatores externos, como pressões de mercado e relações com stakeholders. Em seguida, o **levantamento de benchmarking** posicionou a empresa em relação a práticas sustentáveis, com base em frameworks como GRI, SASB e MSCI. O **mapeamento de stakeholders** identificou públicos internos e externos relevantes, por meio de entrevistas e formulários, para compreender expectativas e impactos. A **avaliação da relevância dos impactos** considerou riscos e oportunidades relacionados a mudanças regulatórias, tendências

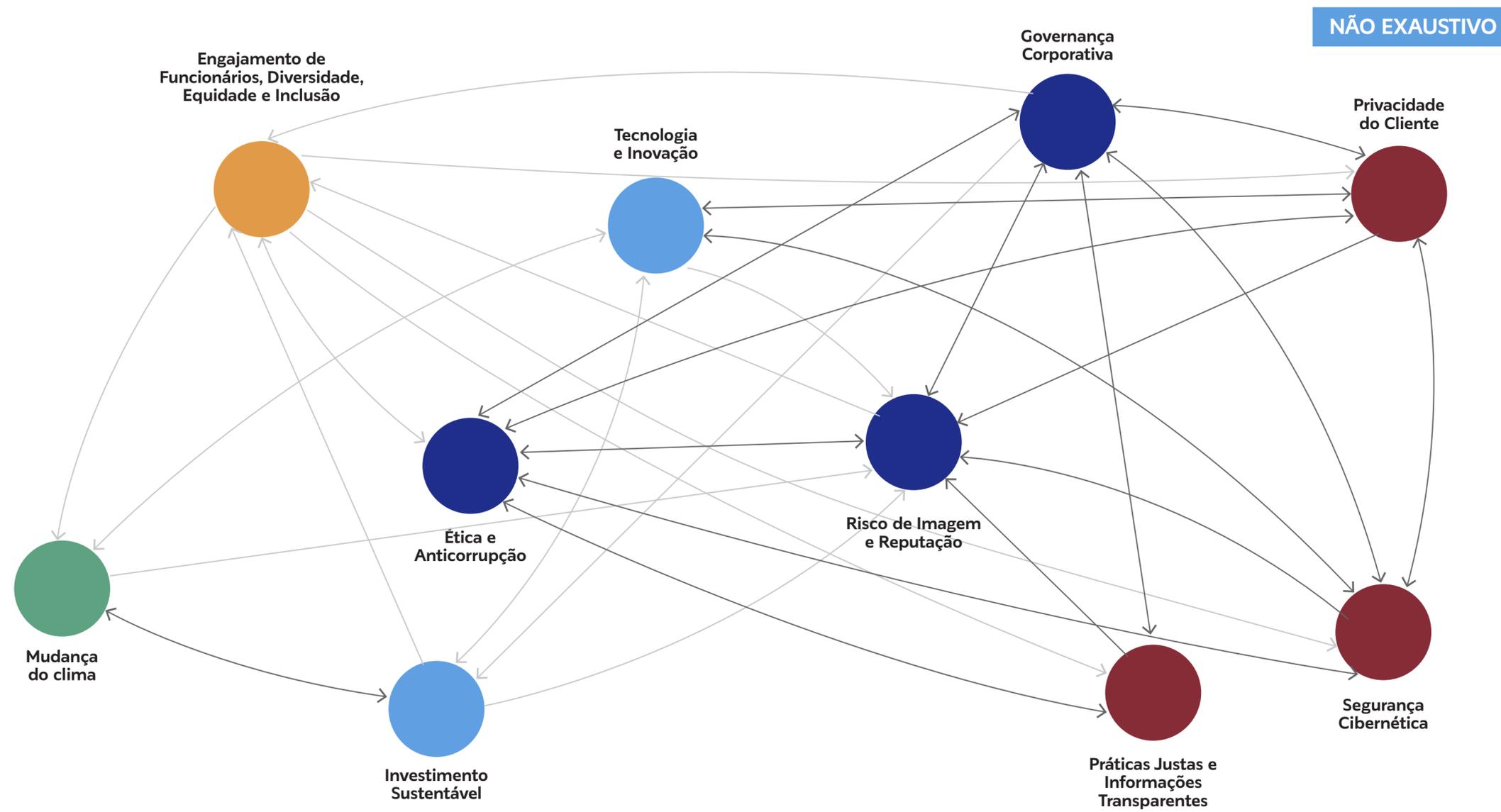
de mercado e questões climáticas e sociais. A **priorização dos impactos a serem reportados** foi definida com base na significância dos impactos e na relevância para os stakeholders. Por fim, o processo passou por **revisão e validação pelo GT de Sustentabilidade**, seguido pela **aprovação final pelo Comitê de Sustentabilidade** e o **reporte ao Conselho de Administração**, garantindo o alinhamento estratégico e a integridade das conclusões adotadas.

Mais detalhes sobre o estudo de definição da Dupla Materialidade estão disponíveis no Relatório ESG 2023, acessível no link: [Relatório de 2023](#).

A Vinci entende que os 10 temas materiais identificados possuem igual relevância, diferenciando-se apenas pelo grau de sinergia entre si. Por essa razão, optou-se pela divulgação dos temas tanto em formato de tabela quanto em gráfico “Teia”, indicando, de forma não exaustiva, as relações existentes entre eles. Essa abordagem inovadora reforça o compromisso da Vinci com a transparência e com uma comunicação clara e acessível a seus stakeholders.

Temas Materiais Vinci Compass

Macro Temas	Tópico
Liderança e Governança	Risco de Imagem e Reputação
	Ética nos Negócios e Práticas Anticorrupção
	Governança Corporativa
Modelo de Negócios e Inovação	Investimentos Sustentáveis
	Tecnologia e Inovação
	Segurança Cibernética
Capital Social	Privacidade do Cliente
	Práticas Justas e Transparência de Informações
	Engajamento de Funcionários, Diversidade, Equidade e Inclusão
Ambiental	Mudança do Clima



Legendas: Categorizados conforme recomendado pelo SASB.

Liderança e Governança	Modelo de Negócios e Inovação	Capital Social	Capital Humano	Ambiental

05

Avanços
Vinci CompassValor Gerado em 2024 GRI 2-1 | 201-1 SASB FN-AC-000.A

Combinação de negócios entre Vinci Partners e Compass Group, que atua na América Latina e é especialista em gestão de ativos e distribuição de fundos geridos pelos principais gestores internacionais para investidores institucionais, intermediários, family offices e clientes de alta renda.



Atualização de políticas relevantes, dentre elas:

- [Política ESG – Lacan](#)
- [Política Ambiental, Social e de Governança – Investimentos em Private Equity](#)
- [Política de Investimento Sustentável – Vinci GGN](#)
- [Política ESG – CG Investimentos](#)
- [Política de Investimento Responsável Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda.](#)



Aquisição da MAV Capital, gestora de recursos especializada em crédito ao agronegócio, e da Lacan Ativos Reais, gestora de fundos focada em ativos florestais no Brasil.



Expansão para novos segmentos, como o de ativos florestais e agronegócio.



Gestão de dois fundos que se enquadram na taxonomia do Artigo 9 do SFDR ([Sustainable Finance Disclosure Regulation](#)), sendo eles o Vinci Climate Change (VICC) e o Fundo Lacan Florestal IV.



Expansão de escritórios e atuação para outros seis países da América Latina, incluindo Argentina, Chile, Uruguai, Colômbia, México e Peru, além de operações em Miami.



Aumento do AUM para R\$ 327 bilhões.

Principais Destaques na Mídia



Representação da Vinci Compass no PRI Infrastructure Advisory Committee

José Guilherme Souza, sócio e *Head* de Infraestrutura, agora integra o PRI Infrastructure Advisory Committee, reforçando a influência e o compromisso da Vinci Compass com a sustentabilidade no setor.



Expansão da Vinci Compass no setor de Agronegócio com aquisição da MAV Capital

A Vinci completa a aquisição da MAV Capital, gestora focada em créditos agrícolas com R\$ 550 milhões em ativos, visando consolidar sua posição no segmento agronegócio no Brasil. Esta operação estratégica alinha-se ao plano de crescimento da companhia, expandindo sua oferta de produtos no crédito e criando uma vertical dedicada ao Agronegócio.



Participação da Vinci Compass na Sustainability Week 2024

A Vinci marcou presença na Sustainability Week 2024 em Manaus, com José Luis Pano, sócio responsável por Impact Investing, discutindo investimentos sustentáveis na mesa-redonda "SW24". O evento foi encerrado com um jantar para convidados do IDB no restaurante Camarada Camarão Brasil, investida do Fundo Nordeste III, gerido pela Vinci Compass.



Vinci Expande Atuação com Aquisição da Lacan Ativos Reais

A Vinci adquiriu a Lacan Ativos Reais, fortalecendo sua presença no setor florestal na América Latina. Alessandro Horta, CEO da Vinci, destacou a importância do ativo para nova vertical de negócios chamada Real Assets, aproveitando a vantagem natural do Brasil no mercado de timber.



Fundo VCP Assume Controle da Operação Brasileira da Bloomin' Brands

O fundo de Private Equity da Vinci Compass, VCP IV, firmou parceria com a Bloomin' Brands para adquirir 67% da operação brasileira, incluindo Outback Steakhouse, Abbraccio Restaurante e Aussie. A transação foi assinada em 6 de novembro de 2024



Vinci Conclui Incorporação da Compass e Expande Gestão de Ativos

A Vinci finalizou a incorporação da Compass, elevando seus ativos sob gestão para US\$ 52 bilhões em diversos segmentos. Alessandro Horta, CEO da Vinci, destacou a integração de verticais e a criação de uma frente única de ações públicas com gestores em vários países.



Principais Destaques na Mídia

Representação da Vinci Compass no Summit Global de Infraestrutura

José Guilherme Souza, sócio e *Head* de Infraestrutura, e Mateus Maia, Principal, representaram a Vinci no Infrastructure Investor Network Global Summit, que ocorreu em Berlim de 18 a 21 de março de 2024. Este evento, que reuniu os principais investidores em infraestrutura do mundo, tem como propósito discutir as principais tendências, oportunidades e desafios relacionados aos investimentos nos diversos setores da infraestrutura global.



Combinação Estratégica entre Vinci e Compass no Mercado Latino-Americano

Vinci e Compass se juntam em uma combinação que cria uma plataforma líder em gestão de ativos alternativos na América Latina, expandindo a presença geográfica para oito países e gerindo mais de \$50 bilhões em ativos. Essa combinação estratégica visa oferecer oportunidades de investimento diversificadas, fortalecendo a posição da Vinci Compass como porta de entrada para investimentos alternativos na região.



Vinci Investor Day Reúne Investidores em São Paulo

A Vinci Compass reuniu mais de 120 investidores na Casa Lide, em São Paulo, para discutir estratégias de investimento e o panorama macroeconômico do Brasil. O evento destacou o compromisso da Vinci com princípios sustentáveis e apresentou planos de crescimento, reforçando sua liderança em investimentos alternativos no país.



Estratégia da Vinci Compass em Infraestrutura Destacada pelo Valor Econômico

A reportagem do Valor Econômico destacou a atuação da Vinci em infraestrutura, com foco em saneamento, portos e energia. José Guilherme Souza enfatiza a cautela na alocação de recursos, mencionando fundos específicos para concessões no Rio de Janeiro e o projeto do Porto Pontal no Paraná.



Vinci Annual Meeting 2024 Reúne Clientes em Nova York

O Vinci Annual Meeting 2024 ocorreu no hotel St. Regis em Nova York, reunindo clientes internacionais para discutir investimentos no Brasil, sustentabilidade, tecnologia verde e mais. O evento reforçou o compromisso da Vinci com a transparência e as melhores práticas de Relações com Investidores.



Lançamento do livro ESG nos Mercados Financeiro e de Capitais

Reunindo um time multidisciplinar de coautores renomados e altamente qualificados, incluindo a sócia responsável pelas áreas Jurídica, de Compliance e de Sustentabilidade, Julya Wellisch, o livro tem como objetivo contribuir com dados, fundamentos e provocações, para que os mercados financeiro e de capitais possam liderar a busca e a efetiva implementação de modelos de negócio que gerem valor para todas as partes interessadas, de maneira perene e sustentável.



Premiações, Reconhecimentos e Conquistas

À Vinci Compass

Moody's



Rating MQ1 da Moodys à Vinci Gestora de Recursos¹ Ltda

Leaders League (out/24)



Special Recognitions no ranking Boutiques de M&A 2024

Reconhecimentos do Guia de Fundos FGV 2024 (out/24)



2º lugar no ranking Melhor Gestora Especialista em Atacado



2º lugar no ranking Gestora Especialista em Fundos de Ações



7º lugar no ranking Melhor Gestora Especialista em Fundos de Multimercado



7º lugar no ranking Melhor Gestora Especialista em Varejo



10º lugar no ranking Geral de Melhores Gestoras Especialistas do Brasil

Reconhecimentos da Revista Investidor Institucional (ed. Top Asset out/24)



Vinci é 2º Maior na Classe de Fundos Off-Shore



Vinci é 5º Maior no Ranking das Assets Independentes



Vinci é 5º Maior no Segmento de Não Residentes



Vinci é 8º Maior na Classe de Carteiras Administradas



Vinci é 9º Maior na Classe de Fundos Multimercados



Vinci é 9º Maior no Segmento de Fundos de Pensão



Vinci é 9º Maior no Segmento de RPPS



Vinci é 9º Maior na Estrutura de Fundos Condominiais Invest no Exterior



Vinci é 9º Maior na Estrutura de Fundos Exclusivos Invest no Exterior



Vinci é 10º Maior no Segmento de Private



Vinci é 10º Maior na Classe de FIPs



Vinci é Maior Crescimento na Classe de Fundos Off-Shore nos últimos 6 meses



Vinci é Maior Crescimento na Classe de Fundos Off-Shore nos últimos 12 meses



Vinci é 3º Maior Crescimento na Estrutura de Fundos Exclusivos Invest no Exterior nos últimos 12 meses



Vinci é 3º Maior Crescimento na Estrutura de Fundos Exclusivos Invest no Exterior nos últimos 12 meses



Vinci é 5º Maior Crescimento na Estrutura de Fundos Exclusivos Invest no Exterior nos últimos 6 meses.

Às áreas

M&A Global Atlas Awards (mar/24)



2023 Outstanding M&A Investment Bank (Corporate Advisory)



Deal of The Year – Latin America (Corporate Advisory)

16th Annual Americas M&A Atlas Awards (out/24)



Brazil M&A Investment Bank (Corporate Advisory)



Brazil Private Equity deal of the year (Corporate Advisory)

5ª edição do Finance & Law Summit and Awards (FILASA)



Melhor Gestora de Fundos Imobiliários (Real Estate)

Leaders League 2025 (out/24)



Mais alto destaque (leading) no Ranking Best Independent Advisors for M&A: Mid-lower Cap (Corporate Advisory)



Mais alto destaque (leading) no Ranking Best Private Equity Funds (Private Equity)



Mais alto destaque (leading) no Ranking Best Real Estate Investment Funds: Managers (Real Estate)

Aos fundos

Revista Investidor Institucional (mar/24)



Vinci Auguri Fic Fim: Fundo Excelente no Ranking Melhores Fundos para Institucionais (12 meses)



Vinci Fim Sebraeprev I Agress Créd Pri: Fundo Excelente no Ranking Melhores Fundos para Institucionais (12 meses)



Fim Tertius Moder: Fundo Excelente no Ranking Melhores Fundos para Institucionais (12 meses)



Flex 0 Fim Créd Pri: Fundo Excelente no Ranking Melhores Fundos para Institucionais (12 meses)



Vinci Total Return Instit Fia: Fundo Excelente no Ranking Melhores Fundos para Institucionais (12 meses)



Tpre II Fim Créd Pri: Fundo Excelente no Ranking Melhores Fundos para Institucionais (12 meses)

Revista Investidor Institucional (set/24):



Vinci Auguri Fic Fim: Fundo Excelente no Ranking Melhores Fundos para Institucionais (12 meses)



Vinci Créd Estrut Selection Advisory FicFim CP: Fundo Excelente no Ranking Melhores Fundos para Institucionais (12 meses)



Vinci Internacional FicFim Ie: Fundo Excelente no Ranking Melhores Fundos para Institucionais (12 meses)

Guia de Fundos FGV 2024 (out/24)

5 estrelas

★★★★★ Vinci Gas Dividendos FIA

★★★★★ VCE Selection Advisory FIC FIM Cred Priv

★★★★★ VCE Seleção FIC FIM Cred Priv

3 estrelas

★★★ VCE FIC FIM Cred Priv

1. É a classificação mais alta da escala de Avaliação de Qualidade de Gestor de Investimentos, da Moody's, indicando que a gestora tem características de gestão e controles diligentes.

Selos e Certificados

ODS 16 ODS 17

- **Certificado LEED Silver no edifício-sede:** O selo atesta a adoção de padrões elevados de construção e gestão ambiental, assegurando menor impacto ao meio ambiente e maior conforto aos ocupantes.
- **A V2i Energia (investida do fundo VIGT) ganhou o prêmio da BlueOcean na categoria de inovação na manutenção junto com a Delfos:** O estudo é referente à metodologia utilizada a fim de reduzir o impacto energético de paradas de máquinas devido a alarmes de sobreaquecimento de componentes mais frequentes para o parque eólico.
- **Fundo VIAS:** Certificação ESG Nint, an ERM Group Company
- **Fundo VIR IV:** Certificação Independent Verification Nint, an ERM Group Company
- **Fundo VES:** Certificação ESG Nint, an ERM Group Company (Certificação vem sendo renovada anualmente desde 2021).

Iniciativas externas e participação em associações

GRI 2-28 ODS 16 ODS 17



06

Governança Corporativa

GRI 2-9 | 2-12

A governança corporativa desempenha um papel essencial na construção e no fortalecimento da Vinci Compass como referência em investimentos alternativos na América Latina. Fundamentada nos princípios de integridade, transparência e responsabilidade, a governança é um elemento primordial nas decisões estratégicas da companhia.

Desde sua origem, em 2009, ainda como Vinci Partners, a cultura da empresa se baseia em valores éticos e no compromisso com as melhores práticas de mercado. Com a realização de seu IPO em 2021, a governança corporativa da Vinci foi fortalecida, ampliando a transparência e a sua responsabilidade. Em 2024, a transformação para Vinci Compass enriqueceu essa estrutura, incorporando novas visões, experiências e práticas que fortalecem a governança da companhia, reforçam a sinergia entre as diversas unidades de negócio e, assim, pavimentam o caminho para a empresa enfrentar os desafios de um mercado dinâmico e competitivo.

Como parte da governança corporativa da Vinci Compass, o Conselho de Administração e os Comitês especializados, incluindo o Comitê de Sustentabilidade, desempenham um papel central na supervisão das atividades e na validação das iniciativas estratégicas, assegurando que as

decisões sejam tomadas com responsabilidade e transparência.

A integridade é um valor inegociável para a Vinci Compass em todas as relações da empresa, sejam elas com investidores, parceiros, colaboradores ou sociedade. Por meio de processos decisórios robustos, a transparência vai além da simples comunicação de resultados: é um compromisso com a confiança mútua e a prestação de contas em todos os níveis da organização.

A Vinci Compass continua evoluindo para acompanhar as demandas de um mercado em transformação, reforçando seu compromisso com a ética, a sustentabilidade e a criação de valor de longo prazo. A governança sustenta o crescimento da empresa e reflete sua responsabilidade pelos impactos que pode gerar no mercado, na sociedade e no meio ambiente.

Conselho de Administração

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 405-1

SASB FN-AC-330a.1. **ODS 5** **ODS 8** **ODS 16**

O Conselho de Administração ocupa o mais elevado papel na governança corporativa da Vinci Compass, sendo responsável por validar as políticas internas e diretrizes estratégicas que norteiam a atuação da companhia. Ao supervisionar as oportunidades de negócios e promover a inovação, o Conselho é peça-chave na condução do progresso estratégico da companhia, com foco na geração de valor de longo prazo e alinhado aos princípios de ética, integridade e às melhores práticas de governança.

Presidido pelo *chairman* Gilberto Sayão, o Conselho de Administração é composto por onze membros selecionados com base em suas qualificações, reputação e expertise em áreas estratégicas para a Vinci Compass. Quatro desses membros são independentes, assegurando uma perspectiva diversificada e equidistante no processo decisório. Outros seis integrantes possuem sólidos históricos profissionais e, em razão de sua atuação na companhia, reforçam a conexão entre a alta administração e as operações internas. Por fim, um dos membros foi indicado pela Ares Management, refletindo não apenas um importante olhar externo, mas, em especial, a efetiva parceria estratégica entre Vinci e Ares, gestora americana com aproximadamente US\$ 484 bilhões sob gestão.

A escolha dos conselheiros independentes é orientada por temas estratégicos definidos pela alta administração, como Inovação e Sustentabilidade, com o objetivo de equilibrar a gestão de riscos e os interesses do negócio. Todos os conselheiros,

assim como todos os colaboradores da empresa, passam por uma rigorosa checagem reputacional, além da análise de critérios específicos de suas áreas de atuação.

O Conselho de Administração desempenha, portanto, um papel central na governança da Vinci Compass, combinando visão estratégica e pluralidade de competências, o que contribui para a criação de valor para todos os *stakeholders da companhia*.



Distribuição de Gênero do Conselho

Desde 2021, a Vinci Compass detém a certificação *Women on Board (WOB)*, uma iniciativa independente que destaca organizações com pelo menos duas mulheres em seus Conselhos de Administração.



2 mulheres



9 homens

Membros do Conselho



Gilberto Sayão

Sócio Fundador e *Chairman*



Manuel José Balbontin

Sócio e *Vice-Chairman*



Alessandro Horta

Sócio Fundador, CEO e *Head de Real Assets*



Ana Marta Veloso

Conselheira Independente



Guilherme Stocco

Conselheiro Independente



Jaime de la Barra

Sócio e *Head de Global IP&S*



Lywal Salles

Sócio Diretor



Paulo Fernando Oliveira

Sócio Fundador



Peter Ogilvie

Head do Ares Corporate Strategy Group - Ares Management



Rogerio Werneck

Conselheiro Independente



Sonia Consiglio

Conselheira Independente



Julya Wellisch *Secretária do Conselho*

Sócia e *Head Jurídica*, de *Compliance* e de *Sustentabilidade*

Comitê Executivo GRI 2-9 ODS 8 ODS 16

O Comitê Executivo da Vinci Compass foi remodelado durante o ano de 2024 para contemplar a nova realidade da companhia. Composto por 10 sócios sêniores, incluindo 4 integrantes originários da Compass, os membros são líderes experientes em áreas estratégicas da empresa. Esse comitê desempenha um papel essencial ao direcionar as operações e a estratégia da Vinci Compass, assegurando que a empresa permaneça integrada e alinhada com as melhores práticas globais.

Com um olhar atento às dinâmicas do mercado e às tendências globais, o Comitê Executivo identifica oportunidades de aprimoramento em processos internos e em iniciativas estratégicas. Sua atuação promove a integração das diferentes frentes da companhia, buscando sinergia entre as áreas de negócios e impulsionando a criação de valor para clientes e demais *stakeholders*.

Além disso, o Comitê Executivo tem um papel fundamental na formação e retenção de talentos, reforçando o modelo de *partnership* que é parte essencial da cultura da Vinci Compass.

O trabalho do Comitê Executivo, em conjunto com as demais instâncias da governança corporativa, assegura que a Vinci Compass permaneça fiel aos seus valores e estratégias de longo prazo, ao mesmo tempo em que se mantém ágil e inovadora em sua resposta às demandas de um ambiente de negócios dinâmico e altamente competitivo.

Membros do Comitê

Gilberto Sayão

Sócio Fundador e *Chairman*

Manuel Balbontin

Sócio e *Vice-Chairman*

Alessandro Horta

Sócio Fundador, CEO e *Head* de *Real Assets*

Jaime de la Barra

Sócio e *Head* de Global IP&S

Bruno Zaremba

Sócio e Presidente de Finanças e Operações

Fernando Lovisotto

Sócio e *Head* de IP&S Brasil e Chile

Jaime Martí

Sócio e *Head* de Relações com Clientes

Leandro Bousquet

Sócio e *Head* de Crédito

Matias Rodriguez

Sócio e COO

Roberto Leuzinger

Sócio e *Head* de Pessoas e Governança – *in memoriam*

Comitê de Auditoria GRI 2-9 | 2-26 ODS 16

Em funcionamento desde 2021, o Comitê de Auditoria é responsável por assegurar a fidedignidade das demonstrações financeiras da empresa e supervisionar os seus controles internos. Sua atuação é fundamental para reforçar o compromisso da Vinci Compass com a transparência e a ética em suas operações.

Além disso, o Comitê tem a função de supervisionar a investigação de todas as denúncias apresentadas por meio do Canal de Denúncias, nos termos das disposições do *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA), legislação norte-americana que regula práticas anticorrupção em âmbito internacional.

Composto pelos quatro conselheiros independentes da Vinci Compass, o Comitê de Auditoria é presidido por Ana Marta Veloso. Em conformidade com as disposições da Nasdaq 5600 Series, que estabelece os requisitos de governança corporativa a serem observados pelas empresas listadas, a composição do Comitê de Auditoria se relaciona à importância de assegurar um ponto de vista independente e especializado em suas análises e deliberações.

A atuação do Comitê de Auditoria fortalece a confiança dos *stakeholders* na Vinci Compass, assegurando que as suas práticas financeiras e operacionais sejam conduzidas de maneira ética e independente.

Membros do Comitê

Presidente

Ana Marta Veloso

Conselheira Independente

Membros

Guilherme Stocco

Conselheiro Independente

Rogério Werneck

Conselheiro Independente

Sonia Consiglio

Conselheiro Independente

Secretária do Comitê

Julya Wellisch

Sócia e *Head* Jurídica, de *Compliance* e de Sustentabilidade

Comitê de Inovação

GRI 2-9 **ODS 8** **ODS 9** **ODS 16**

O Comitê de Inovação desempenha um papel estratégico na promoção da criatividade e do progresso dentro da Vinci Compass, com foco na expansão das competências digitais, identificação de riscos associados e desenvolvimento de estratégias para mitigá-los. Sua missão é impulsionar a transformação digital, automatizar processos e otimizar operações.

Com temas como *big data*, inteligência artificial e *blockchain* no centro das discussões, o Comitê de Inovação busca explorar o potencial das novas tecnologias. Por meio da implementação de soluções tecnológicas e da criação de bases de dados robustas, o comitê fomenta uma cultura organizacional que valoriza a inovação e o aprimoramento contínuo.

No ano de 2024, o Comitê de Inovação acompanhou a difusão institucional do uso da plataforma Monday, que facilita a administração de projetos e fluxos de trabalho, promovendo uma gestão mais eficiente do tempo, assegurando maior rastreabilidade das informações e minimizando os riscos de perda de dados e retrabalhos. Além disso, o Comitê supervisionou o avanço do aplicativo MIO Previdência, que evoluiu de uma novidade tecnológica para uma solução consolidada nos negócios da Vinci Compass. Esse progresso reforça o papel do Comitê em impulsionar iniciativas que agregam valor ao portfólio da empresa e otimizam a experiência dos clientes por meio da inovação digital.

Composto por cinco membros, o Comitê de Inovação é presidido pelo conselheiro independente Guilherme Stocco e conta com a participação

Membros do Comitê

Presidente

Guilherme Stocco

Conselheiro Independente

Membros

Gilberto Sayão

Sócio Fundador e *Chairman*

Alessandro Horta

Sócio Fundador, CEO e *Head* de *Real Assets*

Ana Marta Veloso

Conselheira Independente

Lywal Salles

Sócio Diretor

Executivos não votantes

Alexandre Machado

Responsável pela área de TI

Fernando Lovisotto

Sócio e *Head* de IP&S Brasil e Chile

Gabriel Felzenszwalb

Sócio e *Co-head* de *Private Equity*

José Carlos Carvalho

Sócio e *Head* de Macroeconomia

Luiz Otavio Laydner

Sócio Responsável por Research e Análise Estratégica

Roberto Leuzinger

Socio e *Head* de Pessoas e Governança – *in memoriam*

Ronaldo Boruchovitch

Sócio Responsável por Alocadores e Distriuidores

Sergio Passos

Sócio e CFO Global

Vinicius Albernaz

Sócio Responsável por Retirement Services

de nove executivos não votantes, o que reflete o compromisso da Vinci Compass em liderar a transformação digital no mercado, utilizando a tecnologia como ferramenta para diversificar e fortalecer seu modelo de negócios. A atuação desse comitê consolida a inovação como um elemento essencial para o crescimento sustentável e para a criação de valor de longo prazo na empresa.



Comitê de Sustentabilidade

GRI 2-9 | 2-13 **ODS 8** **ODS 9** **ODS 12** **ODS 13** **ODS 16** **ODS 17**

Em 2024, o Comitê ESG foi renomeado para Comitê de Sustentabilidade. Essa alteração visa refletir a abrangência do conceito de sustentabilidade, que inclui não apenas questões ambientais, sociais e de governança, mas também aspectos econômicos, alinhando-se à visão de longo prazo da Vinci Compass.

O Comitê de Sustentabilidade desempenha um papel essencial na avaliação, discussão e proposição de ações de sustentabilidade dentro da Vinci Compass, atuando como um facilitador para assegurar que a agenda de sustentabilidade seja transversal e, sempre que possível, integrada em todas as áreas de negócios da companhia, promovendo e estimulando o envolvimento dos membros de cada equipe, desde o Conselho de Administração até a base da organização. Os investimentos e as operações da Vinci Compass são projetados para gerar valor ao longo de décadas. Por isso, a sustentabilidade é inerente à estratégia de negócios da companhia.



Membros do Comitê

Presidente

Sonia Consiglio

Conselheira Independente

Membros

Gilberto Sayão

Sócio Fundador e *Chairman*

Alessandro Horta

Sócio Fundador, CEO e *Head* de *Real Assets*

Executivos não votantes

José Luis Pano

Sócio Responsável por *Impact Investing*

Julya Wellisch

Sócia e *Head* Jurídica, de *Compliance* e de Sustentabilidade

Patricia Amorim

Sócia Responsável por Pessoas, Governança e Administrativo

Roberto Leuzinger

Sócio e *Head* de Pessoas e Governança – *in memoriam*

Tomás Jatobá

Sócio da Vinci *Opportunistic Capital Solutions*

Ana Vitória Bevilaqua

Head Administrativa e Relações Públicas

Secretária do Comitê

Larissa Bacelar

Analista de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade está comprometido em fomentar a adoção de práticas corporativas sustentáveis, assim como as melhores práticas de investimento que integrem os aspectos ambientais, sociais e de governança, conforme as características de cada produto e, em especial, no âmbito das empresas investidas dos fundos geridos pela Vinci Compass em relação às quais haja influência na governança. A agenda de Sustentabilidade da Vinci Compass tem como base três pilares:

Negócios

promover investimentos responsáveis, sustentáveis e de impacto, adotando uma abordagem holística que permita a avaliação flexível das oportunidades. Isso inclui a incorporação fundamentalista de aspectos ambientais, sociais e de governança, aplicação de filtros positivos e negativos e a utilização de métricas e *ratings* na avaliação dos ativos.

Fomento (indústria e mercado)

ampliar os compromissos com a agenda de sustentabilidade e participar ativamente de associações setoriais e grupos de interesse para disseminar conhecimento e contribuir para o fortalecimento do tema.

Cultura & Práticas (Walk the Talk)

reforçar a cultura organizacional e as práticas sustentáveis em todos os setores da empresa, além de implementar a Política de Investimento Social Privado para maximizar os esforços filantrópicos.

Em 2024, o Comitê de Sustentabilidade, conduziu discussões cruciais que impulsionaram o avanço das práticas sustentáveis na Vinci Compass. Entre os principais avanços, destaca-se o aprofundamento dos temas materiais definidos pela **Dupla Materialidade**, possibilitando a avaliação da maturidade de cada um dentro da Vinci Compass. Além disso, foram realizados levantamentos detalhados das iniciativas da Vinci e de suas principais investidas em relação a esses temas. O comitê também desenvolveu um método de acompanhamento para as empresas investidas de *Private Equity*, Impacto e Retorno e Infraestrutura, reforçando o compromisso da Vinci Compass com a sustentabilidade e a governança responsável.

Grupo de Trabalho de Sustentabilidade

ODS 12 **ODS 13** **ODS 16** **ODS 17**

Além do Comitê de Sustentabilidade, a Vinci Compass conta com o Grupo de Trabalho de Sustentabilidade (GT de Sustentabilidade), que tem desempenhado importante papel para a implementação da agenda no dia a dia, sendo uma instância preparatória para as decisões a serem tomadas no âmbito do Comitê de Sustentabilidade. O grupo se reúne mensalmente, proporcionando um espaço organizado para discussões detalhadas e específicas sobre os diversos tópicos que compõem a agenda de sustentabilidade da Vinci Compass. Essa estrutura permite que cada questão seja abordada com a atenção e a particularidade necessárias para promover soluções eficazes e alinhadas com as melhores práticas do setor.



Mapeamento das iniciativas de sustentabilidade em andamento

Aprofundando os trabalhos relacionados à Dupla Materialidade, o GT de Sustentabilidade, ao longo de 2024, identificou a necessidade de mapear as iniciativas reportadas aos *stakeholders* associadas aos temas definidos como materiais para a companhia e aquelas em andamento, tanto internamente quanto no âmbito das investidas dos fundos geridos. Para isso, com o apoio de uma consultoria externa, foi realizado um levantamento detalhado das iniciativas divulgadas nos relatórios da Vinci desde 2021 e nos relatórios de algumas das investidas.

Esse mapeamento inicial permitiu avaliar a maturidade de cada tema material, com base nas iniciativas comunicadas, e possibilitou a identificação de três pontos-chave (ver ao lado). Além disso, o trabalho foi estruturado por meio da plataforma Power BI, permitindo um acompanhamento contínuo e sistemático das iniciativas de sustentabilidade atuais e futuras. Essa abordagem possibilita uma visão clara da evolução da sustentabilidade na Vinci Compass ao longo do tempo, fortalecendo a transparência e o compromisso com a melhoria contínua das práticas de sustentabilidade.

Pontos-chave identificados no mapeamento de iniciativas



Temas que **já possuem iniciativas relevantes implementadas**, garantindo um bom nível de maturidade à Vinci;



Temas com iniciativas internas já implementadas, mas que **ainda não estão sendo devidamente comunicadas** aos stakeholders.



Temas que **requerem maior foco e desenvolvimento** nos próximos anos.

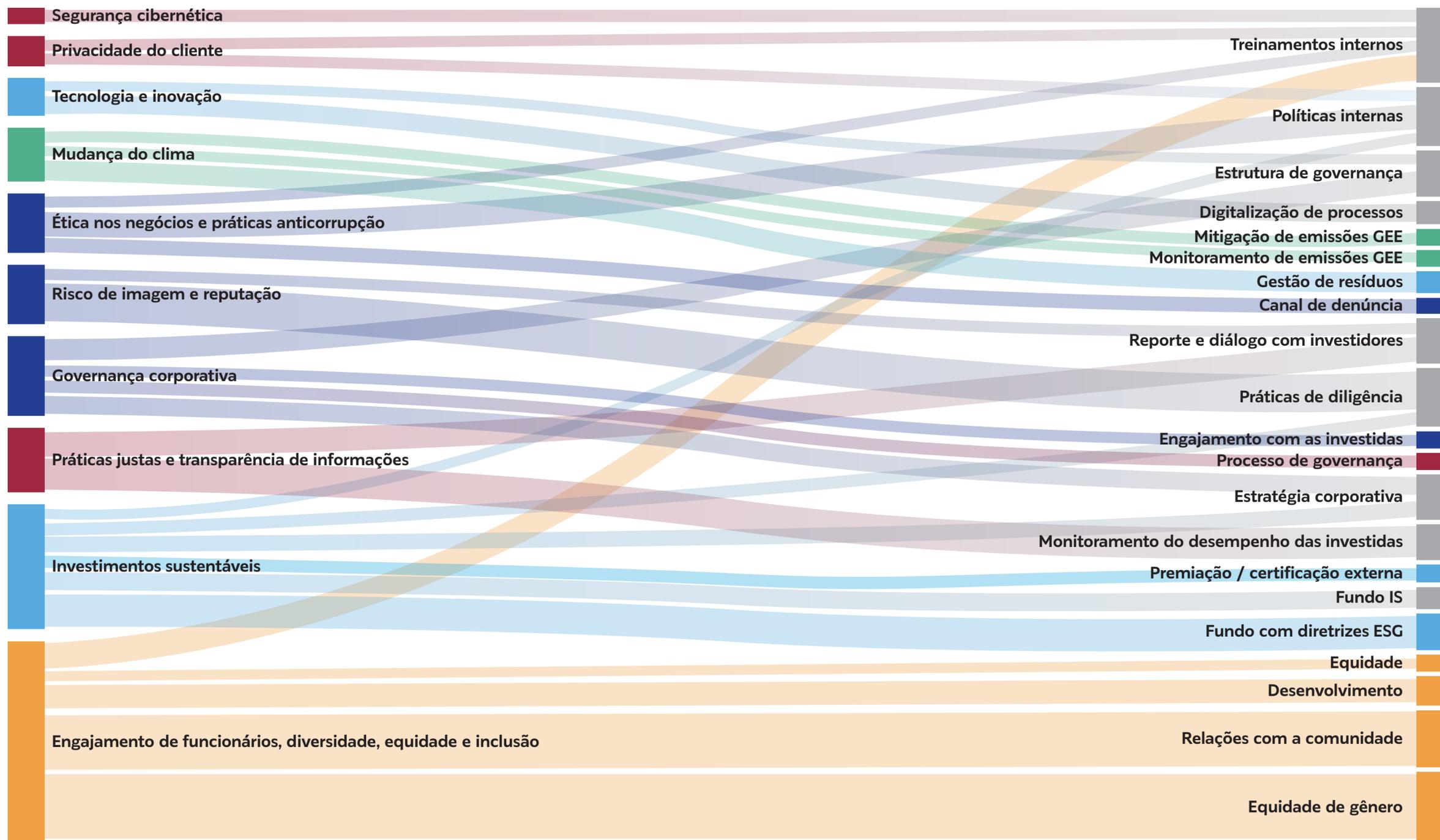
Mapa de Relação entre Temas Materiais e Categorização das Iniciativas

Vinci Compass

O diagrama de Sankey representa fluxos de quantidades entre diferentes entidades, com a largura das barras sendo proporcional ao volume das interações. O diagrama ao lado ilustra o mapa de relação entre os dez temas materiais estabelecidos pela Vinci Compass e as iniciativas de sustentabilidade realizadas tanto pela empresa quanto por algumas das empresas investidas dos fundos por ela geridos. Esses diagramas são baseados em informações públicas e, portanto, não exaustivos.

Legenda

- Liderança e Governança
- Modelo de Negócios e Inovação
- Capital Social
- Capital Humano
- Ambiental



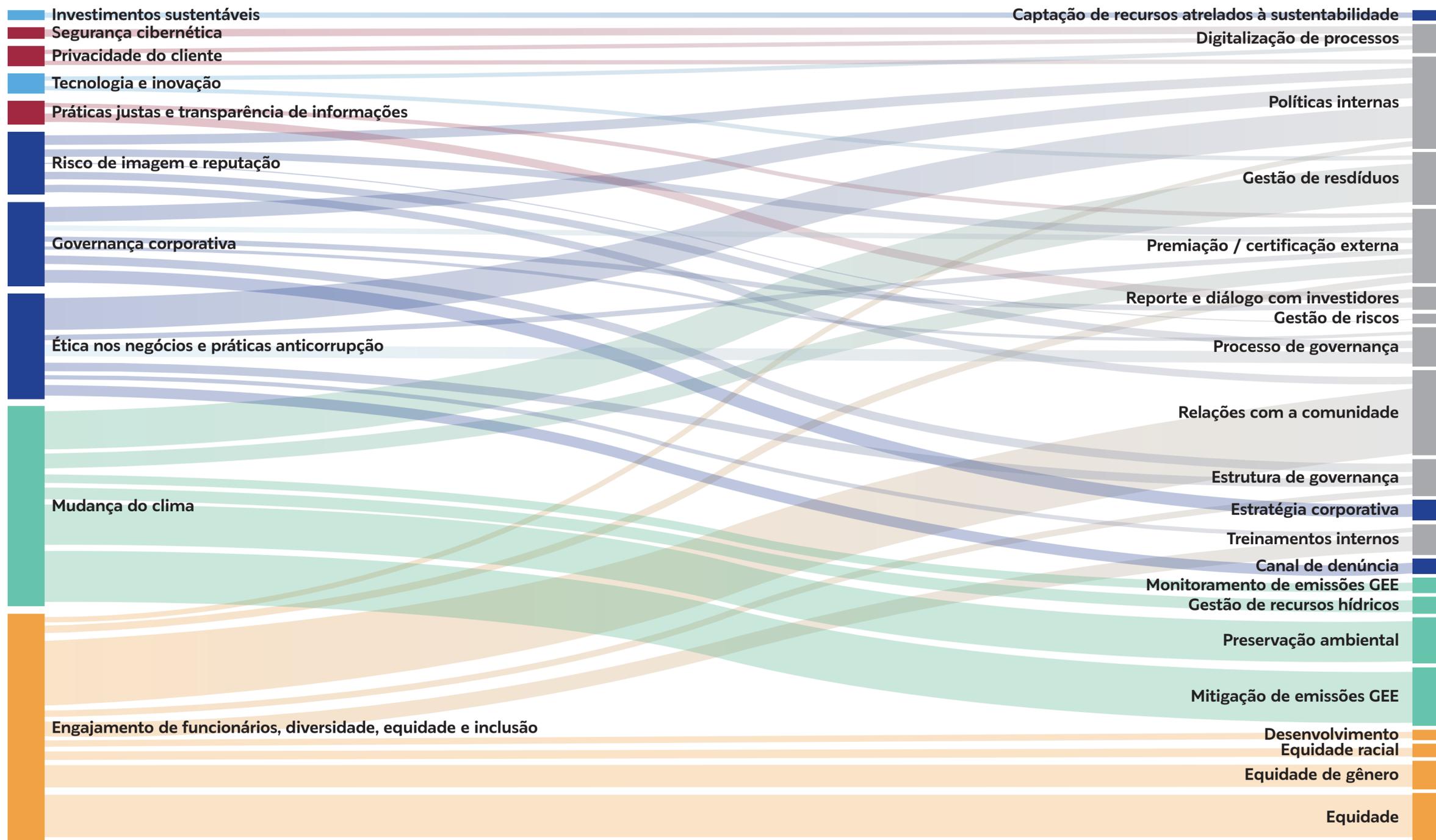
Mapa de Relação entre Temas Materiais e Categorização das Iniciativas

Investidas

O diagrama de Sankey representa fluxos de quantidades entre diferentes entidades, com a largura das barras sendo proporcional ao volume das interações. O diagrama ao lado ilustra o mapa de relação entre os dez temas materiais estabelecidos pela Vinci Compass e as iniciativas de sustentabilidade realizadas tanto pela empresa quanto por algumas das empresas investidas dos fundos por ela geridos. Esses diagramas são baseados em informações públicas e, portanto, não exaustivos.

Legenda

- Liderança e Governança
- Modelo de Negócios e Inovação
- Capital Social
- Capital Humano
- Ambiental



Monitoramento de Sustentabilidade das Investidas

Durante o ano de 2024, as equipes de *Compliance* e de Sustentabilidade da Vinci Compass, em colaboração com o GT de Sustentabilidade, deram continuidade a uma iniciativa estratégica voltada para o monitoramento do desempenho de empresas investidas no que tange à sustentabilidade. Essa iniciativa, aprovada no segundo semestre de 2023 pelo Comitê de Sustentabilidade, foi objeto de ampla discussão no último ano, sendo aprimorada e consolidada como uma importante ferramenta interna para o acompanhamento do desempenho de algumas das empresas investidas dos portfólios da Vinci Compass.

A ferramenta, projetada para atender às especificidades das empresas investidas dos fundos de *Private Equity* (VCP III e VCP IV), Impacto e Retorno (VIR IV) e Infraestrutura (VIGT e VIAS), foi desenvolvida a partir de metodologia de abordagem baseada em risco, possibilitando o acompanhamento interno da evolução das empresas nas três dimensões: ambiental, social e de governança.

Ao permitir que o GT e o Comitê de Sustentabilidade observem de forma concisa e comparada a evolução das investidas em cada uma das esferas, tanto de modo qualitativo quanto de modo quantitativo, facilita-se a identificação de lacunas e o desenvolvimento de planos de ação, respeitadas as especificidades das empresas, de seus estágios de desenvolvimento e de seus respectivos setores.

A condução desse processo fomentou discussões a respeito de uma possível padronização mínima das estruturas de sustentabilidade esperadas das investidas, levando em consideração as melhores



Planos de Ação:

Criados com base no sistema de monitoramento com objetivo de guiar a implementação de melhores práticas nas operações das investidas. Os planos são divididos em dois tipos:

1

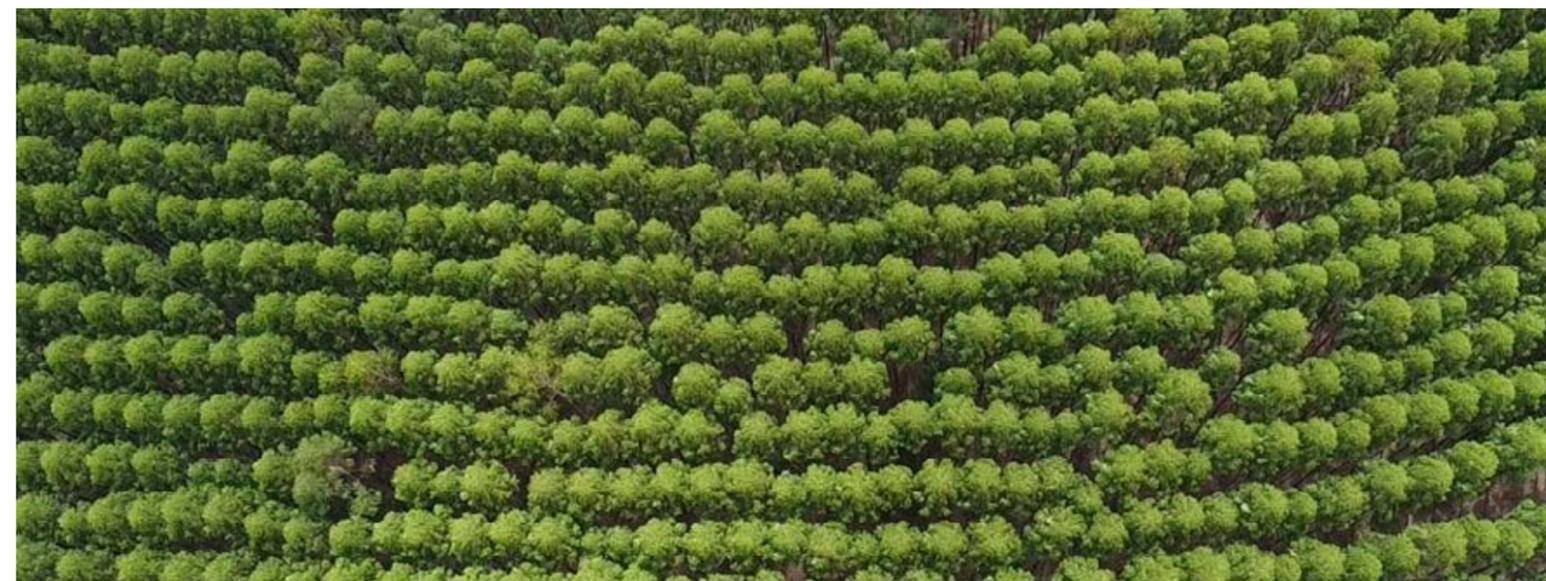
Institucionais:

voltados para práticas gerais aplicáveis à maior parte das empresas.

2

Específicos:

direcionados a questões particulares de cada investida.



práticas de sustentabilidade do mercado, especialmente em relação ao alinhamento com os objetivos estratégicos e princípios da Vinci Compass.

Reestruturação da Área de Sustentabilidade e Criação de Fórum de Sustentabilidade Vinci Compass ODS 12 ODS 16

Em 2024, a Vinci Compass promoveu uma reestruturação estratégica na área de Sustentabilidade, que passou para a liderança da área Jurídica e de *Compliance*, sendo designada uma colaboradora exclusivamente dedicada ao tema, além dos pontos focais responsáveis pelo assunto nas diversas áreas de gestão. Com essa mudança, a companhia fortaleceu sua estrutura organizacional e seu compromisso com a temática.

Além disso, como parte essencial da nova estrutura de governança da área, será iniciado, em 2025, o Fórum de Sustentabilidade, um espaço interno estruturado para fomentar a troca de conhecimentos

e boas práticas entre diferentes áreas da empresa, promovendo um ambiente de aprendizado coletivo e reflexão crítica.

A iniciativa busca incentivar interações periódicas para acompanhar o progresso das ações de sustentabilidade, identificar oportunidades de aprimoramento e fortalecer o alinhamento estratégico. Com reuniões mensais e pautas estruturadas, o Fórum possibilita que as áreas compartilhem experiências, levantem discussões e apresentem contrapontos, garantindo uma visão mais abrangente sobre os desafios e oportunidades da sustentabilidade na companhia.



Fórum de Sustentabilidade das Investidas

ODS 8 ODS 9 ODS 12 ODS 13 ODS 16

Desde 2021, a Vinci tem realizado edições trimestrais do Fórum de Sustentabilidade das Investidas, antigo Fórum ESG Investidas Vinci, com o objetivo de engajar suas empresas investidas em discussões sobre sustentabilidade. Esses encontros desempenham um papel crucial na facilitação da integração dos princípios sustentáveis nas operações das investidas, promovendo um ambiente de troca de experiências e aprendizado mútuo entre os empreendedores.

Ao longo das edições, a Vinci tem ampliado o escopo das discussões, trazendo convidados externos, incorporando análises de casos práticos e incentivando o compartilhamento de conhecimento, visando fomentar a adoção de práticas inovadoras e eficazes entre as empresas participantes.

Em 2024, foram realizados três encontros. Na primeira edição do Fórum, em março de 2024, Thamyris Alonso e Aline Almeida, gerente e analista ESG da Vero, respectivamente, foram convidadas para dividirem a jornada da empresa nesta agenda e compartilharem as iniciativas implementadas.

Já na segunda edição, realizada no Dia Mundial do Meio Ambiente, em junho de 2024, Sonia Consiglio apresentou a Mandala EESG, uma abordagem que integra os pilares Econômico, Ambiental, Social e de Governança.

O último Fórum do ano, realizado em outubro com

o apoio de uma consultoria externa, destacou a importância da sustentabilidade como um elemento estratégico essencial para a resiliência e o sucesso das empresas no longo prazo. Durante o evento, foram discutidos conceitos, as experiências de implementação nas investidas, bem como desafios, oportunidades e melhores práticas passíveis de replicação.

Um dos destaques do Fórum foi a apresentação da Dupla Materialidade da Vinci, detalhando as etapas e critérios adotados em sua construção. Compartilhar essa experiência foi uma forma prática de apoiar as investidas envolvidas em processo semelhante.

A realização do Fórum tem se mostrado uma ação eficaz para engajar as investidas, incentivando-as a integrar práticas sustentáveis em suas operações diárias e a contribuir para um impacto positivo mais amplo na sociedade e no meio ambiente.

Compliance e Gestão de Risco

GRI 2-15 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 2-27 | 205-2 | SASB FN-AC-510a.1. | FN-AC-510a.2. ODS 9 ODS 12 ODS 16

Compliance

A Vinci Compass reforça seu compromisso com a conformidade e a integridade através de um robusto programa de *Compliance*, dedicado a diversos temas relacionados à atuação da empresa, como privacidade, anticorrupção, prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, confidencialidade, deveres fiduciários, entre outros.

Para a condução das atividades da área de *Compliance*, são utilizadas ferramentas proprietárias e terceirizadas que auxiliam nos procedimentos e controles internos adotados, como o AML Due Dilligence, LSEG World-Check e o Neoway B3, que são empregados para realizar *backgroundchecks* (análises de antecedentes) de clientes, fornecedores, parceiros e colaboradores, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas. Essas ferramentas tecnológicas otimizam o processo de identificação de incidências em mídias negativas, listas de restrição nacionais e internacionais e no auxílio aos programas de prevenção à lavagem de dinheiro e anticorrupção, principalmente por conta do crescimento do negócio ao longo de 2024.

Embora cada área de negócio possua suas próprias ferramentas e processos para assegurar a conformidade com as regulamentações e compromissos sustentáveis, o programa de *Compliance* está estruturado para monitorar o cumprimento do dever fiduciário da Vinci Compass e, por isso, se utiliza de processos automatizados para

melhorar a eficácia e a eficiência de seus controles.

A Vinci Compass busca ativamente a integração global e a abrangência transversal de suas práticas de *Compliance* e governança, de modo que todas as áreas de negócio estejam alinhadas com um programa unificado, preservando as exigências legais e regulamentares dos países em que opera. Dada a natureza diversificada de sua plataforma, a diligência é essencial, com foco especial na administração e mitigação de conflitos de interesse, além da prevenção de práticas como *insider trading*². Essas iniciativas integram o programa de *Compliance*, que busca identificar, reduzir e monitorar situações capazes de comprometer a imparcialidade e a integridade das decisões, assegurando que todas as unidades atuem de forma ética e alinhada aos compromissos fiduciários da Vinci Compass.

Após a combinação de negócios com a Compass, a empresa revisou e implementou políticas que refletem a realidade integrada de suas operações globais, dentre elas:

2. Prática ilegal de negociar valores mobiliários com base em informações materiais não públicas.



Política Global de Privacidade, implementada em novembro/2024, substituiu políticas apartadas, que abordavam critérios sobre a privacidade dos clientes, colaboradores e candidatos;



Manual de Compliance, atualizado em agosto/2024;



Política Global de Prevenção e Combate à Corrupção, implementada em novembro/2024, substituiu o Manual de Anticorrupção;



Política de Gestão de Riscos, atualizado em junho de 2024



Atualização do **Código de Ética**, em novembro/2024.



Política de Práticas de Conheça seu Cliente, Cadastro e Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD-FTP), vigente desde agosto/2024.

Todas as políticas acima referidas estão disponíveis na internet para acesso dos colaboradores e de quaisquer terceiros interessados. Além disso, no momento de sua admissão, novos colaboradores recebem as principais políticas da empresa por e-mail e formalizam sua adesão a elas. Durante o treinamento anual de Compliance, as políticas internas são explicadas e reforçadas.

Disposições específicas de determinadas políticas, como o Código de Ética e o Manual de Compliance, também são reiteradas ao decorrer do ano por meio de iniciativas como a denominada “Minuto Compliance”.

Este esforço visa não apenas introduzir os novos colaboradores aos padrões de *Compliance* vigentes, mas também promover uma integração teórica e prática que reforça a coesão entre as diferentes unidades de negócio e todos os níveis da empresa, inclusive sua alta gestão.

A Vinci Compass utiliza um sistema de treinamento que capacita seus colaboradores em temas relacionados à segurança da informação, *compliance* e controles internos. O formato online garante que todos, independentemente da localização, estejam alinhados com as práticas e políticas da empresa.

Esses treinamentos promovem uma cultura organizacional ética e responsável, sendo tarefa conduzida anualmente pelas equipes de *Compliance*, Tecnologia da Informação e Controles Internos. Em 2024, e considerando apenas o corpo de colaboradores originários da Vinci, 327 colaboradores participaram de um programa abrangente de treinamentos, totalizando 90 minutos dedicados a *Compliance* e controles internos e outros 60 minutos focados



Canal de denúncias

A Vinci Compass possui um Canal de Denúncias que tem por objetivo primordial receber denúncias relacionadas a suspeitas de violações do Código de Ética da Vinci Compass, leis, normas e regulamentações aplicáveis, incluindo questões relacionadas a direitos humanos, questões contábeis, qualquer outra lei relacionada à fraude contra acionistas da Vinci, ou outra questão envolvendo a própria Vinci ou algum de seus colaboradores. O Canal funciona de maneira anônima e online, e é disponibilizado por uma empresa terceirizada e independente. Cabe ao time de Compliance, sob a supervisão direta do Comitê de Auditoria, conduzir a investigação das denúncias recebidas. Link canal de denúncias: [IntegrityCounts](#)

Durante o período de relato, não foram identificados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos, tampouco houve registro de multas ou sanções relevantes aplicadas à Vinci Compass.

especificamente em cibersegurança e segurança da informação, assegurando que as equipes estejam atentas para enfrentar desafios e mitigar riscos relacionados à proteção de dados e à integridade das operações empresariais.

A [Política de Privacidade de Clientes e Colaboradores](#) é cuidadosamente alinhada com a Lei Federal 13.709/2018 (LGPD), assegurando que os procedimentos e práticas da empresa estejam em conformidade com as exigências legais. Além disso,

Proteção da Privacidade

Assegura que os dados pessoais sejam tratados de forma ética, transparente e segura, respeitando os direitos dos titulares.

Conformidade Legal

Assegura que a organização opera dentro das exigências legais, evitando penalidades e promovendo a confiança dos stakeholders.

Segurança da Informação

Minimiza riscos associados ao acesso não autorizado, vazamento ou uso indevido de dados.

a Política foi atualizada para permitir sua aplicação uniforme e transversal em todos os países de atuação da Vinci Compass, incluindo países que não possuem legislação específica de proteção de dados. O cumprimento dessa Política visa:

Transparência

Comunica aos clientes e colaboradores como seus dados são tratados, para quais finalidades e com quem podem ser compartilhados.

Gestão de Consentimento

Regula a obtenção de autorizações necessárias para o tratamento de dados em conformidade com as finalidades definidas.

Fortalecimento da Confiança

Promove um relacionamento ético e confiável com todas as partes envolvidas, reforçando a reputação da organização.

Estratégias de Gerenciamento de Riscos

GRI 2-16 | 2-25 | 205-1 SASB FN-AC-510a.2. **ODS 16**

A Vinci Compass é líder em investimentos alternativos e provedora de soluções globais na América Latina atuando em diversos setores da economia, abrangendo segmentos como *Private Equity*, *Infraestrutura*, *Real Estate* e *Crédito*, entre outros, conforme é apresentado no decorrer da seção Modelos de Negócios, deste Relatório. Essa ampla diversificação estratégica expõe a Vinci a uma gama variada de riscos e oportunidades, exigindo um monitoramento contínuo e criterioso. Ao mesmo tempo, essa diversificação contribui para a mitigação de riscos, reduzindo a dependência da gestora em relação a um único setor e fortalecendo sua capacidade de adaptação a diferentes cenários econômicos.

Para uma gestão eficiente dos riscos, são mapeados os principais fatores que podem impactar os negócios, bem como identificadas oportunidades estratégicas que agreguem valor ao portfólio de investimentos. Os riscos identificados e seus potenciais impactos são comunicados aos mais altos níveis de gestão da empresa, assegurando que as decisões estratégicas sejam tomadas com base em informações completas e atualizadas. Informações detalhadas sobre os fatores de risco considerados pela companhia podem ser consultadas no [relatório 20-F de 2024](#).

Com o objetivo de minimizar riscos e maximizar oportunidades, a Vinci Compass adota diversas iniciativas estratégicas. A adoção dessas práticas reforça o compromisso da Vinci Compass com uma gestão responsável, buscando assegurar a resiliência do portfólio e o alinhamento com os mais elevados padrões de governança corporativa, destacando-se:



Fraude e Corrupção

Todas as transações do mercado privado passam por rigorosas diligências, incluindo verificações de antecedentes, checagens reputacionais e análises regulatórias. As empresas do portfólio são monitoradas regularmente, com acompanhamento de questões legais e relatórios de desempenho. Em grande parte dos investimentos, há direito de nomeação de membros para os Conselhos de Administração, assegurando maior controle e governança. Quaisquer irregularidades identificadas são reportadas às equipes Jurídica e de Compliance para avaliação e medidas corretivas.



Risco de Mercado e Liquidez

O monitoramento dos fundos é realizado em diferentes períodos (diário, semanal ou mensal), conforme o perfil de cada fundo. Políticas específicas orientam o controle de risco, com limites supervisionados pelo departamento de risco e, quando aplicável, pelo Comitê do Fundo. A estratégia da Vinci inclui a diversificação entre ativos de diferentes perfis de risco e liquidez, permitindo um melhor gerenciamento do portfólio em momentos de volatilidade.



Controles Internos

A Vinci também trabalha para implementar procedimentos e controles internos relacionados à Lei Sarbanes-Oxley e à regulamentação da SEC, devido à sua listagem nos Estados Unidos. A matriz de riscos e controles da empresa é composta por mais de 300 riscos relacionados aos processos SOX, com cerca de 180 controles de mitigação já mapeados.

07

A Vinci Compass



A Vinci

GRI 2-1 | 2-6 SASB FN-AC-270a.3. **ODS 8** **ODS 9** **ODS 12** **ODS 16**

Desde sua fundação em 2009, a Vinci se estabeleceu como uma relevante gestora de investimentos alternativos, operando com um modelo independente e oferecendo *expertise* em gestão de recursos, patrimônio e assessoria financeira. Com uma estrutura que permite a operação independente de suas áreas, maximizamos sinergias para alcançar resultados superiores. Desde 2021, a *holding* do grupo, Vinci Partners Investments Ltd., com seu centro administrativo no Rio de Janeiro, Brasil, é listada na Nasdaq, reforçando sua governança e *accountability*.

Em 2024, com a aquisição das gestoras MAV e Lacan e, principalmente, com a combinação de negócios com a Compass, a Vinci não apenas expandiu sua atuação para novos setores, como ativos florestais e crédito ao agronegócio, mas também ampliou a sua presença geográfica através dos novos escritórios localizados na América Latina e nos Estados Unidos da América. Esses movimentos enriqueceram a cultura organizacional ao incorporar diferentes visões ao negócio e, assim, criar um ambiente ainda mais robusto e sinérgico para enfrentar os desafios e oportunidades de um mercado em constante evolução.

Dessa forma, a combinação com a Compass é um marco significativo para o plano estratégico de crescimento de longo prazo da Vinci, que, além de permitir a expansão da sua presença global, abre portas para adoção das melhores práticas da indústria financeira global. Ao integrarem suas *expertises* e recursos, a Vinci e a Compass ampliam sua capacidade de oferecer soluções de investimentos aos seus clientes. A chegada da Compass permite a expansão da atuação do mercado local para uma escala global, fortalecendo a capacidade de identificar e capturar oportunidades nos mais diversos mercados. Além disso, a combinação de negócios de ambas as companhias permite o aprendizado através das experiências anteriores de cada entidade, contribuindo para o sucesso da Vinci Compass. A integração das companhias, orientada pelo consenso e pelo alinhamento de suas culturas organizacionais, está proporcionando um processo de transição suave, evitando imposições e eventual choque cultural.

Conforme dados de 2024 da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), a Vinci Compass se destaca como uma das principais gestoras de recursos independentes no Brasil, posicionando-se entre

as 20 maiores gestoras do país, em um universo de mais de mil gestoras de recursos de terceiros.

A empresa oferece uma ampla gama de produtos por meio de 5 diferentes unidades de negócios, *Private Equity*, *Crédito*, *Real Asset*, *Equities* e *Soluções* e *Produtos de Investimento Global*, que englobam 14 diferentes estratégias, além de sua vertical de *Corporate Advisory*, garantindo uma vantagem competitiva e operando como uma verdadeira “one-stop shop”. Com o mercado brasileiro ainda sublocado em investimentos alternativos, a Vinci Compass está bem-posicionada para capturar oportunidades significativas de crescimento.

Investimentos alternativos abrangem fundos de *Private Equity*, *Infraestrutura*, *Real Estate* e produtos estruturados de *Crédito Privado*, e distinguem-se por sua ênfase estratégica no longo prazo e, em determinadas situações, por uma liquidez reduzida. Esses investimentos não são tipicamente acessíveis aos investidores por meio das instituições financeiras tradicionais no Brasil, o que posiciona a Vinci Compass como uma opção diferenciada e especializada no mercado de capitais brasileiro.

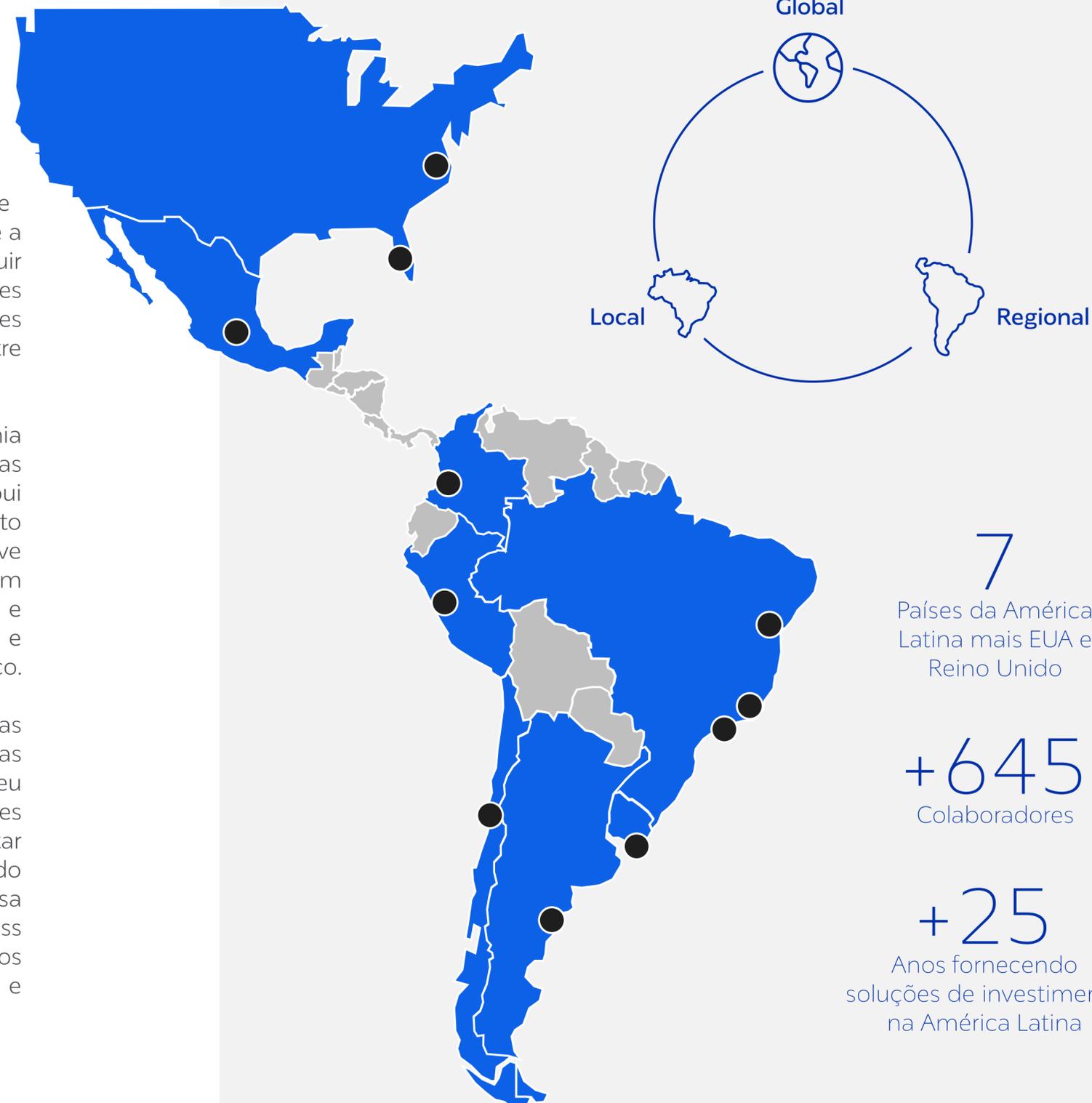
Através de seu diversificado portfólio de produtos e da sua base de clientes igualmente diversificada, a Vinci Compass mitiga seu risco, não dependendo de um único segmento de clientes ou canal de distribuição. A empresa prioriza relacionamentos de longo prazo e desenvolve produtos com *lock-up*³ prolongado e características anticíclicas, sublinhando seu compromisso com governança, sustentabilidade ambiental e impacto social positivo. Esses princípios são fundamentais para a resiliência da empresa frente às incertezas do mercado como um todo.

3. Período durante o qual os investidores não podem resgatar seu capital investido em determinado fundo.

Para atender seus clientes e investidores de forma eficiente, a Vinci adota uma estratégia de comunicação estruturada e transparente. Regularmente, são compartilhadas informações sobre o desempenho e as estratégias adotadas pelos seus fundos, adicionais às exigências regulatórias e da autorregulação. As informações são divulgadas por meio de e-mails, redes sociais e/ou no site da empresa, com periodicidade mensal, trimestral, semestral ou anual, conforme a natureza do conteúdo. Os materiais podem incluir análises de performance dos fundos, avaliações de cenários macroeconômicos, relatórios de ações continuadas, informações estratégicas, entre outros dados pertinentes.

Ao reconhecer sua importância na economia brasileira, a Vinci Compass, através das empresas investidas pelos fundos por ela geridos, contribui para a geração de empregos e o fortalecimento do mercado. Cada investimento não só promove a criação de novos empregos, mas também impulsiona o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, estimulando a economia e contribuindo para o desenvolvimento econômico.

A Vinci, desde sua concepção, incorpora práticas de sustentabilidade de forma transversal em suas operações. A integração das gestoras fortaleceu ainda mais essa agenda, somando diferentes experiências e capacidades para fomentar mudanças positivas, tanto nas empresas do portfólio quanto na sociedade em geral. Essa evolução reafirma o propósito da Vinci Compass de alinhar valores organizacionais com os desafios e demandas de um mercado mais responsável e sustentável.



A Compass

GRI 2-28 **ODS 4** **ODS 8** **ODS 10** **ODS 16** **ODS 17**

Fundada em 1995, a Compass atua na gestão de investimentos, consultoria e distribuição de produtos de investimento, oferecendo uma ampla gama de fundos líquidos e alternativos de gestores internacionais renomados, além de serviços globais de consultoria em investimentos. A empresa possui uma presença consolidada em sete países da América Latina, além de operações nos Estados Unidos e no Reino Unido. Com uma equipe de aproximadamente 300 profissionais, a Compass fortalece a posição da Vinci como uma empresa líder em gestão de investimentos na região e no cenário global.

Ao longo de sua história, a Compass tem conduzido suas atividades de gestão de investimentos com uma abordagem responsável, priorizando relações baseadas na confiança e no respeito aos investidores, sempre fundamentadas na honestidade, transparência e privacidade dos clientes. A empresa valoriza parcerias de longo prazo com os gestores que representa na região e outras partes interessadas, integrando práticas sustentáveis e objetivos alinhados ao seu modelo de negócios e às demandas dos clientes. Além disso, a Compass mantém uma relação ativa com formuladores de políticas e reguladores, contribuindo para a melhoria da legislação e regulamentações, bem como para a sustentabilidade do ecossistema financeiro nos diversos países onde atua.

Com mais de 28 anos de experiência nos mercados de ações e crédito da América Latina, a Compass desenvolveu um profundo conhecimento regional e um modelo de investimento que combina inteligência local na América Latina com uma forte

conexão com os mercados de capitais dos Estados Unidos. Esse modelo permite a identificação e exploração de oportunidades em mercados com ineficiências em informação, análise e liquidez.

A análise fundamentalista, combinada com o acompanhamento próximo das empresas e *research* detalhado, orientam a seleção de ativos. Essa abordagem considera o ambiente macroeconômico e busca identificar emissores com desempenho sólido e potencial de crescimento sustentável a longo prazo. Sua estratégia de investimento é baseada em uma avaliação minuciosa dos ativos, um processo de tomada de decisão estruturado e uma gestão eficiente de riscos. A governança é considerada um pilar fundamental na análise das características de risco e retorno das empresas e investimentos, com a convicção de que empresas com governança robusta tendem a se destacar e gerar maior valor a longo prazo.

Assim como ocorre com a Vinci Partners, a sustentabilidade é parte da cultura da Compass, refletindo em iniciativas como o fundo “PYME” da Compass, lançado em 2004 no Peru. Essa estratégia foi criada para melhorar o acesso ao financiamento para pequenas e médias empresas (PMEs), facilitando o pagamento antecipado de seus recebíveis de grandes corporações. Ao longo dos últimos 21 anos, a Compass lançou e geriu com sucesso três fundos locais dentro dessa estratégia, apoiando mais de 10.000 fornecedores em setores-chave como agricultura, varejo e serviços, enquanto integra as comunidades locais ao sistema financeiro.





Essa iniciativa tem sido fundamental para promover a inclusão econômica, fortalecer cadeias de suprimentos e fornecer liquidez financeira essencial para as PMEs. Em reconhecimento à sua inovação e impacto, o fundo recebeu o prêmio “Criatividade em Serviços Financeiros e de Seguros” em 2005, por canalizar a liquidez de investidores institucionais em benefício de micro, pequenas e médias empresas. Investidores globais, como a Corporação Financeira Internacional (IFC), apoiaram essa estratégia, reconhecendo o compromisso da Compass em expandir o acesso

ao financiamento e promover o crescimento econômico sustentável. Atualmente, a estratégia conta com USD 260 milhões em ativos sob gestão, consolidando-se como um exemplo de impacto positivo no ecossistema financeiro do Peru.

Além disso, a Compass promove diversas iniciativas de investimento social privado em toda a América Latina, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento social e a redução das desigualdades. No Chile, a empresa apoia estudantes de baixa renda da Universidad de los

Andes, cobrindo as mensalidades, e contribui financeiramente para a [Enseña Chile](#), que busca reduzir a desigualdade educacional, treinando profissionais para ensinar em escolas vulneráveis. No México, a Compass apoia o [Comedor Santa María](#), que fornece refeições diárias para mais de 10.000 crianças vulneráveis e desenvolve programas educacionais para o bem-estar delas. Na Colômbia, as contribuições vão para a [Fundación Sol de los Andes](#), que oferece assistência integral a crianças com câncer e suas famílias, melhorando sua qualidade de vida durante o tratamento. Na Argentina, a Compass patrocinou um evento de arrecadação de fundos para a [Fundación Tzedaká](#), que combate à pobreza e a exclusão social por meio de programas de educação, saúde e apoio a sobreviventes do Holocausto.

A cultura de *partnership* é outro ponto de convergência entre a Compass e a Vinci. Com o empreendedorismo fortemente incentivado em ambas as empresas, o modelo de *partnership* garante uma tomada de decisão descentralizada, atribuindo aos colaboradores uma responsabilidade significativa, especialmente dentro de suas unidades de negócios. Além disso, essa estrutura promove um senso de responsabilidade, tanto por suas próprias ações quanto pelo cumprimento das regulamentações de cada país. Esses são aspectos cruciais da cultura da Compass, destacando mais uma sinergia entre as duas empresas.

Em termos de governança, a decisão estratégica de nomear profissionais de ambas as entidades para posições-chave na entidade combinada demonstra que a transação entre a Vinci e a Compass foi, de fato, uma verdadeira combinação de negócios, e não apenas uma aquisição, enfatizando o compromisso de unir talentos de

ambas as instituições em posições de liderança.

Os sócios fundadores da Compass, Manuel José Balbontín e Jaime de la Barra, juntaram-se ao Conselho de Administração da Vinci Compass, com Manuel nomeado como Vice-Presidente. Além disso, dos 10 membros do Comitê Executivo formado após a conclusão da transação, 4 são da Compass. Matías Rodríguez assumiu o cargo de COO da Vinci Compass, enquanto Jaime Marti, anteriormente CEO da Compass, tornou-se o *Head* de Relações com Clientes.

Assim como a Vinci, os executivos seniores da Compass sempre participaram ativamente de atividades voltadas para o desenvolvimento dos mercados locais, incluindo a participação em processos de consulta pública para a elaboração de novas regulamentações e o exercício de posições de liderança em diversas associações de fundos de investimento.

A Compass desempenha um papel ativo em instituições financeiras em toda a América Latina, contribuindo para o fortalecimento dos mercados de capitais. No México, é membro da *Asociación Mexicana de Instituciones Bursátiles* (AMIB), participando de comitês técnicos e promovendo padrões éticos e profissionais no setor. No Chile, é membro fundador da *Asociación Chilena de Administradoras de Fondos de Inversión* (ACAFI), com contribuições notáveis de Jaime de la Barra, sócio da Vinci Compass, como fundador e ex-presidente da associação. A Compass desempenhou papel na criação da InBest, que promove o mercado de capitais chileno internacionalmente e, atualmente, é sua patrocinadora, com um de nossos diretores mantendo participação ativa na organização e promoção de suas iniciativas. Além disso, é membro do *Instituto Chileno de Administración Racional de*

Empresas (ICARE), uma organização privada sem fins lucrativos que promove a excelência empresarial no Chile. Na Argentina, a Compass faz parte do conselho da Cámara Argentina de Fondos Comunes de Inversión (CAFCI), reforçando seu compromisso com a integridade e a confiança dos investidores.

Também como parte de seu comprometimento com o fortalecimento do mercado de capitais, a Compass promoveu 28 edições do Seminário Anual de Investimentos no Chile, um evento que reúne estratégias locais e globais para fornecer percepções sobre o mercado financeiro e antecipar tendências para investidores. Além disso, a companhia apoia o evento anual “Emprende Tu Mente”, oferecendo mentoria e serviços de consultoria para negócios locais. Outra importante iniciativa na linha do compromisso com o desenvolvimento profissional, liderança e diversidade no ambiente de negócios, é a participação de Jaime de la Barra como conselheiro no programa de mentoria da Endeavor, organização que seleciona, apoia e investe em empreendedores.

Ademais, em 2024, destacou-se a participação de funcionárias da Compass em dois eventos: o *Leadership Expedition*, realizado no México, que promoveu diálogos com estudantes do ensino médio sobre finanças e o papel de um gestor de portfólio; e um café da manhã organizado em colaboração com o Ministério da Economia e Finanças do Peru, que abordou as principais tendências nos setores de bens de consumo, construção, energia e finanças no país.

O alinhamento entre as culturas da Vinci e da Compass também é evidente no que tange à promoção do investimento responsável: a Compass foi uma das primeiras signatárias dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) no Chile (2ª entre 18 gestoras de ativos), assim como a Vinci foi uma das pioneiras na adoção desses princípios no Brasil.



Estrutura e Cultura ODS 8 ODS 16

No ano de 2024, a Vinci Compass passou por um período de transformações significativas, impulsionado por três M&A⁴ estratégicos: Lacan, MAV e Compass. Este último marcou uma mudança importante, resultando inclusive na alteração do nome da marca para Vinci Compass. Estes M&As expandiram o alcance e a capacidade operacional da organização, trazendo novos desafios e oportunidades relacionados à gestão e à integração cultural.

A integração cultural é essencial para o sucesso de qualquer processo de fusão ou aquisição, exigindo planejamento, paciência e comprometimento de todos. Para preservar e combinar o melhor de cada organização, o respeito às particularidades culturais das empresas é fundamental. Nesse contexto, a Vinci Compass adota uma abordagem estratégica para harmonizar práticas organizacionais, com o objetivo central de consolidar, em 2025, uma cultura organizacional única que potencialize sinergias e crie uma identidade corporativa robusta e alinhada aos valores da companhia.

Um dos principais pilares da Vinci Compass é a sua cultura de *partnership*, fundamentada no princípio de que “os clientes são sócios e os sócios são clientes”. Essa mentalidade promove um ambiente colaborativo, onde o crescimento é incentivado coletivamente, estimulando o engajamento e a coesão organizacional, sendo um elemento essencial para impulsionar inovação, integração e sustentabilidade no longo prazo.

A Vinci Compass segue comprometida em construir um ambiente ético e com postura construtiva em todos os seus relacionamentos, com aversão total a posturas arrogantes, respeito à diversidade cultural e excelência na execução, sempre com foco e determinação para alcançar seus objetivos e capturar oportunidades, reforçando, assim, sua identidade como uma empresa referência no setor.



4. M&A (Mergers and Acquisitions): Processo de fusão ou aquisição de empresas, visando crescimento, sinergia ou consolidação no mercado.

Gente e Gestão

GRI 405-2 ODS 3 ODS 4 ODS 5 ODS 8 ODS 10 ODS 16

A Vinci Compass cultiva valores sólidos e atrai profissionais de excelência, consolidando sua posição como uma plataforma de referência em investimentos alternativos e como provedora de soluções globais na América Latina. Seu time é composto por profissionais experientes e uma base robusta de talentos, assegurando a continuidade e o crescimento dos seus negócios.

Com as recentes fusões e aquisições, a companhia enfrenta o desafio de integrar as novas equipes e suas diversidades culturais. Este processo de integração está sendo conduzido com extremo cuidado e respeito, reconhecendo e valorizando as diferentes práticas de trabalho e as particularidades regionais dos colaboradores, de modo a assegurar que essa transição seja harmoniosa, respeitando as singularidades de cada colaborador e promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor.

Seus colaboradores são seu maior ativo, assim como os principais responsáveis pelos resultados da Vinci Compass. Por isso, a empresa preza por um ambiente que promova o bem-estar, o acolhimento e o engajamento de seus funcionários.

A gestora segue seu foco em questões de sustentabilidade, com diversidade, equidade e inclusão como pilares fundamentais de sua agenda. A Vinci acredita que a contratação de talentos diversos não apenas gera um ambiente diverso, mas também um enriquecimento da cultura organizacional de maneira significativa. A diversidade de visões e experiências é um ativo que fortalece as operações, tornando a empresa mais completa e inovadora. Com as recentes aquisições e fusões, essa diversidade foi ainda mais ampliada, trazendo novas perspectivas culturais que

impulsionam o sucesso do negócio. A integração de diferentes experiências e conhecimentos permite que a Vinci Compass se adapte melhor aos desafios do mercado, promovendo soluções criativas e eficazes que beneficiam a empresa, seus colaboradores e demais *stakeholders*.

O compromisso com a equidade é contínuo, não sendo tolerada qualquer forma de discriminação, seja de gênero, raça, classe social, local de origem ou cultura, na oferta de oportunidades e na definição de remunerações a colaboradores. A cultura organizacional da Vinci Compass é fundamentada na civilidade e no respeito, onde a diversidade é não apenas acolhida, mas celebrada como uma fonte de força e inovação. Todos os colaboradores são tratados de maneira humana e igualitária, com suas contribuições únicas sendo reconhecidas, promovendo um ambiente onde todos se sintam valorizados e respeitados. Nesse contexto, a empresa se compromete a respeitar e promover os direitos humanos nas suas operações, alinhando suas práticas aos mais altos padrões éticos e de governança

Além disso, a Vinci Compass oferece suporte contínuo e uma escuta ativa, adaptando seu apoio às diferentes fases e momentos da vida e carreira de seus colaboradores. Isso garante um ambiente acolhedor que não só promove o bem-estar, mas também oferece amplas oportunidades de crescimento profissional. A Vinci Compass acredita que, ao investir no desenvolvimento pessoal e profissional de cada membro da equipe, está construindo uma organização mais forte e resiliente, capaz de enfrentar os desafios do futuro com confiança e integridade.

Como parte desse compromisso, a empresa investe continuamente em treinamentos e capacitações, visando o desenvolvimento abrangente de sua equipe. Planos de carreira personalizados incentivam o crescimento e a realização pessoal dos colaboradores, enquanto iniciativas de equilíbrio entre vida pessoal e profissional, ajudam a mitigar os desafios da intensa rotina do mercado financeiro. Para isso, a Vinci oferece flexibilidade e suporte, permitindo que seus colaboradores gerenciem suas responsabilidades de maneira eficaz, promovendo um ambiente de trabalho saudável e produtivo. Essa abordagem não apenas melhora o bem-estar dos colaboradores, mas também contribui para a construção de uma equipe mais motivada e resiliente, capaz de enfrentar os desafios do setor com confiança e inovação.

Na Vinci Compass, a meritocracia e a equidade são princípios fundamentais e inegociáveis. Como parte dos planos de carreiras a empresa realiza sessões semestrais de *feedback* com seus colaboradores, garantindo clareza e transparência no desenvolvimento profissional. Muitos colaboradores trilham um caminho de crescimento profissional, começando em funções operacionais e, com o tempo, expandindo suas habilidades e conhecimentos para assumir posições técnicas e de gestão de investimentos.

No que diz respeito à equidade, acreditamos que este conceito deve ser promovido pela liderança. Exemplos disso incluem a igualdade salarial entre homens e mulheres em posições equivalentes, bem como a uniformidade nos benefícios de saúde, que são idênticos para todos os cargos, desde a base até a alta liderança.



Atratividade de Jovens Talentos

ODS 4 ODS 8 ODS 17

O processo de Recrutamento e Seleção da Vinci Compass é projetado para atrair jovens talentos que estejam alinhados com os valores e a cultura da empresa, visando promover o desenvolvimento contínuo e de longo prazo dentro da organização, garantindo que esses profissionais se tornem parte integral do futuro da Vinci Compass.

Desde 2017, a Vinci Compass colabora com ligas financeiras e entidades estudantis por meio de uma parceria estratégica entre a área de Gente & Gestão e os segmentos de negócio. Essas ações visam apoiar a formação acadêmica dos estudantes participantes e fortalecer os laços entre a empresa e as universidades, além de criar um canal direto para a atração de jovens talentos, conectando-os de maneira eficaz à organização.

Iniciativas realizadas pela Vinci Compass:

Em 2024, a empresa seguiu com a campanha #orgulhodeservinci, que foi iniciada em comemoração aos 10 anos de existência da companhia, por meio de palestras denominadas “Nossa Carreira na Vinci”. A Vinci Compass valoriza a significativa contribuição de seus colaboradores ao longo de sua trajetória de sucesso, refletindo o orgulho mútuo de fazer parte da organização.

Mentoring

Grupos de estudantes com interesse em conhecer e se especializar no setor financeiro são orientados pelos profissionais da Vinci Compass. Em 2024, houve a realização de sete grupos de mentores e de estudos de caso, baseados nas diferentes estratégias de negócios da Vinci, como Equities Research, Private Equity e Real Estate.

Summer Program

Implementado em 2023, o programa é focado em estudantes universitários interessados no mercado financeiro. O programa tem duas turmas: uma para estudantes de universidades brasileiras, que acontece em janeiro (verão brasileiro), e outra para alunos de escolas do hemisfério norte (principalmente na Europa e nos Estados Unidos), que acontece em julho. A turma de Janeiro e Fevereiro de 2024 foi composta por 11 alunos de universidades brasileira e escolhidos dentre mais de 1000 inscrições. Já a turma de Julho e Agosto, foi composta por 14 alunos de universidades estrangeiras e foram selecionados dentre mais de 300 inscrições.

Palestras e Patrocínios

Participação em eventos organizados pelas universidades onde os colaboradores da Vinci Compass compartilham sua trajetória profissional e a dinâmica e objetivos de suas áreas. Em 2024, a Vinci patrocinou **4 eventos** e realizou mais de 10 palestras, envolvendo mais de 340 estudantes. Esses eventos abordaram uma variedade de tópicos, incluindo as áreas de negócios e perspectivas econômicas.

Finance Talk. Poli Finance (USP);

Meet the Market, Liga de Mercado Financeiro (USP);

Semana de Mercado Financeiro PUC-Rio (PUC-Rio);

Feira de Carreiras InFinance (Insper)*

Treinamento e Desenvolvimento

GRI 404-2 **ODS 4** **ODS 8**

Os programas de treinamento e desenvolvimento são conduzidos pela área de Gente & Gestão, com o objetivo de capacitar equipes, líderes e indivíduos. Esses programas incentivam o autodesenvolvimento, promovem a troca de conhecimentos entre profissionais de diversas áreas, facilitam a disseminação da cultura organizacional e promovem a integração entre as pessoas.



Palestras

Tem o objetivo de integrar o time Vinci Compass com as estratégias de negócios por meio de palestras realizadas periodicamente pela equipe sênior da empresa, na qual os colaboradores apresentam suas trajetórias profissionais, a dinâmica e os objetivos de suas estratégias e seus produtos. Desde o nosso IPO,⁵ além de palestras sobre produtos, também realizamos palestras sobre as empresas adquiridas. Descrevemos com mais detalhes, as iniciativas de 2024 no tópico “Desenvolvimento e Diálogo”.



Certificações de Incentivo

Incentiva os colaboradores a buscarem as certificações CFA⁶ e CFP⁷ e, conseqüentemente, fomenta o desenvolvimento por meio de estudos. Para os colaboradores aprovados, a Vinci Compass reembolsa integralmente os custos dos testes.



Cursos Externos

Cursos realizados sob demanda e que visam desenvolver habilidades técnicas e/ou comportamentais, além de experiência em rede e estímulos que não podem ser atendidos internamente.

Formação Vinci

Ministrado periodicamente ao longo do ano, por pessoas seniores, e aberto a todas as áreas da Vinci, tem como objetivo aumentar o conhecimento técnico de todos os participantes.

Em 2024, foram oferecidos três cursos, que versaram sobre **Contabilidade Financeira e Gerencial** (6 horas), **Perspectiva Macroeconômica** (4,5 horas) e **Fusões e Aquisições (M&A)** (4,5 horas).



Coaching/Mentoria

Permite a autorreflexão dos profissionais e estimula o desenvolvimento de habilidades importantes para a ascensão de carreira dentro da Vinci Compass. Nos últimos anos, este programa tem apoiado na aceleração da carreira de mulheres na Vinci Compass.

5. IPO (Initial Public Offering): Oferta pública inicial de ações, processo pelo qual uma empresa abre seu capital na bolsa de valores para captar recursos.

6. CFA (Chartered Financial Analyst): Certificação internacional voltada para profissionais de finanças e investimentos, reconhecida por seu alto nível técnico e rigor acadêmico

7. CFP (Certified Financial Planner): Certificação internacional que qualifica profissionais para atuar com planejamento financeiro pessoal, abrangendo investimentos, seguros, aposentadoria e sucessão patrimonial.

Indicadores de Gente e Gestão

GRI 2-7 | 2-8 | 401-1 | 401-2 | 405-1 SASB FN-AC-330a.1. ODS 5 ODS 8

- **648 colaboradores**, sendo **594** Full Time Employees, **2** conselheiros e **52** estagiários e aprendizes
- Mulheres representam **36%** do quadro de colaboradores, **50%** do Conselho de Administração Independente, e **35%** entre estagiários e aprendizes
- Entre 2017 e 2024, o número de mulheres nas áreas de back-office e front-office **creceu 59% e 116%**, respectivamente
- O escritório de **São Paulo** conta com **6 funcionários terceirizados**, sendo que **67%** dos contratados são **mulheres**. Já no **Rio de Janeiro**, o edifício onde a empresa é sediada conta com **35** prestadores de serviço que auxiliam a Vinci Compass e demais condôminos.

Total Colaboradores – 2024	Homens	Mulheres	Total
Colaboradores mensalistas, permanentes e em período integral	381	213	594
Total Full-Time Employees	381	213	594
Conselheiros	2	0	2
Estagiários	32	18	50
Aprendizes	2	0	2
Total Part-Time Employees	36	18	54
TOTAL GERAL	415	231	648

Novas Contratações - 2024	Homens	Mulheres	Total
Argentina	2	2	4
Brasil	45	21	66
Chile	24	15	39
Colombia	2	0	2
México	7	3	10
Peru	7	4	11
Uruguai	1	1	2
EUA	2	0	2
TOTAL GERAL	90	46	136

Total Colaboradores – 2024 ⁸	Brasil	Chile	Argentina	Colombia	Peru	Uruguay	Mexico	EUA	UK	Total
Colaboradores mensalistas, permanentes e em período integral	296	130	18	16	31	22	51	29	1	594
Total Full-Time Employees	296	130	18	16	31	22	51	29	1	594
Conselheiros	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Estagiários	23	16	0	0	6	0	5	0	0	50
Aprendizes	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Total Part-Time Employees	27	16	0	0	6	0	5	0	0	54
TOTAL GERAL	323	146	18	16	37	22	56	29	1	648

8. Aumento significativo de funcionários devido as novas fusões e aquisições

Diversidade, Equidade e Inclusão

GRI 2-29 | 401-3 ODS 3 ODS 5 ODS 8 ODS 10

A Vinci Compass reconhece que seu capital humano é o principal diferencial competitivo e acredita que a promoção da diversidade e inclusão, juntamente com o respeito pelas diferenças individuais e a igualdade de oportunidades, são essenciais para o sucesso organizacional. A empresa mantém programas dedicados a diversidade, equidade e inclusão, reafirmando seu compromisso com a equidade de gênero no ambiente de trabalho. Portanto, a capacitação e o empoderamento das mulheres são prioridades na empresa, que promove um ambiente onde todos os colaboradores possam prosperar e contribuir de maneira significativa.

Princípios de Empoderamento das Mulheres

A Vinci Compass, através do CEO Alessandro Horta, declara, desde 2023, apoio ao Prêmio WEPS Brasil – Empresas Empoderando Mulheres, demonstrando que acolhemos os Princípios de Empoderamento das Mulheres – Igualdade Significa Negócios, que são um conjunto de diretrizes que oferecem orientação às empresas sobre como promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres no local de trabalho, mercado e comunidade, produzidos e disseminados pelas Nações Unidas para Igualdade de Gênero e Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres) e o Pacto Global das Nações Unidas

Vinci por Elas #vinciporelas, rebatizado para #vincicompassporelas

Lançado no Dia Internacional da Mulher em 2021, o programa reúne as iniciativas citadas a seguir, que têm por objetivo a promoção da equidade de gênero na empresa.

Espaço Vinci Mom's:

Em todos os escritórios da Vinci Compass, são disponibilizadas salas privativas para que as mães possam retirar o leite materno sempre que desejarem, além de espaço reservado para o armazenamento e um kit Vinci Mom's, que inclui itens básicos para armazenamento de leite.

Saúde da mulher:

Programa com palestras periódicas sobre o tema com médicos especialistas.

Pool de Talentos Femininos:

Ação afirmativa que visa a promoção da equidade de gênero na Vinci Compass e intensifica o compromisso de crescimento pautado em uma cultura de valores próprios que orientam a atuação interna e externa. Dessa forma, a empresa visa garantir uma base de profissionais mulheres para contribuir para atingirmos a equiparação de gênero ao longo do tempo. Em 2024, sete mulheres foram contratadas pela iniciativa.

Benefícios adicionais à licença parental

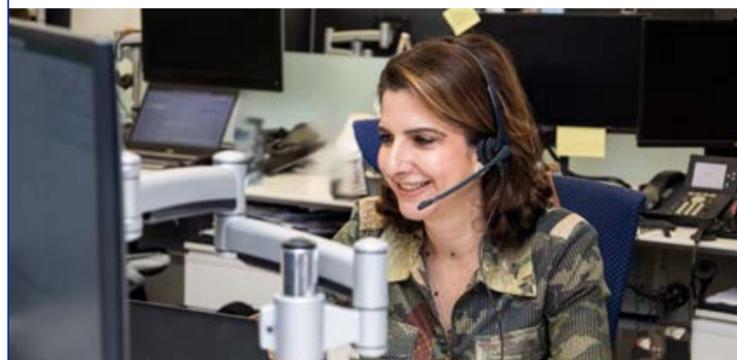
Além da licença parental, os colaboradores da Vinci Compass têm direito a: 30 dias de férias após o nascimento do filho(a), além da garantia de um mês exclusivo de home office e de dois dias de home office por semana após os seis primeiros meses do bebê. Os benefícios parentais se aplicam a todos os colaboradores.

Desenvolvimento e Diálogo

GRI 403-3 | 403-6 | 404-2 **ODS 4** **ODS 5** **ODS 8** **ODS 10**

Programa de Coaching

Processo estruturado de desenvolvimento que permite a autorreflexão das profissionais, estimulando o desenvolvimento de competências importantes para a ascensão de carreira na Vinci Compass.



Engajamento e Fomento

A Vinci custeia a filiação de duas sócias (Julya Wellisch e Patrícia Amorim) na associação 100 Women in Finance, (100WF) que visa fortalecer o setor financeiro global ao capacitar mulheres para alcançarem seu potencial profissional em todas as etapas de suas carreiras. Os membros da associação inspiram, preparam e apoiam uma nova geração de líderes no setor, promovendo a igualdade de realizações e impacto entre mulheres e homens que atuam como profissionais e executivos de investimento. Em 2024, a sócia de Gente & Gestão, Patrícia Amorim, participou do evento que ocorreu, presencialmente, na ANBIMA. Ela foi a representante do 100WF escolhida para apoiar a sessão interativa sobre “Elevator Pitch”.⁹

9. Elevator pitch: Apresentação rápida e objetiva de uma ideia, projeto ou negócio, feita de forma clara e impactante, geralmente em até 1 minuto.

FIN4SHE

Outro movimento apoiado pela Vinci Compass é o FIN4SHE, que busca aumentar a presença feminina no mercado financeiro através de práticas que promovam um ambiente mais diverso, justo, igualitário e atrativo para as mulheres. Além de suas iniciativas, o movimento também atua como uma valiosa fonte de recrutamento para a empresa. Em 2024, Patrícia Amorim participou da organização do evento Young Women Summit (YWS) e contou com o apoio da Camilla Bonomi, gerente de Gente & Gestão, para realização de mentorias às participantes. O programa é gratuito para as jovens selecionadas, que tenham entre 18 e 30 anos, sendo 25 vagas afirmativas para mulheres pardas ou pretas.



Ciclo de Palestras

Durante o ano foram realizadas 7 palestras internas, totalizando cerca de 7 horas de apresentações.

Palestras de Carreira

Minha Carreira na Vinci #orgulhodeservinci

Palestrante: Alessandro Horta
Participantes: 140 funcionários

Palestrantes: Bruno Zaremba e Anna Luiza Castro
Participantes: 100 funcionários

Palestrantes: Leandro Bousquet e Luiz Filipe Araujo
Participantes: 110 funcionários

Palestras de Fundos e Integrações de M&A

Palestra SPS IV
Participantes: 140 funcionários

Palestra MAV
Participantes: 130 funcionários

Palestra LACAN
Participantes: 220 funcionários

Palestra fundo Argentina
Participantes: 190 funcionários

Além disso, foram convidados palestrantes externos para realizar 3 apresentações durante o ano, totalizando cerca de 3 horas:

Palestra sobre Saúde Mental no Trabalho
Participantes: 170 funcionários

Palestra sobre Outubro Rosa
Participantes: 150 funcionários

Palestra sobre Redes Sociais
Participantes: 190 funcionários

Apontar

Alinhado à estratégia definida pela Política de Investimento Social Privado, o Instituto Apontar tem como objetivos garantir a formação pedagógica, a ampliação cultural e o apoio psicossocial a alunos de baixa renda e com altas habilidades das escolas públicas do Rio de Janeiro. Em 2024, foi aprovado pelo Comitê de Sustentabilidade o investimento no Programa A+, que investirá diretamente em quatro escolas, com impacto indireto em 18 escolas satélites, incluindo polos novos e antigos já estabelecidos pelo Instituto Apontar. A iniciativa ainda impactará 80 adolescentes diretamente e 240 familiares de forma indireta. O investimento incluirá atividades como:

- 9h de intervenção semanal com atividades de português, matemática, redação e projeto de vida.
- 5 semanas de oficinas STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics).
- Atendimentos psicossociais individualizados e coletivos.
- 4 atividades de campo para ampliação de repertório cultural.
- Participação e preparação para concursos, competições e olimpíadas.
- Oficinas e Campeonatos de xadrez.



Práticas Ambientais Internas

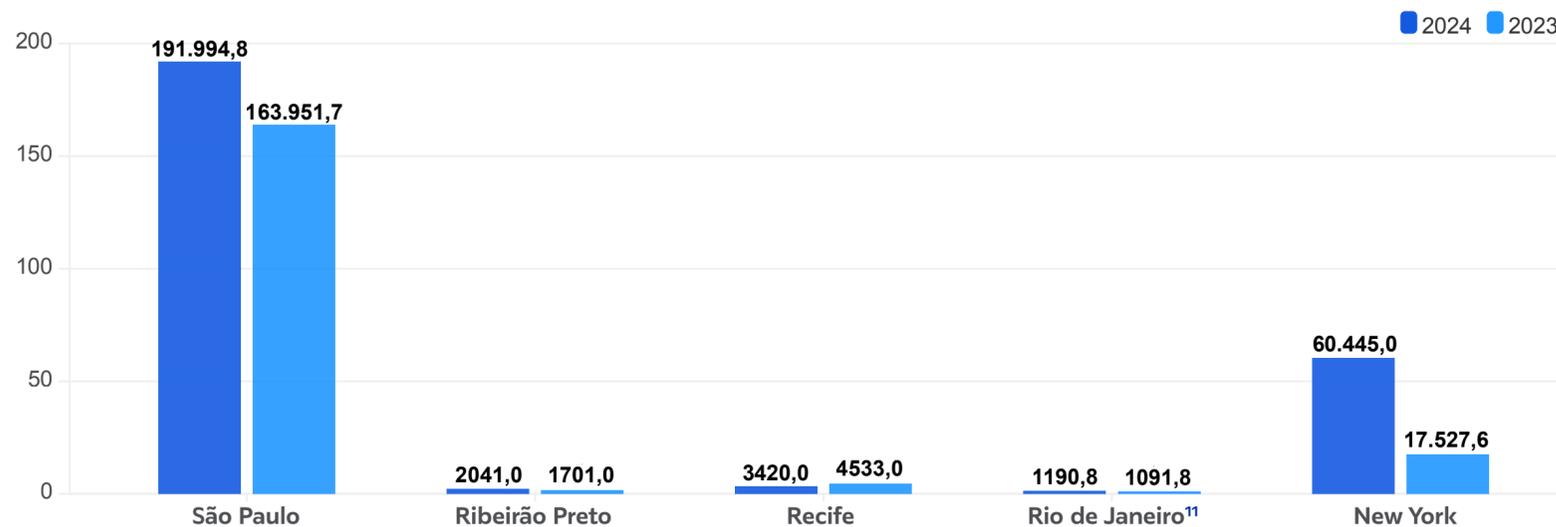
GRI 302-1 ODS 6 ODS 7 ODS 11 ODS 13

A Vinci Compass busca alinhar suas práticas institucionais à sua cultura e aos seus valores, e isso não é diferente em relação à temática ambiental.

A principal força da Vinci Compass em questões ambientais está na integração com o negócio, por exemplo, pela alocação estratégica de recursos em produtos relacionados ao tema, como os fundos Vinci Energia Sustentável (VES), Vinci Infraestrutura Água e Saneamento (VIAS) e Vinci Climate Change (VICC).

A Vinci Compass também incentiva uso de transporte não poluente e, para isso, a sede do Rio de Janeiro e o escritório de São Paulo contam com bicicletários. Outra iniciativa da empresa é o projeto Vaga do Bem, por meio da qual os valores investidos pelos colaboradores para utilização das vagas de estacionamento nas duas cidades são revertidos em doações para projetos sociais com foco em educação e ambientais.

Consumo de energia por escritório (em kWh)



Iniciativas de Reciclagem e Gestão de Resíduos

GRI 306-3 | 306-4 | 306-5 ODS 12 ODS 13 ODS 17

Em 2024, a integração dos escritórios da Vinci e das gestoras adquiridas foi conduzida com foco na redução de resíduos, reforçando a preocupação com os impactos que pode gerar. Móveis e equipamentos foram reutilizados sempre que possível, minimizando descartes. Como resultado, não houve geração significativa de resíduos no processo, reforçando o compromisso da companhia com a economia circular e a redução do impacto ambiental.

No escritório do Rio de Janeiro, em parceria com o Edifício BM 336, a Vinci Compass controla sua gestão de resíduos através de métricas de reciclagem e reuso. No ano de 2024, das 12,33 toneladas de resíduos produzidos, quase 52% foram recicladas ou reutilizadas, superando a marca de 6 toneladas. Dentre os materiais reaproveitados, destacam-se o papel e papelão, e o plástico e pet, que contribuem para quase 4,5 toneladas dos resíduos reciclados.

Resíduos reciclados ou reutilizados (kg)

Metal	563,75
Vidro	1323,35
Papel/Papelão	2709,95
Plástico / Pet	1731,3
Pilhas e Baterias	54,65
TOTAL	6383

Resíduos destinados para disposição final (kg)

Orgânico	5946,88
----------	---------

Além das iniciativas internas, 2024 também marcou o segundo ano de parceria com a Circoola, empresa que promove a economia circular e a destinação responsável de resíduos, com foco na reciclagem, descarte e reuso de equipamentos eletrônicos. A instituição reaproveita eletrônicos com o objetivo de prolongar a vida útil de cada aparelho. Todo material que não pode ser reaproveitado é submetido à manufatura reversa, retornando para a cadeia produtiva como matéria-prima novamente.

No escritório do Rio de Janeiro, a caixa de coleta é disponibilizada de forma coletiva no prédio, permitindo que os demais condôminos também tenham um ponto fixo para o descarte responsável de eletrônicos. Essa colaboração tem sido fundamental para a Vinci Compass aprimorar sua gestão de resíduos e, ao mesmo tempo, atuar como um vetor de transformação para as entidades próximas, impulsionando uma mudança positiva que vai além dos limites da empresa. Como parte

11. 100% da energia consumida em 2023 pelo escritório do Rio de Janeiro foi produzida através de autogeração renovável, o que não ocorreu em 2024

do compromisso contínuo da Vinci Compass com a economia circular, a iniciativa será mantida permanentemente no Edifício BM 336.

Ao longo do ano, a parceria com a Circoola obteve resultados expressivos. No Rio de Janeiro, foram coletadas 1326,80 kg de resíduos eletrônicos, garantindo a destinação correta desses materiais e evitando impactos ambientais adversos. Já o escritório de São Paulo alcançou números recordes na iniciativa, alcançando 809,50 kg totais reciclados. No total, mais de 2,5 toneladas de resíduos foram recicladas através da parceria com a Circoola.

Essa ação não apenas promove o descarte responsável, mas também o reuso de equipamentos, garantindo que computadores obsoletos para a Vinci possam ser reutilizados por escolas públicas, hospitais, e outras instituições subfinanciadas. A Circoola assegura que os equipamentos sejam direcionados de forma eficaz.

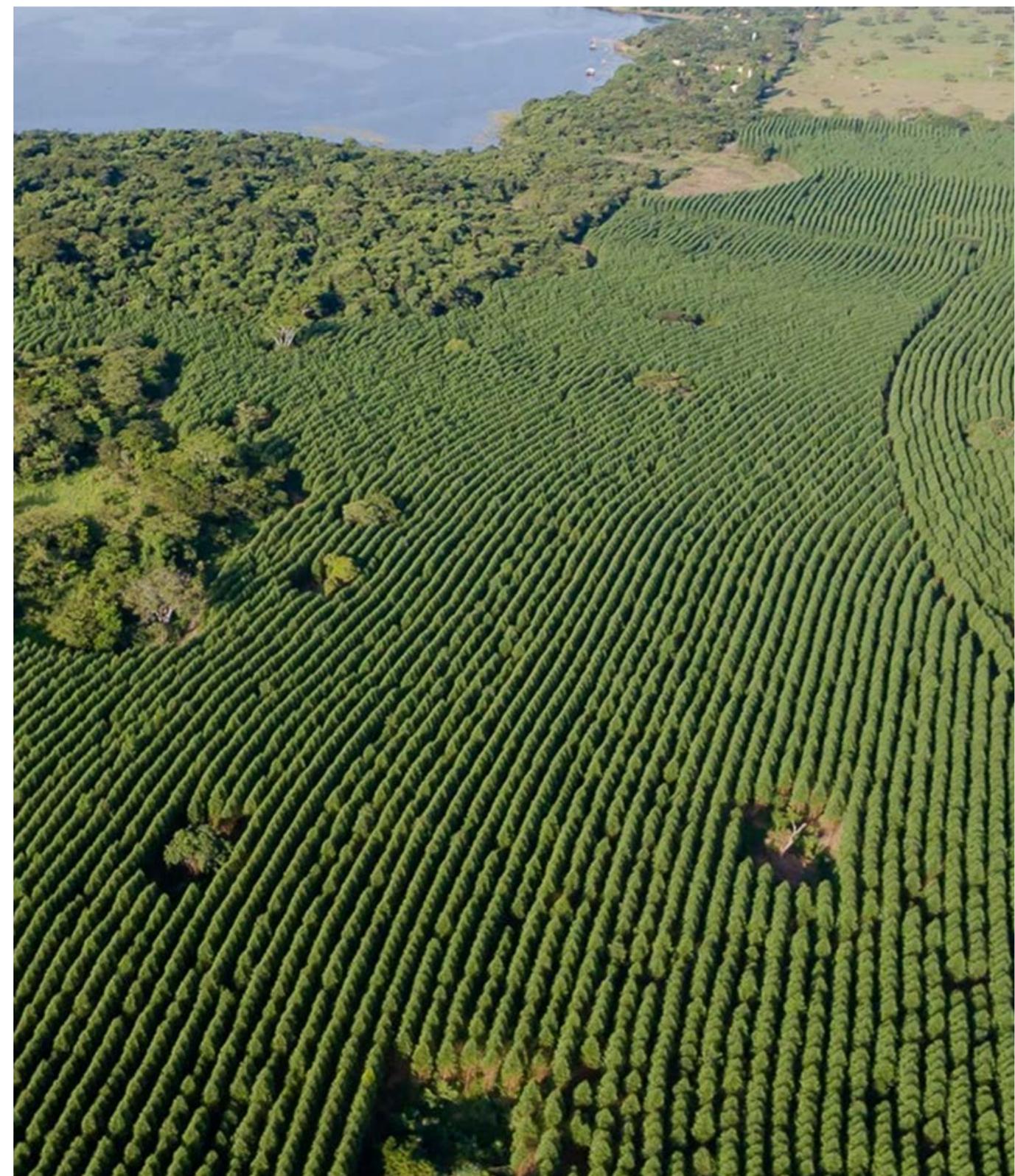
O trabalho conjunto com a Circoola reforça a visão da Vinci Compass de que a sustentabilidade deve ser um movimento coletivo, capaz de gerar impactos positivos tanto internamente quanto na sociedade.

Em 2024, o Edifício Bartolomeu Mitre 336, com selo *LEED Silver*, sede da empresa no Rio de Janeiro, alcançou números expressivos em suas iniciativas.

Bartolomeu Mitre 336 + Vinci¹²

	Total
 Árvores salvas	102
 Água economizada (m ³)	339
 Energia economizada (kWh)	2445,81
 Emissão de CO ₂ evitada (tCO ₂ eq)	9,32
 Total reciclado (toneladas)	6,36

12. Os valores são fornecidos pela Administração do BM336, que contrata os serviços de uma empresa terceira para realização dos cálculos, com base nas quantidades de resíduos geradas pelo edifício



Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 ODS 13

Em 2024, a Vinci realizou, pelo quinto ano consecutivo, o inventário de emissões de gases de efeito estufa provenientes das atividades operacionais de seus escritórios. O documento foi elaborado em parceria com a Deep ESG, conforme as diretrizes do Programa Brasileiro do GHG Protocol¹³, abrangendo os escopos 1, 2 e 3, conforme descritos abaixo.

- **Escopo 1 – Emissões Diretas:** Foram consideradas as emissões provenientes de fontes que são de responsabilidade direta da organização, como os extintores de incêndio utilizados e/ou trocados no ano de análise, bem como as emissões referentes à troca de gás refrigerante nas máquinas de ar-condicionado dos escritórios.
- **Escopo 2 – Emissões Indiretas:** Relacionadas à aquisição de energia elétrica. Considera o consumo de energia fornecido conforme os extratos referentes ao ano de 2024. Também foram consideradas as emissões de consumo de combustível para geração de energia elétrica nos geradores dos prédios onde os escritórios estão localizados.
- **Escopo 3 – Emissões Indiretas:** Foram consideradas as emissões referentes ao deslocamento de funcionários (casa-trabalho), resíduos gerados nas operações e viagens a negócios para as operações da Vinci.

A realização do inventário e o aprimoramento da sua metodologia refletem o compromisso da Vinci em aprimorar a precisão e a transparência de suas práticas de gestão ambiental, buscando sempre a melhoria contínua e a redução de seu impacto ambiental.



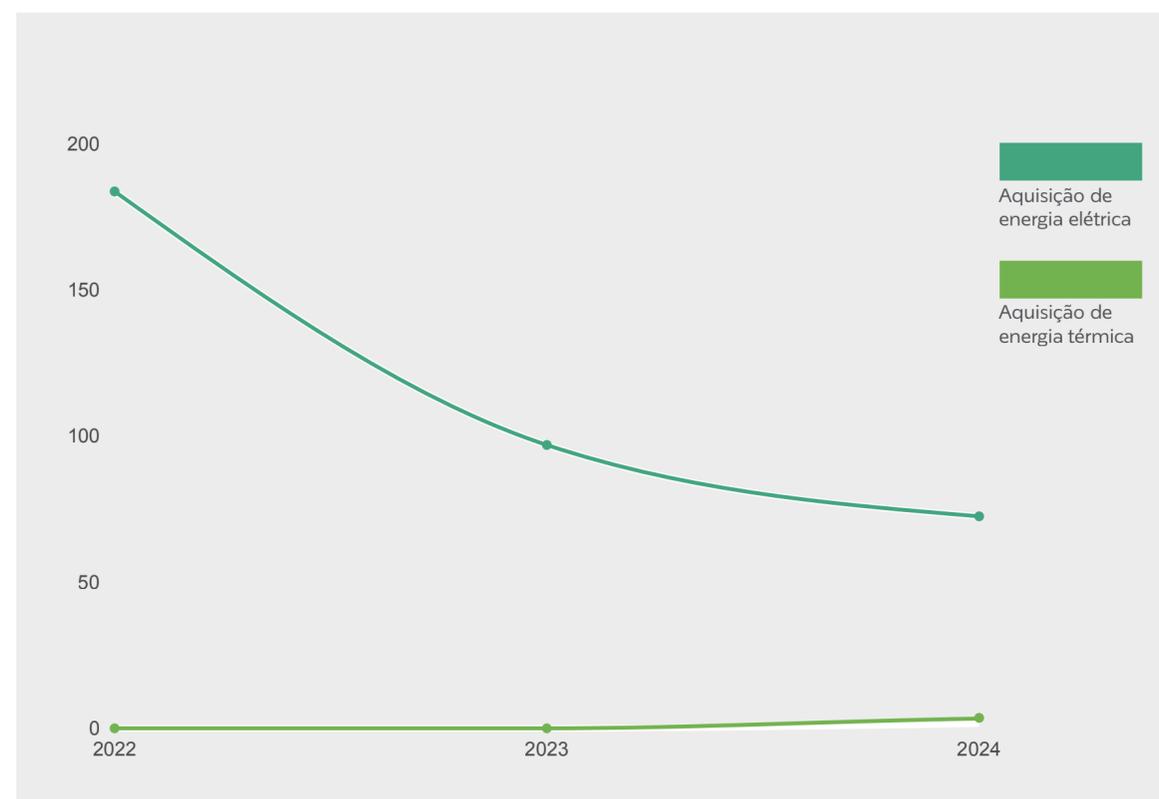
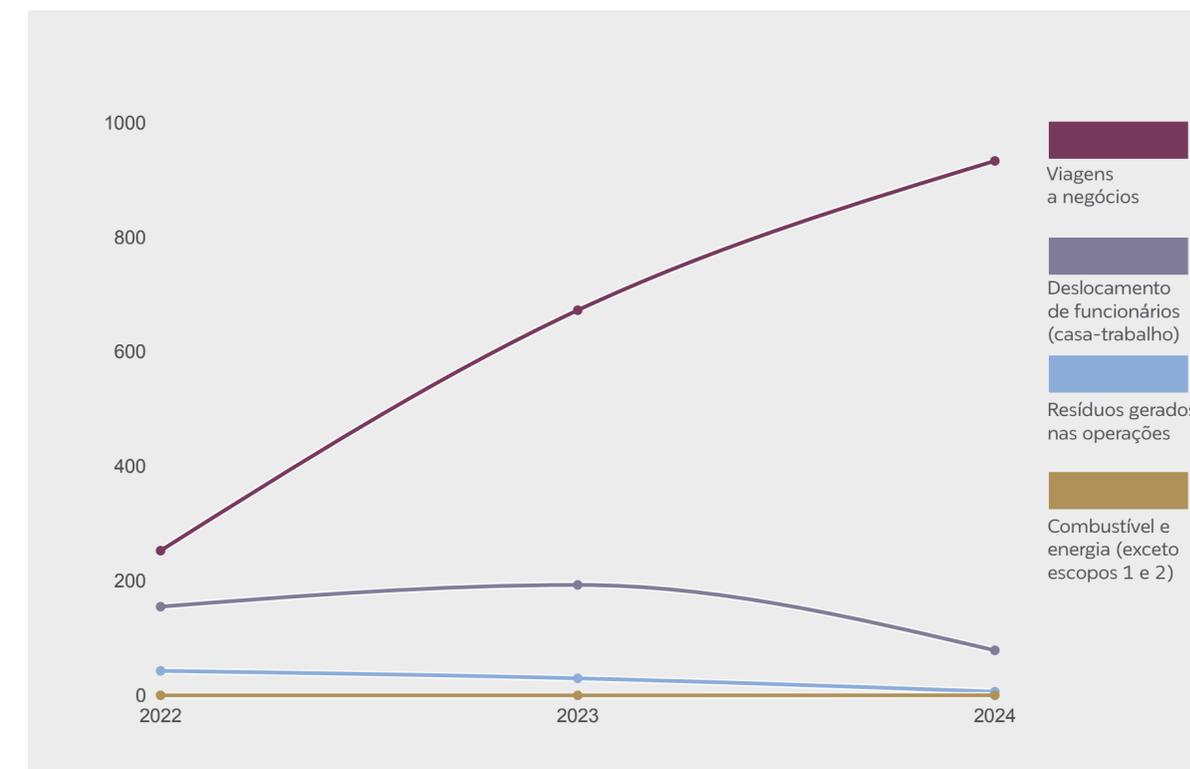
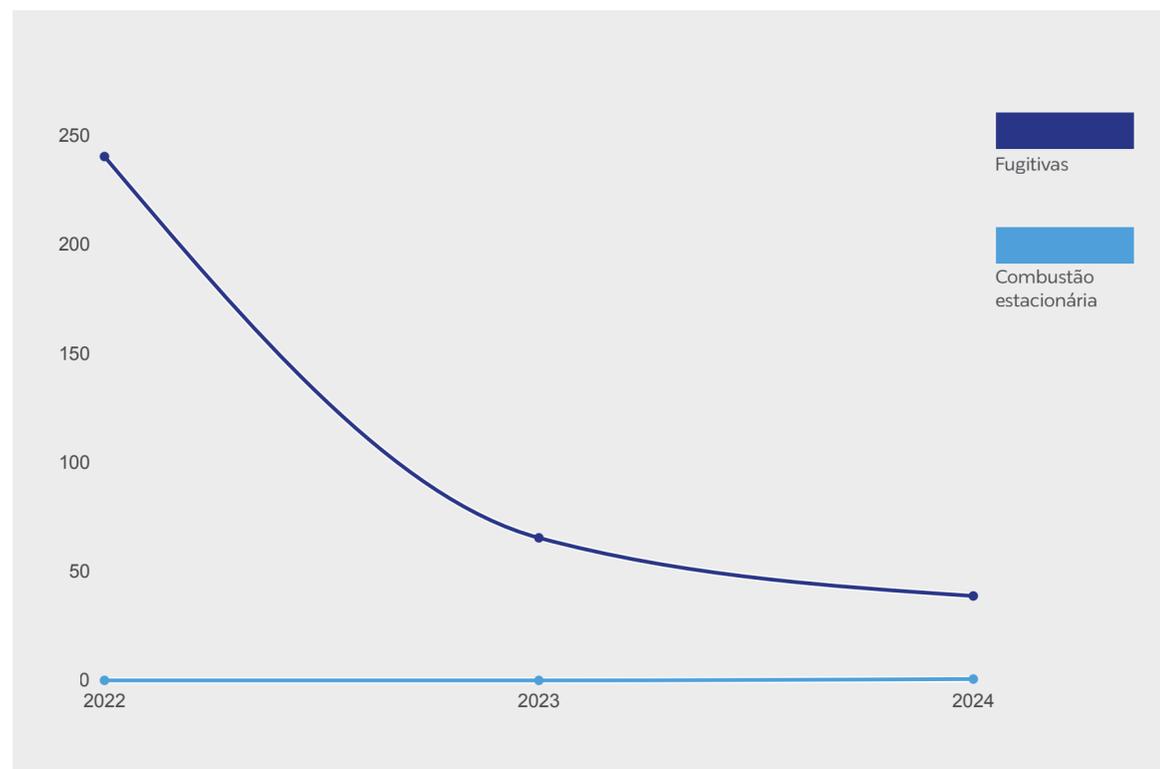
Emissões*	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões (%)
Escopo 1	39,37	3,48%
Combustão Estacionária	0,62	0,05%
Emissões Fugitivas	38,75	3,42%
Escopo 2	74,17	6,55%
Aquisição de energia elétrica - Localização	72,56	6,41%
Aquisição de energia térmica	1,61	0,14%
Escopo 3	1018,67	89,97%
Combustível e Energia (exceto escopos 1 e 2)	0,09	0,01%
Resíduos gerados nas operações	6,34	0,56%
Viagens a negócio	933,66	82,46%
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	78,58	6,94%
TOTAL	1132,21	100%

* O inventário de emissões de GEE de 2024 foi limitado a Vinci, não abrangendo as operações e escritórios da Compass e Lacan ao longo do ano, bem como as da MAV no primeiro semestre de 2024

13. Programa Brasileiro GHG Protocol: Iniciativa que adapta o GHG Protocol (Greenhouse Gas Protocol) à realidade brasileira, oferecendo ferramentas e diretrizes para empresas e organizações quantificarem, relatarem e gerenciarem suas emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Assim como em 2023, a categoria que representou a maior fonte de emissões pertence ao Escopo 3: Viagens a negócio. Esta categoria abrange o transporte de funcionários para atividades corporativas, realizado por meio de veículos operados por terceiros ou de propriedade de terceiros, incluindo aeronaves, trens, ônibus, automóveis de passageiros e embarcações. A empresa entende que o aumento de emissões na categoria está diretamente relacionado à combinação de negócios entre a Vinci e a Compass, que resultou na intensificação das viagens a negócios, em especial após a assinatura da transação com a Compass.

Emissões de Escopo 1 e 2 da empresa seguem em uma trajetória de redução desde 2022. Neste ano, as emissões de Escopo 1 foram reduzidas a um nível equivalente a apenas 16% dos valores registrados em 2022, enquanto as emissões de Escopo 2 diminuíram para 40% do total observado no mesmo ano.



Comparativo de Emissões GRI 305-5 ODS 13

Emissões (tCO ₂ e)	2022	2023	2024
Escopo 1	240,43	65,43	39,37
Combustão estacionária	-	-	0,62
Fugitivas	240,43	65,43	38,75
Escopo 2	183,77	96,98	74,17
Aquisição de energia elétrica	183,77	96,98	72,56
Aquisição de energia térmica	-	-	1,61
Escopo 3	450,53	850,41	1018,67
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	154,95	192,87	78,58
Resíduos gerados nas operações	42,71	29,70	6,34
Viagens a negócios	252,77	672,84	933,66
Combustível e Energia (exceto escopos 1 e 2)	-	-	0,09
TOTAL	874,63	1012,82	1132,21

Emissões (tCO ₂ e)	2022	2023	2024
Escopo 1	240,43	27,21%	16,37%
Escopo 2	183,77	52,77%	40,36%
Escopo 3	450,53	188,76%	226,10%
TOTAL	874,63	115,80%	129,45%

Emissões por escritório

Rio de Janeiro (RJ)

A sede da empresa no Rio de Janeiro é o escritório de maior metragem, apresentando a maior parcela de emissões nos Escopos 1 e 2 entre todos os escritórios.

Emissões (tCO ₂ e)	2022	2023	2024
Escopo 1	240,28	65,40	39,04
Escopo 2	43,93	0,93	54,11
Escopo 3	295,90	379,76	220,65
TOTAL	580,11	446,09	313,79

NYC (EUA)

Pelo segundo ano consecutivo, a construção do inventário para o escritório de Nova York utilizou dados concretos em vez de estimativas da porcentagem da área ocupada no prédio. Mais de 80% das emissões relacionadas ao escritório ocorrem no Escopo 3, provenientes de viagens a negócios.

Emissões (tCO ₂ e)	2022	2023	2024
Escopo 1	0,12	-	-
Escopo 2	28,68	2,58	9,29
Escopo 3	14,74	113,19	42,86
Total	43,54	115,77	52,15

São Paulo (SP)

Devido à categoria de Escopo 3 (Viagens a negócio), o escritório de São Paulo registrou um aumento significativo de suas emissões. De 2023 para 2024, houve um esforço positivo na diminuição de emissões indiretas, principalmente relacionadas à aquisição de energia elétrica, representado pela redução de 88,74% nas emissões de Escopo 2.

Emissões (tCO ₂ e)	2022	2023	2024
Escopo 1	0,02	0,02	0,32
Escopo 2	110,83	92,98	10,46
Escopo 3	125,57	203,58	747,62
Total	236,42	296,58	758,40

Ribeirão Preto (SP)

O ano de 2024 foi marcado por uma redução significativa das emissões de GEE do escritório de Ribeirão Preto, representada pela diminuição de 98% nas emissões de Escopo 3. Esta redução é atribuída à diminuição de viagens a negócios originadas em Ribeirão Preto.

Emissões (tCO ₂ e)	2022	2023	2024
Escopo 1	-	-	0,01
Escopo 2	0,06	0,32	0,13
Escopo 3	1,51	72,21	1,23
Total	1,57	72,53	1,37

Recife (PE)

Em Recife, houve uma redução significativa nas emissões de Escopo 3, justificada pela diminuição de emissões relacionadas ao deslocamento de funcionários, que utilizam exclusivamente meios como andar ou pedalar ao trabalho, e às viagens a negócio originadas na cidade. Destaca-se que, em 2024, houve uma redução na quantidade de colaboradores sediados em Recife. Como resultado, identificou-se uma diminuição total de 92% das emissões do escritório.

Emissões (tCO ₂ e)	2022	2023	2024
Escopo 1	-	-	-
Escopo 2	0,28	0,17	0,19
Escopo 3	12,71	81,67	6,31
Total	12,99	81,84	6,50

Neutralização das Emissões de GEE

ODS 13 ODS 15

Em 2024, a Vinci continuou com sua estratégia de neutralização de emissões de gases de efeito estufa, alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13. As emissões do ano, conforme o inventário referido na seção [Emissões de Gases de Efeito de Estufa](#), foram compensadas através do Projeto Legado das águas, que consiste em uma área de 31 mil hectares divididos entre os municípios de Juquiá, Miracatu e Tapiraí, no Vale do Ribeira, interior do estado de São Paulo, que alia a proteção da floresta e o desenvolvimento de pesquisas científicas a atividades da nova economia, como a produção de plantas e o uso público (turismo, estudo do meio e locação de espaço).

Link de acesso ao projeto: <https://www.reservasvotorantim.com.br/legado-das-aguas/>

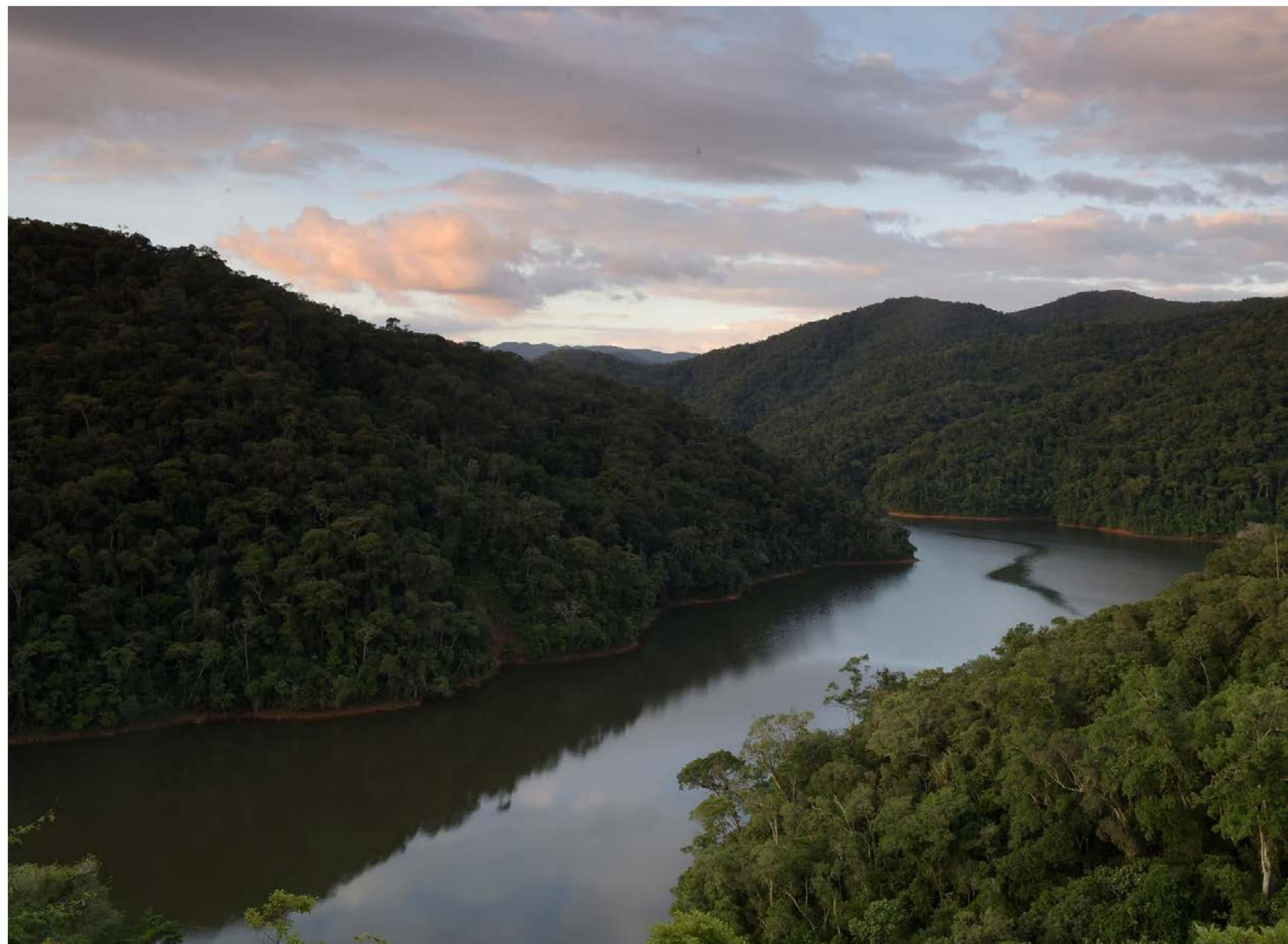


CARBONFLOR
PSA

ECCON SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA., inscrita no CNPJ/MF 20.481.986/0001-76, certifica que **VINCI PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF 11.073.015/0001-04, adquiriu **1.133 unidades de Carbon Plus (C+)** do projeto de Pagamento por Serviços Ambientais PSA Carbonflor, com aplicação da metodologia PSA Carbonflor (Versão 2.1: 2023) em imóvel denominado Legado das Águas, compreendendo 1.133 C+ da safra 2023.

O Legado das Águas está localizado em Miracatu/SP e é gerido pela Reservas Votorantim.

São Paulo, 30 de abril de 2025.



08

Modelos
de Negócio

Nossa Estratégia

GRI 2-6 SASB FN-AC-000.A

A Vinci Compass é uma plataforma de investimentos alternativos e soluções globais na América Latina. Com quase três décadas de experiência e operações locais em onze escritórios na América Latina e nos EUA, onde sua experiência abrange: *Private Equity*, *Crédito*, *Equities*, *Real Assets*, *Global Investment Products and Solutions* e *Corporate Advisory*. Cada segmento é gerido por equipes especializadas dedicadas à excelência em investimentos e assessoria.

A gestora conta com segmentos que atuam de maneira transversal para fornecer suporte às operações e assegurar a execução das estratégias. Entre esses segmentos estão *Research*, *Gestão de Riscos*, *Relações com Clientes*, *Jurídico & Compliance*, *Relações com Investidores*, *Operações* e *Sustentabilidade*. Essas áreas desempenham importante papel no desenvolvimento das atividades e na implementação de boas práticas de governança.

A presença da Vinci Compass em diferentes países contribui para a diversificação da base de clientes, tanto em termos geográficos quanto em relação ao perfil dos investidores. A distribuição da receita de taxa de gestão e assessoria reflete essa diversidade, com uma participação relevante de clientes institucionais, intermediários, investidores de alta renda (HNWI) e veículos listados. Além

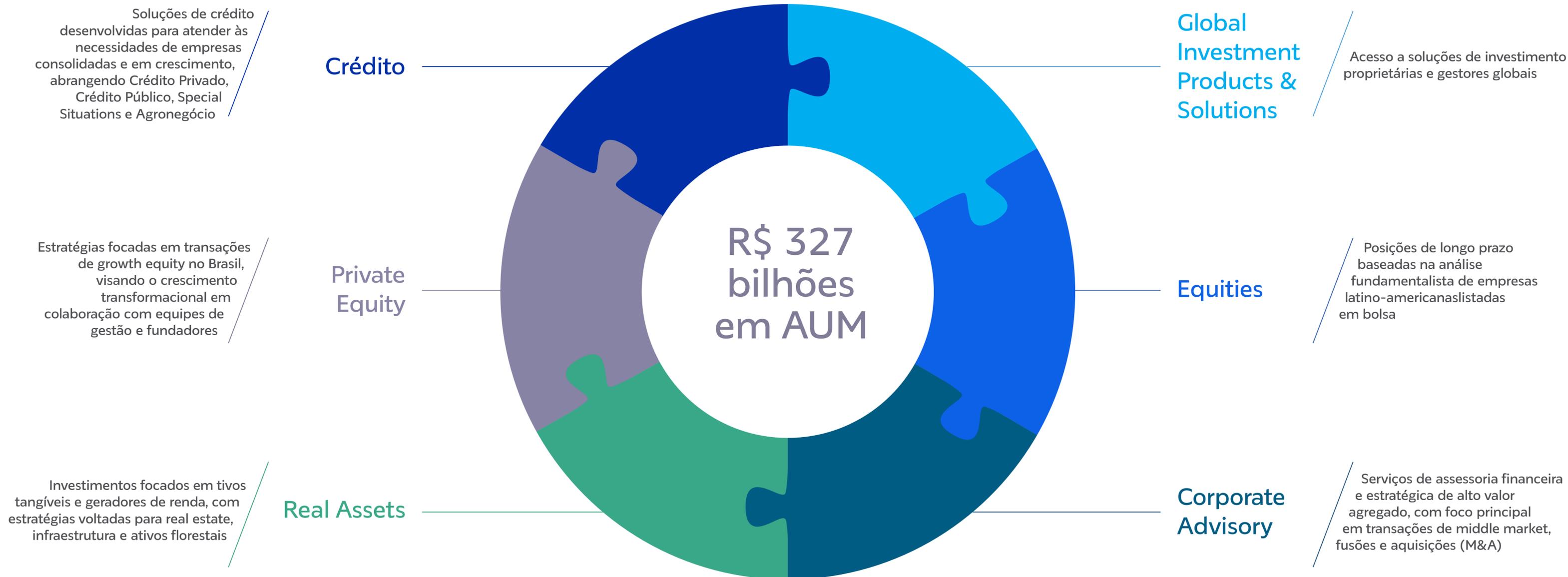
disso, as características econômicas e regulatórias de cada região influenciam o perfil dos investidores e suas preferências de alocação de capital. Esse posicionamento possibilita a oferta de soluções ajustadas às particularidades de cada mercado, promovendo uma gestão mais eficiente e alinhada às necessidades dos clientes.

14. A partir de 2020, nosso AuM oficial é calculado de forma consolidada, considerando a dupla contagem resultante de fundos de um segmento investindo em outros segmentos e excluindo a dupla contagem de fundos cogeridos entre nossos segmentos.

Evolução do AUM nos últimos anos (em bilhões)¹⁴



Nossa Estratégia



RESEARCH

RISCO

RELAÇÕES COM
CLIENTE

LEGAL &
COMPLIANCE

RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

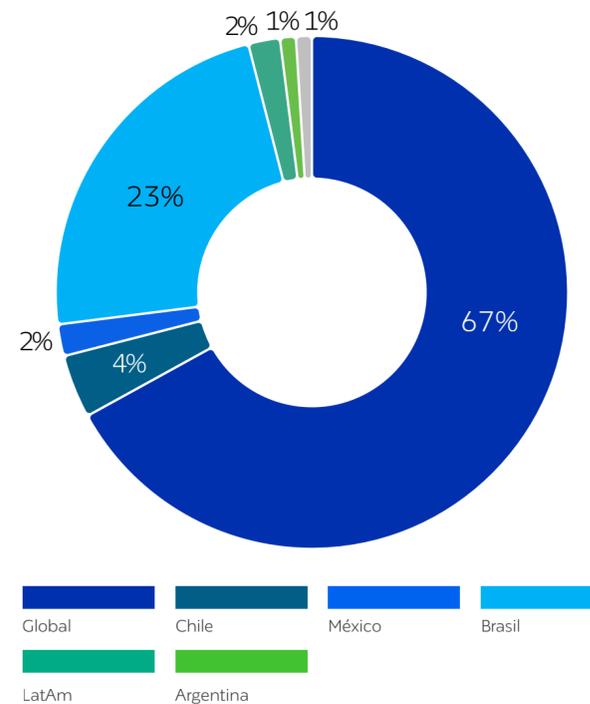
OPERAÇÕES

SUSTENTABILIDADE

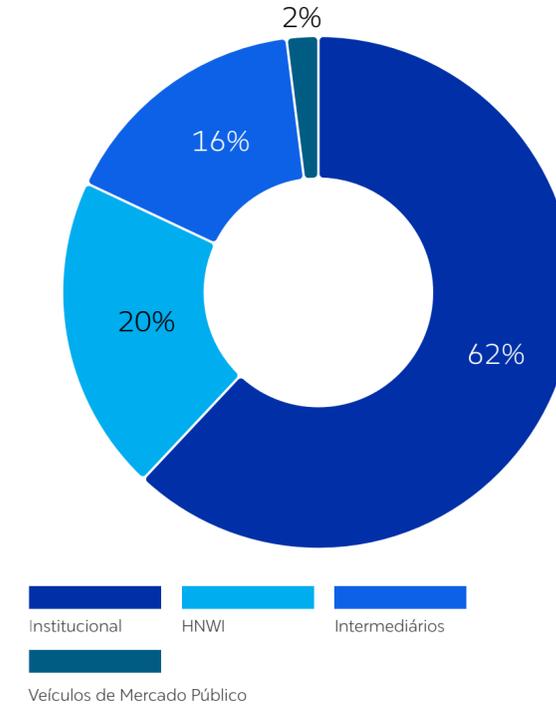
Nossa Estratégia



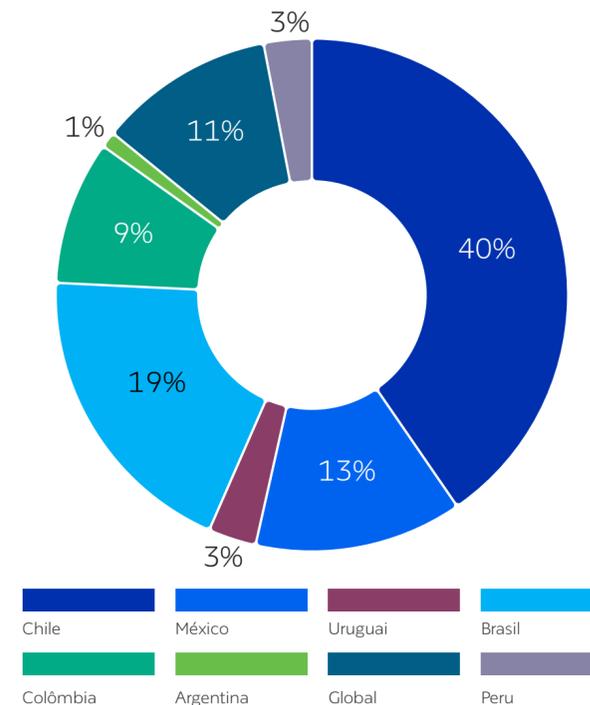
Distribuição por País (Asset Allocation¹⁵)



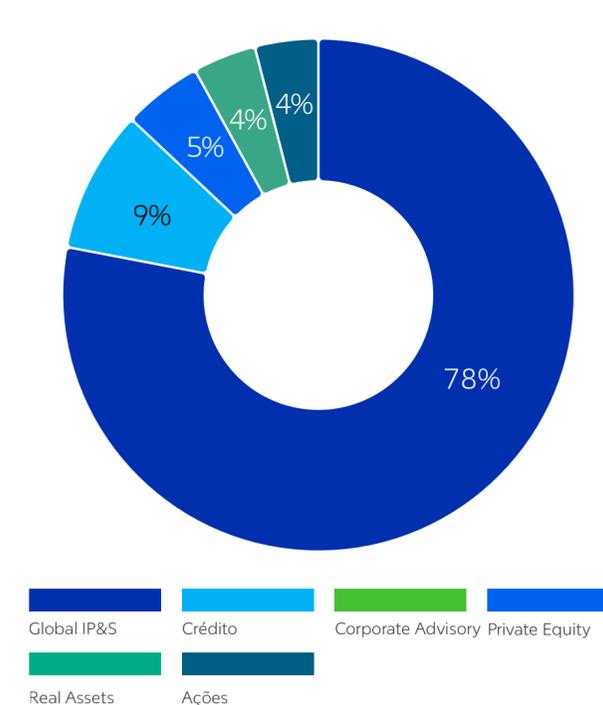
Distribuição por Perfil de Cliente



Distribuição por País (Funding¹⁶)



Distribuição por Segmento



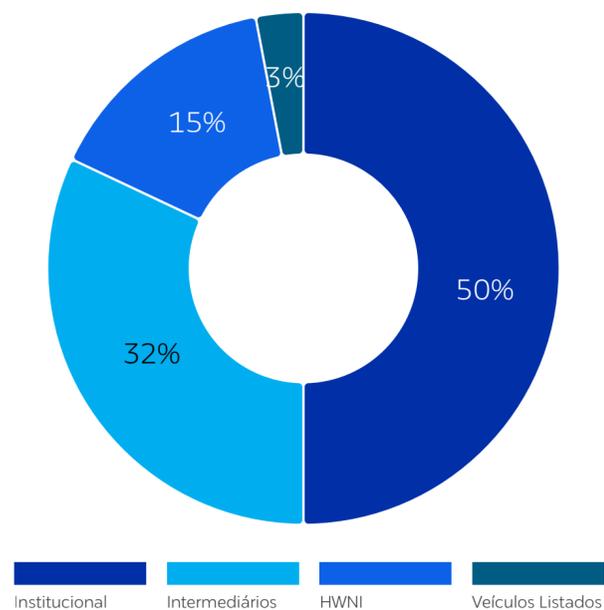
15. Asset Allocation: Refere-se à distribuição do AUM entre diferentes países, considerando os mercados ou regiões onde os ativos são efetivamente investidos ou alocados.

16. Funding: Refere-se à origem dos recursos que compõem o AUM (Assets Under Management), ou seja, os países de residência dos investidores que fornecem o capital gerido.

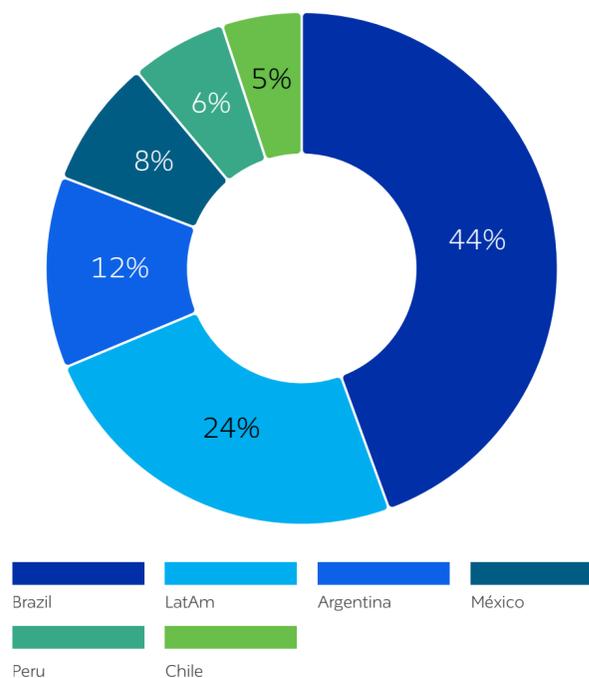
Crédito SASB FN-AC-000.A

A unidade de negócio de Crédito engloba soluções desenvolvidas para atender às necessidades de empresas consolidadas e em crescimento, abrangendo Crédito Público e Privado, *Opportunistic Capital Solutions* e Crédito ao Agronegócio. Atualmente, o segmento de crédito gere aproximadamente R\$ 29 bilhões, distribuídos em estratégias e classes de ativos, que incluem: debêntures de infraestrutura, crédito corporativo, títulos bancários, instrumentos de securitização, como CRIs, CRAs e cotas de fundos de direitos creditórios. O segmento de Crédito tem como objetivo oferecer aos clientes soluções de crédito estruturadas, proporcionando alternativas de investimento com uma relação retorno-risco diferenciada.

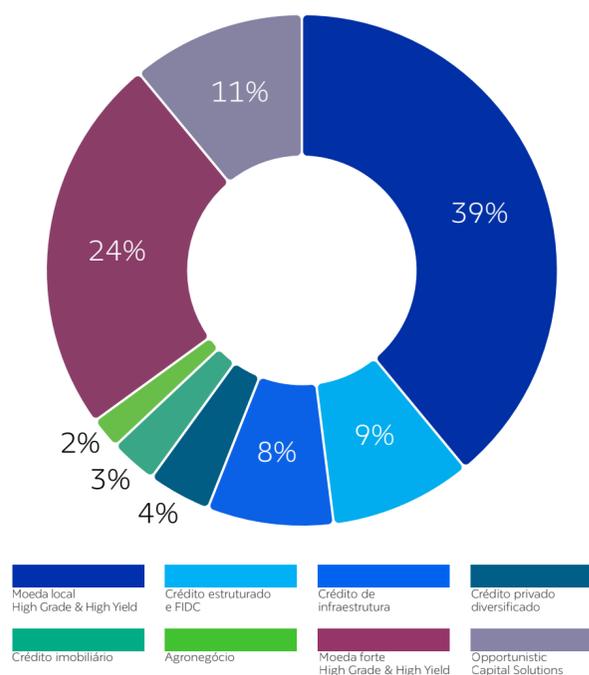
Distribuição por perfil de cliente



Distribuição por área geográfica



Distribuição por subestratégia (em bilhões)



Crédito Público e Privado

SASB FN-AC-410a.1. | FN-AC-410a.2. ODS 5 ODS 7 ODS 8 ODS 9 ODS 12 ODS 13

Estratégias

As estratégias de Crédito Público e Privado da Vinci Compass são projetadas para atender a uma ampla gama de necessidades de investimento:

Além dessas estratégias, há soluções personalizadas adaptadas às particularidades de diferentes mercados da América Latina, incluindo fundos voltados para crescimento, rendimento e liquidez, fundos de renda fixa, fundos de capitalização, fundos de dívida e multiativos, além de fundos de ações e instrumentos de dívida.

Crédito Imobiliário

Esta estratégia é focada em operações de crédito direto e de mercado de capitais, com baixo risco, garantidas por ativos reais ou lastreadas em recebíveis imobiliários. A equipe de crédito da Vinci estrutura e origina essas operações, que incluem empréstimos com garantia sênior e títulos lastreados em garantias reais. O portfólio é multisetorial, com ativos de crédito garantidos por imóveis e uma classificação (rating) mínima de "A-". Os fundos de longo prazo, como VCI I e II, têm uma carência de resgate de 10 anos e são investidos por investidores institucionais locais, como fundos de pensão e seguradoras.

Crédito em Infraestrutura

Esta estratégia é composta por dois conjuntos de fundos, Vinci Energia Sustentável (VES) e Vinci Crédito Infra. Ambos os fundos investem principalmente em debêntures seniores garantidas, com foco em fontes renováveis de energia, como eólica, solar e hidrelétrica. O VES foi financiado pelo BNDES e outros relevantes investidores institucionais brasileiros, sendo o primeiro fundo de crédito no Brasil a obter certificação ESG independente, em conformidade com SFDR da União Europeia. Já o Vinci Crédito Infra adota uma abordagem metodológica semelhante, focando em ativos de crédito de baixo risco no setor de geração de energia renovável e com integração ESG em seu processo de investimento.

Mandatos Exclusivos

Esta subestratégia envolve mandatos de investidor único, com políticas de investimento adaptadas às necessidades específicas de cada cliente. A Vinci constrói portfólios de crédito customizados, atendendo às diretrizes de investimento e estratégias desenvolvidas pela equipe de crédito, considerando classes de ativos, prazo, liquidez, rating e perfil de risco.

Agronegócio

Antes mesmo da aquisição da MAV, a Vinci já dispunha de uma estratégia focada em operações estruturadas de crédito (CRA) para empresas do agronegócio, que oferece capital de longo prazo. O VICA11, um Fiagro Imobiliário, investe em uma carteira diversificada de crédito ao setor do agronegócio no Brasil, em regiões competitivas no cultivo de soja, milho, algodão, café, açúcar e etanol, além de indústrias e cadeias produtivas relacionadas. O VICA concentra-se em operações bilaterais de crédito com garantia sênior, geralmente originadas e estruturadas internamente.

Crédito Corporativo/Fundos Líquidos

família de fundos abertos, incluindo fundos de crédito de natureza previdenciária, dedicados a ativos de crédito, objeto de oferta pública em mercado de capitais e indexados ao CDI. As carteiras dos fundos são compostas por um mix de letras financeiras de bancos de primeira linha e debêntures corporativas de empresas de bom perfil de crédito, podendo alocar também uma parcela minoritária em crédito estruturado, como cotas de FIDCs com alto grau de subordinação em diferentes segmentos de atuação.

Crédito Estruturado/Multiestratégia

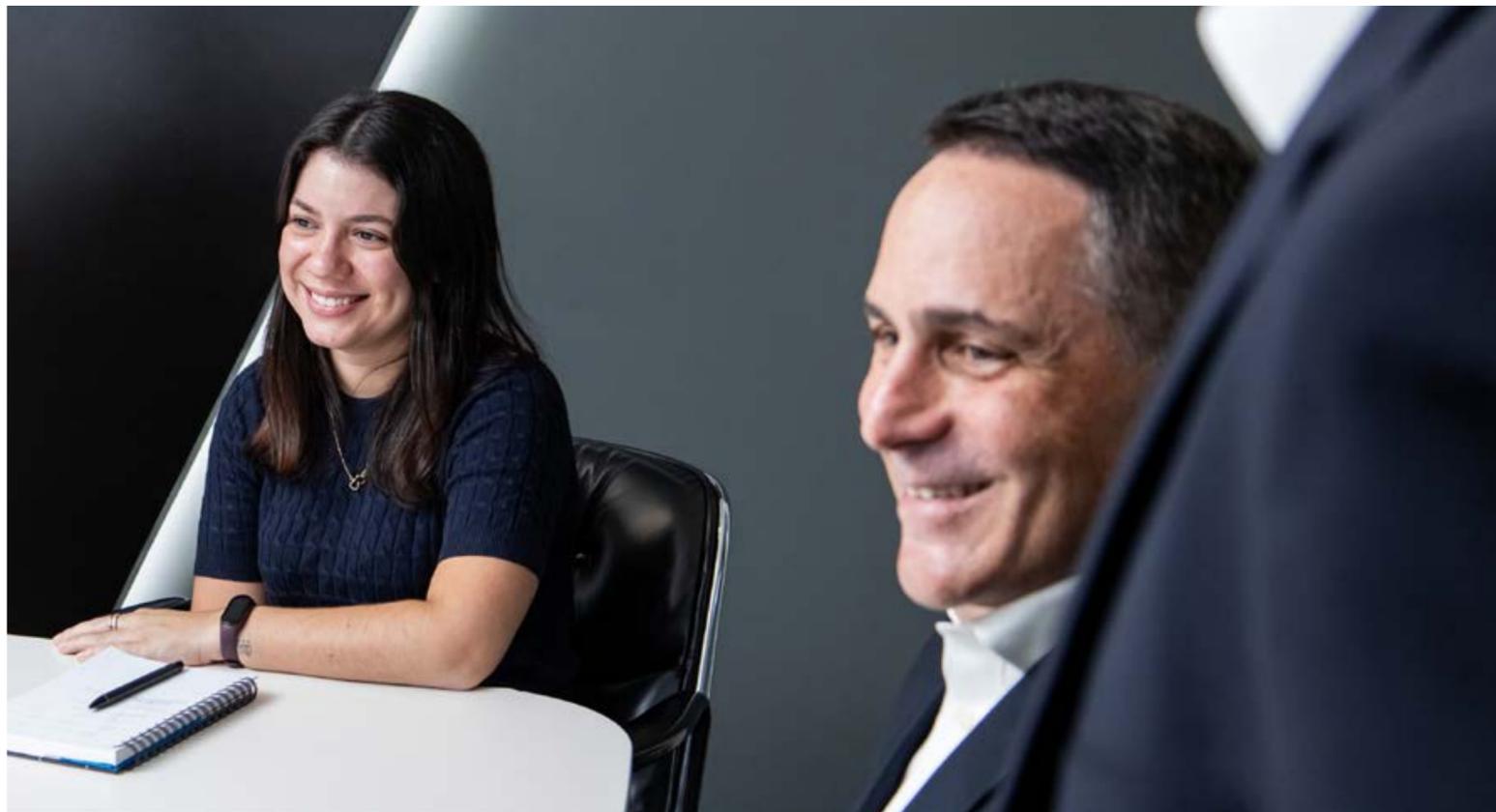
Esta subestratégia é composta por fundos de crédito multiestratégia que oferecem maior flexibilidade, investindo em diversos tipos de ativos e instrumentos de crédito. Isso inclui transações de dívidas privadas e corporativas, debêntures de infraestrutura, CRIs/CRA e FIDCs. O Vinci Crédito Multiestratégia (VCM) possui prazo de 10 anos, além de um portfólio diversificado por instrumentos e emissores, enquanto VCE Plus e VCE Selection oferecem portfólios diversificados de FIDCs e securitizações.

Crédito Público e Privado

Governança ESG

A governança é um pilar central nas estratégias da Vinci Compass, refletindo a dedicação a integridade, a ética e a transparência da empresa. Na área, são mantidos padrões de *Compliance* e controle alinhados às exigências dos nossos investidores, tanto locais quanto internacionais.

A seleção de ativos é guiada por uma análise fundamentalista rigorosa, que inclui um acompanhamento próximo das empresas e uma pesquisa detalhada. Esse processo leva em consideração o cenário macroeconômico e busca identificar emissores com sólido desempenho e potencial de crescimento sustentável no longo prazo.



Sistema de Score ESG

Desenvolvida na Compass com foco nas estratégias de crédito público e equities, o sistema de score ESG possibilita uma abordagem estruturada para a análise de empresas. A avaliação é realizada através de questionários setoriais que foram elaborados com base em alguns dos principais padrões internacionais de sustentabilidade, como o SASB.

O score interno é obtido a partir de cerca de 140 questões, organizadas em três macro fatores: Governança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social. Os principais subgrupos avaliados incluem: estrutura de controle, reputação, histórico, alinhamento e independência, sustentabilidade empresarial, controles internos, qualidade dos reportes financeiros, gestão de mudanças climáticas, gestão de energia, geração de resíduos, diversidade, qualidade do trabalho e adesão a tratados internacionais.

Os pesos relativos desses critérios são ajustados por meio de uma matriz de impacto, conforme a relevância do risco para cada setor analisado.

Anualmente, a classificação da maior parte das empresas investidas é reavaliada, permitindo a inclusão de métricas acionáveis no processo de avaliação. Essa abordagem visa não apenas identificar e mitigar riscos, mas também engajar-se com as empresas investidas e promover melhores práticas. Ainda, há restrição de investimentos para setores como: apostas, indústria armamentista, pornografia, tabaco, trabalho escravo e trabalho infantil.

Política ESG Crédito Privado

A Política de Análise de Aspectos ESG de Ativos de Crédito Privado é aplicada para os nossos fundos de investimentos sustentáveis (IS) e aqueles que integram ESG em sua estratégia. Esta política estabelece critérios claros para filtros negativos de investimento, como, por exemplo, a produção de tabaco e pornografia.

A estratégia, derivada dessa política, prioriza a minimização de riscos e a manutenção de altos padrões para os fundos classificados como IS. A análise é conduzida de forma transversal, integrando-se ao processo regular de investimentos, e é baseada em critérios de proporcionalidade e relevância. Isso significa que os aspectos ESG são avaliados conforme seu impacto potencial sobre o valor dos ativos e os riscos de imagem associados. Além disso, a Vinci Compass adota uma abordagem de melhoria contínua, buscando constantemente aperfeiçoar suas metodologias para mitigar riscos e gerar valor sustentável para os clientes. Alguns exemplos de aspectos avaliados são:

- **Aspectos Ambientais:** Gestão de resíduos, Desmatamento, Uso de recursos, Emissão de carbono e Eficiência energética.
- **Aspectos Sociais:** Diversidade e inclusão, Capacitação e diversidade dos funcionários, Segurança no local de trabalho, Satisfação dos clientes e Ambiente de trabalho
- **Aspectos de Governança:** Ações judiciais e sanções administrativas, Qualidade e independência do conselho de administração, Qualidade das demonstrações contábeis, Ética e integridade da administração

Crédito Público e Privado



Diligência ESG

Antes da realização de operações de crédito privado, os tomadores passam por um processo de diligência, assegurando que os emissores estejam alinhados com os padrões de sustentabilidade da Vinci Compass. A diligência é uma etapa crucial para avaliar a integridade e o compromisso dos emissores com práticas ambientais, sociais e de governança, assegurando que os riscos sejam minimizados. Alguns dos principais fatores analisados incluem:

- **Política ESG e Governança:** A existência de uma política ESG formal e a presença de um responsável específico por essas questões dentro da organização são fundamentais. A governança é avaliada através da qualidade e independência do conselho de administração, bem como a ética e integridade da administração.
- **Impacto Ambiental e Setorial:** A análise considera a participação do emissor em setores que, embora não vetados, possam trazer maiores riscos, assim como aqueles que têm um impacto positivo significativo, como reciclagem de materiais e energia sustentável. A relação das atividades do emissor com alterações climáticas e o potencial impacto de mudanças regulatórias ambientais também são avaliados.
- **Reputação e Histórico de Incidentes:** A reputação do emissor no mercado, especialmente em termos de governança, transparência e filantropia, é considerada. Além disso, a existência de histórico de incidentes graves de governança ou ambientais nos últimos cinco anos é um fator crítico na análise.

Destaques de 2024

- A Fitch Ratings elevou o *rating* do fundo Vinci Crédito Infra Institucional para AAF(bra), destacando a solidez, a confiabilidade e a alta qualidade de crédito atual e esperada da carteira. O novo *rating* também destaca os avanços na gestão de riscos do fundo, que aumenta sua diversificação visando mitigar uma concentração na carteira. A elevação do *rating* também reflete a qualidade média ponderada dos ativos, conforme indicado pelo fator de classificação média ponderada (WARF).
- Outro destaque no quesito de *ratings* é que a empresa Fitch Ratings manteve a classificação de AAF(bra) do fundo Vinci Energia Sustentável (VES). Essa decisão reflete a consistência das estratégias de gestão de crédito da Vinci. A manutenção do *rating* destaca a capacidade da Vinci de gerenciar riscos de forma eficaz, mantendo uma carteira diversificada e de alta qualidade ano após ano.
- A adoção de novas tecnologias, incluindo inteligência artificial, trouxe avanços significativos em eficiência operacional. Um exemplo foi a implementação do Copilot da Microsoft, que automatiza a transcrição de reuniões, facilitando a documentação e o compartilhamento de informações. Além de otimizar o tempo, essa solução assegura a captura precisa dos temas discutidos,

aprimorando a produtividade e fortalecendo a colaboração entre as equipes.

Como parte da agenda do segmento, foram realizados investimentos significativos em energia renovável ao longo de 2024. Entre os exemplos notáveis, destacam-se:

- **Usina Solar Ribeiro Gonçalves** (RBGE11), localizada no estado do Piauí, com uma capacidade de 283 MWp e composta por sete Sociedades de Propósito Específico (SPEs). Este complexo já está em operação e possui um portfólio de Contratos de Compra de Energia (PPAs) de longo prazo.
- **Usina Eólica Serra do Seridó** (SERI11), situada no estado da Paraíba, com uma capacidade de 237,80 MW e patrocinada pela multinacional EDF Renewables. Este parque eólico, que entrou em operação em julho de 2024, também possui dois PPAs com contratos de longo prazo.
- **Complexo solar Helio Valgas** (HVSP11), localizado em Várzea de Palma, ao norte de Minas Gerais, possui uma capacidade instalada de 675 MWp e um contrato de PPA assinado por 20 anos, estando já em operação.

Esses investimentos refletem o compromisso contínuo com a expansão e o fortalecimento da matriz energética renovável.

Crédito ao Agronegócio

ODS 7 ODS 8 ODS 12 ODS 13

Em junho de 2024, com a aquisição da MAV, o segmento de Crédito ao Agronegócio na Vinci Compass foi fortalecido. Este segmento concentra-se em identificar oportunidades em créditos estruturados e ativos ilíquidos, para empresas do agronegócio. Seu objetivo é gerir portfólios de crédito de forma ativa, buscando retornos superiores à média do mercado, ajustados ao risco das carteiras de seus investidores.

A vertente de Crédito ao Agronegócio se destaca pela sua abordagem rigorosa e estruturada na concessão de crédito, fundamentada em análises robustas que combinam fatores qualitativos e quantitativos. Essa metodologia é complementada por uma estratégia de garantias reais, que cobre e mitiga possíveis riscos. O processo de concessão de crédito considera tanto elementos financeiros – como aspectos econômicos, endividamento, faturamento e patrimônio – quanto fatores socioambientais, incluindo riscos climáticos, condições análogas à escravidão e conformidade com licenciamento ambiental.

Gestão de Riscos

A gestão de riscos é um pilar estratégico nas operações de Crédito ao Agronegócio. Com profundo conhecimento das regiões onde atua, a empresa avalia de maneira criteriosa os riscos e oportunidades, inclusive do ponto de vista climático relacionados às possíveis localidades de atuação, antes da decisão pelo investimento. Essa abordagem assegura maior segurança e estabilidade nas operações de crédito, minimizando a exposição a riscos. O conhecimento prévio e a experiência da gestão de Crédito ao Agronegócio no setor permitem avaliar e mitigar esses riscos de maneira eficaz, assegurando alinhamento com as melhores práticas do mercado financeiro.

Governança

A governança para tomada de decisão de investimento do time de gestão de crédito assegura processos rigorosos de KYC (Know Your Customer), que incluem verificação de identidade e perfil de risco dos tomadores de crédito, prevenindo atividades ilícitas. Durante o período de investimento, os tomadores passam por visitas periódicas e diligências adicionais, e o descumprimento de convenções contratuais pode resultar no vencimento antecipado das dívidas. Essa solidez nos processos de Compliance fortalece a mitigação de riscos financeiros e reputacionais futuros, assegurando a transparência e a conformidade das operações.

Agronegócio

A Vinci Compass reconhece que a percepção pública do agronegócio brasileiro muitas vezes não reflete sua eficiência e comprometimento com a sustentabilidade. O Brasil destaca-se como líder global em produtividade agropecuária, sendo capaz de produzir múltiplas safras anuais – um diferencial em relação a outros países produtores. As rigorosas regulamentações ambientais brasileiras, seguidas de perto pelos agentes do setor, asseguram a preservação e a sustentabilidade ambiental. Essa eficiência produtiva e conformidade ambiental ressaltam a verdadeira natureza do agronegócio brasileiro, que frequentemente é mal interpretada.

Com esse contexto, a Vinci Compass busca promover impactos positivos junto aos seus tomadores de crédito, requerendo que eles implementem controles fiscais, contábeis e ambientais robustos. O fortalecimento dessas práticas é crucial à medida que o mercado financeiro expande sua atuação no financiamento do setor agropecuário. Por meio de uma abordagem rigorosa, a gestão de Crédito ao Agronegócio contribui para elevar os padrões de governança, transparência e preservação ambiental, gerando valor compartilhado para investidores, tomadores de crédito e a sociedade.



UTE PAULÍNIA

A gestão de Crédito ao Agronegócio, por meio do MAV ENERGY FIP IE, participou de um investimento de R\$90 milhões com um fundo gerido pela JIVE, destinado à construção de uma usina termelétrica, movida a biogás proveniente de resíduos sólidos urbanos (fração orgânica), em Paulínia – (SP). O projeto foi desenvolvido com o objetivo de fornecer energia emergencial durante períodos de seca, aproveitando o biogás gerado no aterro sanitário local como combustível para a geração de eletricidade. Além de contribuir para a segurança energética, essa iniciativa gera impactos ambientais positivos, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa ao promover o aproveitamento sustentável do metano – um gás de alto potencial de aquecimento global. O projeto também minimiza a dependência de combustíveis fósseis, transformando resíduos em uma fonte renovável de energia e incentivando a economia circular.

Opportunistic Capital Solutions

Total investido em 2024:

R\$
555
milhões

Total de Compromissos
Firmados em 2024:

R\$
60
milhões

No segmento de *Opportunistic Capital Solutions*, a Vinci Compass adota uma abordagem inovadora para maximizar retornos, protegendo os interesses de seus stakeholders por meio de uma diversificação estratégica robusta.

Uma das principais estratégias do segmento e que está relacionada aos princípios ESG é a de *Litigation Finance*, pois busca fornecer suporte financeiro para cobrir despesas jurídicas de pessoas físicas e jurídicas envolvidas em processos judiciais e arbitrais. Essa modalidade é especialmente relevante em casos em que o autor tem um direito sólido, mas não dispõe de recursos para buscar justiça. Ao financiar litígios relacionados a questões ambientais e ao mercado de capitais, os investimentos nesse setor promovem a elevação dos padrões de responsabilidade socioambiental e de governança nas empresas. Isso ocorre ao demonstrar que há fundos dispostos a apoiar financeiramente aqueles que foram prejudicados, permitindo que disputem em igualdade de condições com contrapartes cujas ações irresponsáveis causaram os danos.

A estratégia do setor é estruturada em quatro fundamentos:

1

Proteção de *Downside*

A Vinci Compass prioriza a proteção contra perdas de capital, desenvolvendo estruturas de investimento que minimizam os riscos mesmo em cenários macroeconômicos adversos.

2

Diversificação Eficiente

Por meio de cinco subestratégias com perfis de risco e retorno diferentes, o segmento mantém baixa dependência do ambiente macroeconômico, aumentando a resiliência da carteira.

3

Agnosticismo Setorial

A capacidade de explorar uma ampla gama de oportunidades, independentemente de setor ou estágio, permite à Vinci Compass capitalizar sobre tendências emergentes e nichos promissores.

4

Perfil Associativo

A flexibilidade para investir de forma individual ou em parceria com outros *players* reforça o posicionamento estratégico da empresa e sua capacidade de alavancar recursos.

Inovação Tecnológica no Segmento *Opportunistic Capital Solutions*

A Vinci Compass está atenta às transformações tecnológicas, utilizando inteligência artificial (IA) para aprimorar seus processos operacionais no segmento de *Opportunistic Capital Solutions*. O foco principal está na análise de contratos e precatórios de pequeno valor, onde a IA oferece ganhos significativos de eficiência e escalabilidade, permitindo que os analistas do segmento otimizem seu tempo nas análises de dados e informações. Essa iniciativa tecnológica acelera as análises processuais e assegura maior precisão.

A adoção de IA reforça a capacidade da Vinci Compass de se adaptar rapidamente às mudanças de mercado, mantendo-se competitiva e eficiente em um ambiente de negócios dinâmico.

Private Equity

SASB FN-AC-000.A



A Vinci Compass adota uma abordagem de *Private Equity* denominada *Growth Equity*, que se concentra em identificar setores de alto crescimento e empresas com vantagens competitivas claras. O objetivo é acelerar o crescimento transformacional dessas empresas por meio de uma colaboração ativa com sócios, gestores e fundadores. A estratégia também inclui a exploração de oportunidades de *buyout*¹⁷, mantendo o foco na criação de valor. Isso é alcançado através do aumento da receita, produtividade e lucratividade, utilizando o processo proprietário “*Value from the Core*”, que promove mudanças operacionais e de gestão significativas nas empresas do portfólio.

Além da geração de valor operacional e financeiro, a Vinci Compass alinha seus investimentos com temáticas sustentáveis. Antes de realizar novos investimentos, é conduzida uma diligência ESG com consultorias especializadas, de modo a abranger os principais riscos e oportunidades da empresa avaliada. Um plano de ação específico é desenvolvido para prever a implementação de melhorias ao longo dos anos, com *Key Performance Indicators* (KPIs) a serem monitorados enquanto a

17. Buyout: Aquisição do controle acionário de uma empresa, geralmente por fundos de investimento, com o objetivo de melhorar sua gestão, expandir operações ou otimizar resultados antes de uma futura venda ou abertura de capital.

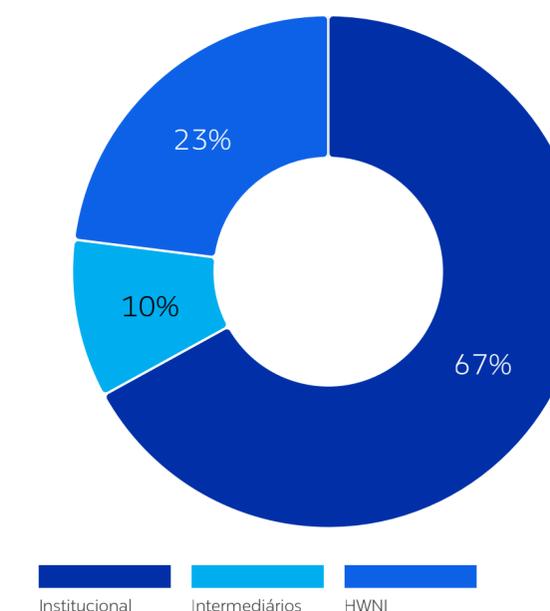
empresa estiver no portfólio.

A evolução das práticas ESG na Vinci Compass demonstra como essa temática evoluiu da mitigação de riscos para uma ferramenta de geração de valor. Inicialmente, o foco estava em garantir conformidade ambiental e de governança para reduzir exposições a riscos. Hoje, a Vinci Compass vê a sustentabilidade como um diferencial competitivo que agrega valor aos ativos, melhora a atração e retenção de talentos, e fortalece a reputação das empresas investidas, promovendo uma inserção mais profunda na comunidade e entre os *stakeholders*.

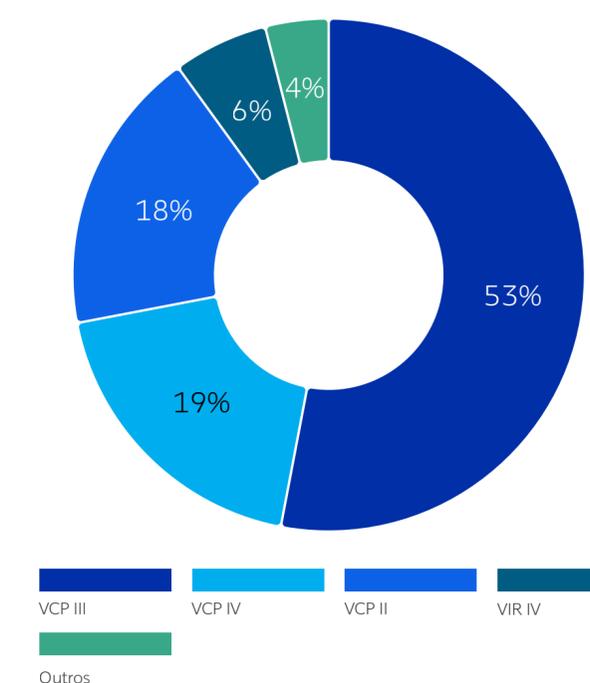
A estratégia de *Private Equity* é dividida em dois segmentos de fundos diferentes:

- Vinci Capital Partners (VCP)**, que a partir do VCP III e agora no VCP IV, incorpora questões ESG em seu processo de investimento;
- Vinci Impacto e Retorno (VIR)**, que tem o objetivo dual de gerar retorno financeiro e impacto socioambiental positivo.

AUM por Perfil de Cliente



AUM por subestratégia



Vinci Capital Partners (VCP)

SASB FN-AC-410a.3. **ODS 5** **ODS 6** **ODS 8** **ODS 12** **ODS 13** **ODS 16** **ODS 17**

O fundo VCP é fundamental na estratégia de *Private Equity* da Vinci Compass. A estratégia do fundo busca adquirir controle ou co-controle dos ativos em que investe. Isso proporciona à Vinci a autonomia necessária para implementar iniciativas de crescimento e aumentar a produtividade das empresas investidas. Embora as questões ambientais, sociais e de governança não sejam o foco central da estratégia do fundo, a integração dessas práticas desempenha um papel significativo nas decisões de investimento e na geração de valor do fundo.

Acrescente pressão dos investidores, especialmente estrangeiros, por práticas rigorosas reflete uma tendência global em que a sustentabilidade e o impacto positivo se tornaram prioridades. Esse movimento evidencia uma mudança no mercado financeiro, com a criação de classes de investidores que demandam atenção ao impacto socioambiental junto ao retorno financeiro.

A integração desses aspectos no fundo é aprimorada constantemente. Inspiradas pela abordagem do IFC, questões materiais são analisadas, de acordo com os setores de atuação, antes de qualquer decisão de investimento. Durante o desinvestimento, também são realizados *background checks* de possíveis compradores visando mitigar riscos de impactos negativos após a venda.

O processo de decisão de investimentos também conta com *due diligences* robustas, que envolvem parcerias com consultorias especializadas. Através delas são realizados estudos para compreensão

da maturidade de determinados temas materiais, além da identificação de riscos e oportunidades adicionais, resultando em um plano de ação, que visa o aumento da maturidade ESG da empresa investida, frente ao seu setor, à mitigação dos riscos e à implementação das oportunidades identificadas.

Alinhado ao pilar norteador de governança da empresa, a Vinci desenvolveu um Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS) para integrar questões ESG nos processos internos e monitorar as empresas do portfólio. Este sistema é implementado após o investimento, assegurando a continuidade das práticas nas empresas investidas. Com o objetivo de ampliar a transparência e comunicação dos investimentos, relatórios ESG são divulgados anualmente para os fundos VCP III e IV, fornecendo informações atualizadas sobre o desempenho do ESMS e questões correlatas às empresas investidas.

Como parte do comprometimento com a transparência, é realizado monitoramento contínuo de KPIs ESG para assegurar a melhoria contínua e a criação de valor nas empresas investidas dos fundos VCP III e IV. Esses indicadores são fundamentais para avaliar o desempenho e orientar as práticas de governança, sociais e ambientais, assegurando que as empresas estejam alinhadas com *benchmarks* de mercado. Dentre os indicadores, estão:



Proporção de resíduos reutilizados e reciclados;



Consumo total de água;



Acidentes de trabalho;



Proporção de mulheres em cargos de gestão;



Código de ética e conduta;



Elaboração de política ou relatório de sustentabilidade; e



Existência de uma equipe ou comitê responsável por questões ESG.



Vinci Capital Partners (VCP)

Uma evolução apresentada pelo fundo VCP IV frente ao VCP III, é que todas as empresas são acompanhadas quanto à presença de uma estrutura no Conselho de Administração dedicada à agenda ESG, como um conselheiro especializado ou um comitê. É necessário ainda designar um diretor responsável pela implementação dessas iniciativas, que também são incorporadas nas metas de remuneração variável dos principais executivos. Além disso, as empresas devem relatar anualmente as iniciativas e resultados relacionados à agenda ESG. A aplicação dessas medidas é ajustada conforme a atividade e o estágio de desenvolvimento de cada investida. Atualmente o VCP IV conta com dois investimentos fechados, a Arklok (desde 2023) e a Bloomin' Brands (desde 2024).

O segmento conta com uma metodologia proprietária chamada de **ESG 3.0**, que representa uma abordagem avançada e estratégica para a integração de práticas ambientais, sociais e de governança nas empresas investidas. A política de gestão de *Private Equity* da Vinci assegura que os fatores ESG sejam dinâmicos e adaptáveis, de acordo com as necessidades de cada investida. Essa abordagem não é apenas uma visão da Vinci, mas uma responsabilidade compartilhada com o time de gestão das empresas, adaptando-se ao contexto e maturidade de cada investida. A estratégia contempla, entre outras, as seguintes iniciativas:



Monitoramento do conselho das empresas do portfólio

Membros dos Conselhos de Administração são responsáveis por assegurar a abordagem de temas ESG durante as reuniões entre conselheiros. Além disso, são consideradas métricas ESG na remuneração dos diretores.

Due diligence especializada

contratação de parceiros externos especializados para executar a diligência ESG para novos negócios, mapeando os principais riscos e oportunidades pré-investimento e no momento de desinvestimento.

Abordagem Global

a Vinci orienta sobre os princípios gerais em suas empresas investidas, com o objetivo de se tornarem referências ESG em seus segmentos.

A atratividade da estratégia aplicada pelo fundo é reforçada pela participação de investidores internacionais, como o IFC, que comprometeu US\$ 50 milhões no fundo. Esse aporte não apenas fortalece a capacidade do VCP de apoiar setores cruciais, como saúde e tecnologia, mas também eleva os padrões de conformidade ESG dos investimentos. Exigências como avaliações de impacto e consultorias independentes garantem que a alocação de capital esteja alinhada aos mais altos padrões de sustentabilidade e governança.

Vinci Impacto e Retorno (VIR)

GRI 203-1 | 203-2 SASB FN-AC-410a.1. | FN-AC-410a.2. ODS 2 ODS 8 ODS 9 ODS 10 ODS 12



O Fundo Vinci Impacto e Retorno (VIR) se associa a empreendedores que, por meio de suas empresas, geram retornos ao investimento e impactos positivos à sociedade. Para isso, o fundo investe em boas companhias, lideradas por empreendedores experientes, que estejam em mercados atrativos e onde o impacto seja parte do “coração do negócio”.

Como forma de expandir a geração de impactos sociais positivos, o VIR busca realizar os investimentos em companhias localizadas em regiões menos desenvolvidas ou fora de grandes capitais do Brasil e, conseqüentemente, com menos acesso a capital. Dessa forma, o VIR amplia sua contribuição para a geração de impacto, por meio do desenvolvimento local e melhoria da qualidade de vida dessa população.

Desta forma, o VIR foca em investimentos minoritários em empresas de médio porte. O fundo acredita que o crescimento dessas empresas, impulsionado pelo apoio financeiro e estratégico da Vinci, não só maximiza o retorno financeiro, mas também amplifica impactos positivos socioambientais. Atualmente, os investimentos do fundo estão concentrados nos setores de saúde, varejo e serviços B2B, onde a Vinci Compass vê um potencial significativo para inovação e transformação social.

Crítérios para Investimento:

- **Setores atrativos**, com crescimento e resilientes, onde companhias investidas possam se tornar atrativas para potenciais compradores, gerando liquidez aos nossos investidores;
- **Empresas médias com modelo de negócio provado**, em crescimento, e que com nosso capital e conhecimento, possam crescer mais rápido e melhor;
- **Empreendedores alinhados aos nossos valores** e com acesso limitado a capital e *know-how*; de forma que a Vinci Compass seja o primeiro investidor financeiro e possa apoiar no crescimento do negócio;
- **Empresas com impacto no “coração do negócio”**.

Atualmente, os investimentos desta estratégia são realizados por meio do VIR IV, que já alocou quase 90% de seu capital comprometido. Em 2024, o fundo investiu em três empresas, ampliando seu portfólio para um total de oito empresas, e totalizando nove investimentos (o fundo já realizou o desinvestimento de uma das suas companhias). Segue um breve descritivo dos investimentos realizados em 2024:

- **Repet**: Empresa baseada em Betim/MG que atua no setor de serviços ambientais, com foco em gestão de resíduos industriais e comerciais com uma operação integrada de reciclagem.
- **Varejão**: Empresa baseada em Salvador/BA que atua no setor de varejo de autopeças, através de 17 lojas em Salvador e no interior do estado, com foco no atendimento a pequenos mecânicos e clientes de média e baixa renda.
- **Grupo DR**: Empresa baseada em São Paulo/SP que atua em serviços de logística para pesquisas clínicas, oferecendo serviços de transporte e armazenagem, entre outros, que contribuem para aumentar o acesso a tratamentos de saúde, reduzir custos do sistema, e dar acesso a populações sub-representadas.

Vinci Impacto e Retorno (VIR)

O processo de investimento do VIR IV é cuidadosamente estruturado para assegurar que cada decisão de alocação de capital seja informada, estratégica e alinhada aos objetivos de impacto e retorno do fundo. Esse processo envolve uma série de etapas críticas:

1 Análise Inicial: Antes de qualquer investimento, o fundo realiza uma análise detalhada do setor ou segmento, da empresa e seu contexto, do empreendedor e da cultura organizacional, além do impacto socioambiental potencial. Essa análise inicial é fundamental para identificar oportunidades que estejam alinhadas com a missão do fundo de gerar impacto positivo e retorno financeiro.

2 Ferramentas de Avaliação: O fundo utiliza ferramentas para avaliar o impacto potencial dos investimentos. A etapa inclui uma análise interna financeira e extra financeira, bem como o uso do Vinci Índice de Impacto, que mede o impacto em termos de escala, duração e profundidade do investimento. Além disso, são realizadas análises ambientais e sociais (E&S) com base nos critérios do IFC para entender o posicionamento das empresas.

3 Diligência Externa: Potenciais investimentos, na sua fase de análise também passam por diligência abrangente, incluindo avaliações financeiras, jurídicas, de ESG, tecnológicas, culturais e verificação de referências. Esta etapa busca assegurar que todos os aspectos do investimento sejam cuidadosamente analisados e que os riscos sejam adequadamente geridos.

4 Aprovação do Comitê: Após a conclusão das análises e diligências, o comitê de investimento interno da Vinci Compass avalia a estrutura da transação, conclusões, riscos e mitigantes e delibera sobre o investimento. Este comitê é responsável por assegurar que todas as decisões de investimento estejam alinhadas com os objetivos estratégicos do fundo.

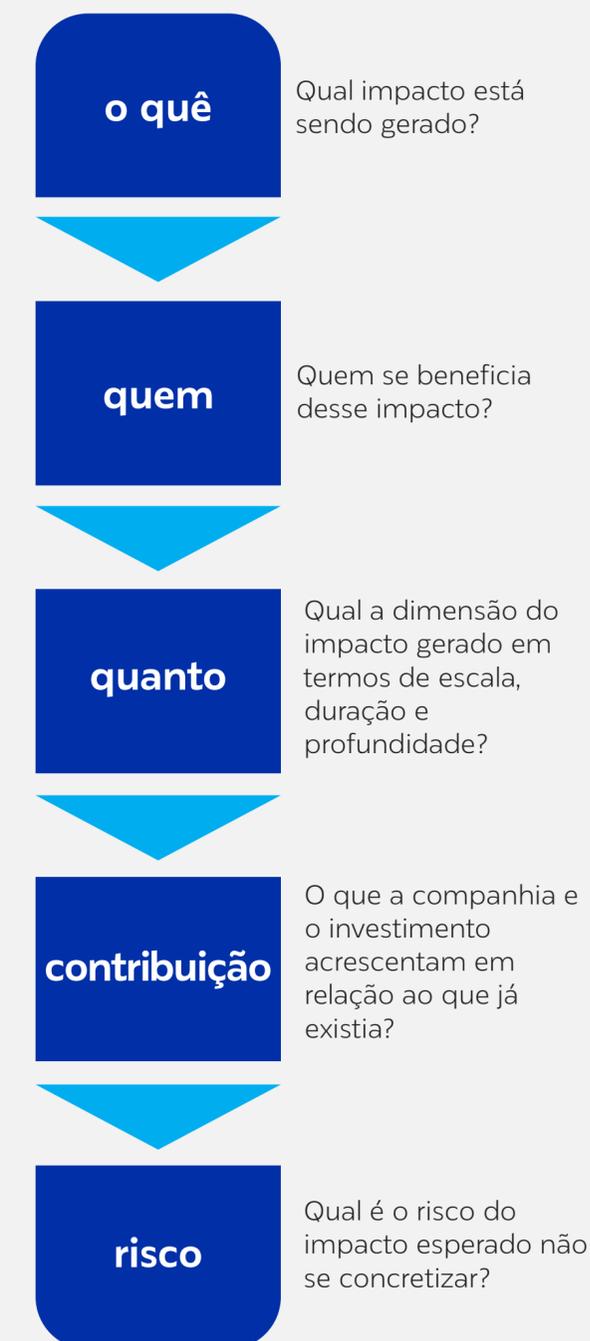
5 Implementação de Planos de Ação: Uma vez aprovado, o investimento é acompanhado pela implementação de algumas ferramentas como os planos de 100 dias, plano de criação de valor, plano de 5 anos, e plano de impacto e ESG, além de outras rotinas adotadas caso a caso. O objetivo dessas rotinas é contribuir de forma estratégica para o crescimento sustentável da companhia gerando o impacto e retorno esperados no início do investimento.

6 Monitoramento e Ajuste: As companhias estão em constante monitoramento, mas também possuem alguns ritos de gestão recorrentes com o Fundo como as Reuniões de Conselho de Administração mensais e outros comitês instituídos caso a caso (e.g comitê de compliance, de diversidade, de viabilidade de novo contrato etc). Os planos de impacto e ESG são monitorados recorrentemente e ajustados uma vez ao ano, com métricas específicas para cada empresa e uma pessoa responsável dentro da companhia para gerir seus projetos.

Este monitoramento contínuo busca que as empresas investidas impulsionem seu crescimento mantendo o desempenho financeiro e as práticas de sustentabilidade, e que os objetivos de impacto sejam alcançados.

Vinci Índice de Impacto (VII)

Quesitos mensurados de acordo com as cinco dimensões do Impact Management Project (IMP)



Para cada uma dessas dimensões é atribuída uma nota, resultando no Vinci Índice de Impacto do negócio do momento em que o investimento do VIR IV é realizado. A expectativa de desempenho do negócio também é avaliada, e o conjunto das análises gera uma nota:

melhor caso

A+

A

B+

B

C+

C

D

pior caso, no qual não há investimento do VIR IV

Vinci Impacto e Retorno (VIR)



O fundo monitora uma série de métricas transversais para assegurar a eficácia e a transparência de suas operações. A governança robusta e transparente é fundamental para a Vinci Compass, assegurando que os investimentos sejam geridos de forma responsável e que os resultados sejam comunicados de maneira clara e objetiva aos investidores. Entre os indicadores mais relevantes estão:

- **Satisfação e Retenção:** Taxa de rotatividade e absenteísmo, além do Índice de Satisfação do Cliente (NPS). Esses KPIs são essenciais para avaliar a saúde organizacional e a satisfação dos clientes, garantindo que as empresas mantenham um ambiente de trabalho positivo e um alto nível de serviço.
- **Colaboradores e Diversidade:** Total de empregados, incluindo mulheres, PCDs (Pessoas com Deficiência) e minorias étnicas, além do percentual de empregados LGBTQIA+. Esses indicadores são cruciais para promover a diversidade e a inclusão nas empresas investidas, refletindo um compromisso com a equidade social.
- **Desempenho Financeiro:** Receita líquida e crescimento da remuneração total paga aos empregados, bem como o salário médio mensal. Monitorar esses indicadores ajuda a garantir que as empresas investidas não apenas cresçam financeiramente, mas também compartilhem esse crescimento com seus colaboradores.

- **Sustentabilidade e Inovação:** Indicadores específicos atribuídos a projetos de inovação ou sustentabilidade de cada companhia são monitorados para aferir a evolução e alcance dos resultados esperados. A título de exemplo, para a Transpotech, a quantidade de empilhadeiras elétricas e a gás e o uso de fontes de energia renováveis são métricas importantes que o VIR monitora. Esses indicadores são implementados em todas as companhias e são fundamentais para medir a evolução de cada uma com relação às suas práticas sustentáveis e de inovação tecnológica.



Destaques das Investidas

- Em 2024, o VIR IV realizou um follow-on¹⁸ de R\$ 50 milhões, junto com outros investidores, na DM com objetivo de aumentar o seu capital e fortalecer sua estrutura de capital, para a aquisição da carteira de crédito da Credz realizada em abril/24. Com essa aquisição, a DM expande sua atuação no mercado, ingressa em novos segmentos e amplia o acesso a crédito para mais de 3 milhões de brasileiros, sendo mais de 80% pertencentes às classes C, D e E. Além de passar a operar em todo o território nacional, somando mais de 13 mil pontos de venda pelo país.
- Transpotech - Com apoio do VIR, a TranspoTech fez sua segunda captação de debêntures no montante de R\$180 milhões, chegando a mais de 3 mil empilhadeiras, das quais 77% elétricas.
- Oeste – Em 2024, a Oeste Saúde manteve o foco em planos para média e baixa renda com atendimento de qualidade, tendo acelerado a expansão para o Mato Grosso do Sul chegando a 8437 vidas no estado, e fechou o ano com um total de 44.120 vidas (21% de crescimento) e um NPS de 84.
- Effico – Para a Effico 2024 foi um ano importante para ajuste e recuperação de receita e rentabilidade, onde a companhia conseguiu

continuar crescendo na conquista de novos contratos de redução de perda de água fechando o ano com um total de contratos (backlog) de R\$245 milhões (24% de crescimento).

- Verdfrut - Em 2024, a Verdfrut dobrou seu faturamento com produtos da linha Me Leva, que engloba alimentos prontos e pré-prontos por meio de beneficiamento interno. Esse crescimento, além de aumentar a eficiência operacional, contribui para a redução do desperdício de frutas, legumes e verduras (FLV) na cadeia do varejo alimentar.

Impacto do Fundo:

Quantidade de Empresas Investidas	6
Dividendos Recebidos	R\$ 40 milhões
Faturamento Combinado	R\$ 3,08 bilhões
Capital Comprometido (R\$)	80% do capital comprometido em 9 investimentos
Empregos diretos gerados	+ 3100
Capital amortizado para investidores	23%



18. Follow-on: aporte adicional de capital realizado por investidores em uma empresa ou fundo já existente.

Real Assets

SASB FN-AC-000.A



A unidade de negócios de Real Assets está voltada para investimentos em ativos tangíveis e geradores de renda, com foco em *Real Estate*, Infraestrutura e Ativos Florestais. Os segmentos de *Real Estate* e Infraestrutura já faziam parte da atuação da Vinci, abrangendo projetos imobiliários e de desenvolvimento de estruturas essenciais para setores econômicos, como o de energia e o de saneamento.

O segmento de Ativos Florestais foi incorporado à plataforma com a aquisição da LACAN, uma gestora especializada na estruturação e gestão de investimentos florestais. Essa integração ampliou a atuação da Vinci Compass em ativos naturais, agregando expertise na administração de ativos sustentáveis e reforçando o compromisso com práticas responsáveis de gestão de recursos.

Informações Adicionais:

Real Estate

Quantidade de investidores:
+590.000 investidores

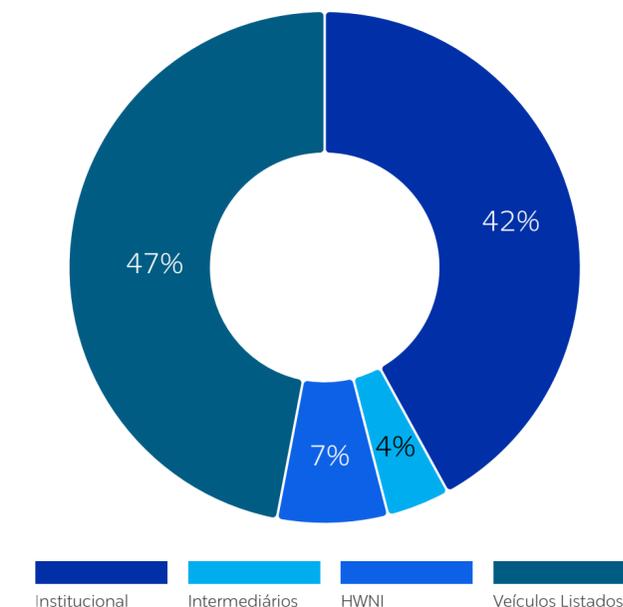
Infraestrutura

Quantidade de
empresas/ativos: 38

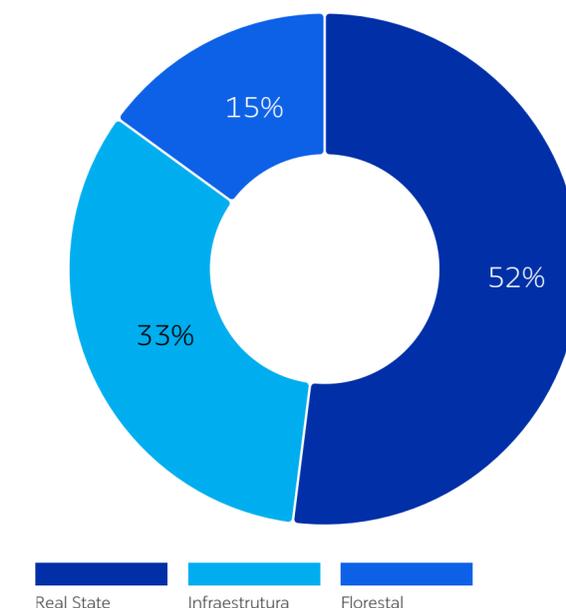
Florestal

Área plantada no
Brasil: 130.000 ha

AUM por Perfil de Cliente



AUM por subestratégia



Real Estate

GRI 203-1 | 203-2 ODS 6 ODS 7 ODS 8 ODS 9 ODS 11 ODS 13



O segmento de *Real Estate* da Vinci Compass manteve um crescimento significativo ao longo de 2024, com a aquisição de sete novos ativos no setor de *shoppings*. Ainda assim, o segmento segue trabalhando na evolução contínua de suas práticas de sustentabilidade, reafirmando o compromisso com uma gestão responsável e alinhada às melhores práticas do mercado.

O modelo de negócio da Vinci Compass nesse segmento caracteriza-se pela realização de investimentos diretamente em ativos imobiliários, e não em companhias. Nesse contexto, a administração das propriedades e locações é frequentemente terceirizada para empresas administradoras especializadas, que possuem sólida experiência e conhecimento no setor, assegurando uma governança robusta e eficaz dos ativos.

Embora a Vinci Compass não atue diretamente na gestão operacional dos ativos, mesmo quando detém participação majoritária, a empresa mantém um forte compromisso com o engajamento desses *stakeholders*. Essa parceria estratégica com as administradoras é fundamental para fomentar a adoção de práticas sustentáveis, buscando assegurar que os ativos sejam geridos por profissionais capacitados e alinhados com os valores de sustentabilidade promovidos pela Vinci Compass.

Fundos e Total de Ativos

	Imóveis Fixos
Shoppings	VISC (30 ativos) FIP-RE (1 ativo) ¹⁹
Logística	VILG (15 ativos) VFDL (3 ativos) ¹⁹
Escritórios	VINO (10 ativos)
Imóveis Urbanos/Residencial	VIUR (7 ativos) VORE (1 ativo) ⁰

19. em desenvolvimento

Títulos Financeiros

FII	VIFI ²⁰ (26 ativos) VCRI ²¹ (3 ativos)
CRI	VCRI ²¹ (47 ativos)
CRA	VICA ²² (35 ativos)

FIDC

20. Fundo de Fundos (FoF)

21. Crédito Imobiliário

22. Crédito Agrícola

Shoppings Centers

Uma das principais estratégias de atuação do segmento é o setor de shoppings centers. Atualmente, o portfólio de Shoppings da Vinci conta com 30 ativos, dos quais os fundos possuem participação majoritária em quatro. Esses ativos são gerenciados por 11 administradoras distintas.

Esse setor possui grande potencial sustentável devido ao seu impacto direto nas comunidades locais e ao compromisso com a eficiência de recursos a partir de iniciativas ligadas a fatores ambientais. Um dos principais pilares desse compromisso é a transição energética, com iniciativas como a migração para o Mercado Livre de Energia e a instalação de sistemas de geração de energia solar. Além disso, há esforços contínuos para otimizar o consumo de energia e água, gerando benefícios econômicos e ambientais ao mesmo tempo.

O setor também é regido por legislações específicas e robustas que orientam a gestão responsável de resíduos, incluindo a reciclagem e o descarte adequado de materiais perigosos, como óleo de cozinha utilizado nas praças de alimentação. Essas práticas asseguram padrões de conformidade ambiental e reforçam o compromisso com a sustentabilidade.

Na dimensão social, o setor de shoppings desempenha um papel significativo no fortalecimento das comunidades locais. Por meio da promoção de projetos sociais e culturais, investimentos em melhorias urbanas no entorno e a integração das comunidades ao dia a dia dos empreendimentos — seja por contratações diretas ou indiretas —, os shoppings geram empregos e fomentam a circulação da economia. Essa dinâmica cria benefícios induzidos em diversos setores, ampliando o impacto positivo

Real Estate

e consolidando o setor como um motor de desenvolvimento econômico e social.

Como medida de acompanhamento ESG do portfólio de shoppings da Vinci, o time de gestão, ao final de 2024, definiu um procedimento para solicitar mensalmente às administradoras um relatório consolidado contendo todas as respectivas ações em andamento. A expectativa é que, ao longo do ano de 2025, os dados sejam periodicamente coletados e consolidados, especialmente para os ativos nos quais a participação da Vinci seja superior a 50%.

Galpões logísticos

Os galpões logísticos geram impactos socioeconômicos positivos significativos, com destaque para a criação de empregos e o desenvolvimento econômico local. Antes da construção, são analisados aspectos como a disponibilidade e qualificação da mão de obra local, promovendo o engajamento direto com a comunidade. A construção e operação desses galpões criam centenas ou até milhares de empregos, tanto diretos, necessários para o funcionamento e operação do empreendimento, quanto indiretos, ligados à prestação de serviços, como manutenção e suporte técnico.

O portfólio voltado ao segmento logístico demonstra uma evidente maturidade em práticas de sustentabilidade, refletidas no impacto positivo gerado na mão de obra local. Os empreendimentos contribuem para o aumento da renda dos trabalhadores da região, o

crescimento populacional e o fortalecimento da economia das cidades onde estão inseridos. Além disso, promovem o desenvolvimento técnico dos profissionais por meio de iniciativas específicas, que incluem parcerias e ações conjuntas com as prefeituras locais, ampliando benefícios para a comunidade e garantindo mão de obra qualificada para os projetos implantados.

Um exemplo claro do impacto dos empreendimentos na economia local é o galpão Extrema Business Park Bloco III, de 100.000m² e com capacidade de alocar até 400 trabalhadores, número que pode dobrar em períodos de alta demanda. Na construção de novos empreendimentos, a questão ambiental é levada em consideração do início ao fim do projeto. Esse compromisso inclui, como parte essencial do processo, a criteriosa seleção de *prestadores de serviço* que demonstrem maior maturidade com relação a essa temática.

Assim como no setor de *shopping centers*, os galpões logísticos fomentam a economia local, gerando benefícios que se estendem a setores adjacentes. Além disso, campanhas sociais, como vacinação, arrecadação de alimentos, brinquedos e roupas, treinamentos e relatórios ESG periódicos reforçam o compromisso das empresas com as comunidades onde estão inseridas.

Iniciativas ESG – Logística

Cidade de Extrema – MG

Um exemplo notável é o impacto positivo em Extrema – Minas Gerais, onde a construção de diversos galpões e centros logísticos transformou a sociedade e a cidade nos últimos anos. A expansão dos galpões logísticos tem impulsionado a criação de empregos na cidade e na região, oferecendo oportunidades de trabalho para a população local e contribuindo para a redução do desemprego. Além disso, Extrema se tornou um importante polo logístico, atraindo investimentos e empresas de diversos setores, o que fortalece a economia local. A cidade agora possui um dos maiores PIBs per capita de Minas Gerais, refletindo o crescimento econômico gerado por essas atividades.

SELO LEED Silver – Betim Business Park

Com um investimento superior a R\$600 milhões, o projeto foi concebido com foco na redução e otimização do uso de recursos, diminuição do impacto ambiental e melhorias estruturais voltadas à acessibilidade e inclusão. Na busca pela eficiência energética, foi implementado um sistema de iluminação eficiente, com densidade de potência de iluminação de 2W/m², além de um sistema de acionamento automático, ajustado conforme a luz natural disponível, por meio de domus de iluminação zenital²³.

23. Técnica utilizada para permitir que a luz natural penetre nos ambientes, por meio de aberturas criadas no teto.



Demais segmentos

Diferente da estratégia de Shoppings Centers, na qual as decisões são majoritariamente centralizadas nas mãos das administradoras dos ativos, a Vinci Compass tem maior controle de gestão sobre os ativos dos segmentos de Galpões logísticos, Escritórios e Residencial, permitindo a implementação direta de práticas ESG.

Real Estate

Para a redução do consumo de água foram instalados dispositivos de alta eficiência, como bacias de fluxo duplo e torneiras com vazão máxima de 1,9l/min. Também se optou por utilizar espécies vegetais adaptadas ao bioma local, que não requerem irrigação constante. O projeto priorizou o uso de materiais com menor impacto ambiental, sempre que possível, e os resíduos gerados foram encaminhados de maneira responsável, com destinos adequados, minimizando os impactos ambientais.

A qualidade ambiental interna foi igualmente considerada, com a criação de ambientes saudáveis e confortáveis para os ocupantes, garantindo ventilação natural adequada ao galpão, proibindo o fumo nas proximidades de janelas e portas e implementando um plano de qualidade do ar durante a obra, assegurando o bem-estar dos ocupantes.

Como forma de incentivar boas práticas de mobilidade, o galpão conta com totens de abastecimento para veículos elétricos e vagas preferenciais para veículos de baixa emissão e baixo consumo.

Adicionalmente, foram fundamentais para a criação de um ambiente seguro e inclusivo a escolha de materiais com maior índice de reflexão solar, para evitar a formação de ilhas de calor, a priorização de espécies nativas ou adaptadas não invasoras para composição das áreas verdes e todos os cuidados durante a obra para evitar a saída de sedimentos e poluição das atividades de construção.

Escritórios

No segmento de escritórios, os benefícios socioeconômicos seguem a mesma lógica dos galpões logísticos, com a geração de empregos diretos e indiretos e o estímulo à economia local. Além disso, esses empreendimentos promovem práticas sociais que engajam os colaboradores e fortalecem o ambiente corporativo.

A busca por escritórios que incorporem práticas sustentáveis, como geração de energia renovável e reutilização de água da chuva, tem se tornado cada vez mais evidente. Esses atributos não apenas reduzem custos operacionais, mas também atraem locatários que valorizam a sustentabilidade e procuram melhorar a contratação e retenção de talentos, alinhados a essa agenda.

Dois ativos dessa estratégia possuem certificações:

- **BM 336 – Selo LEED Silver**
- **BMA Corporate – Selo LEED Gold**

Residencial

Em 2024, a Vinci Compass expandiu suas operações para o segmento residencial, captando R\$71 milhões para o Fundo VORE, que realizará a aquisição de dois terrenos com parceiros de incorporadoras definidos para os projetos. O fundo será proprietário dos terrenos, convertendo o valor de venda em unidades habitacionais, sem participação direta na construção.



Real Estate



Nos projetos, o nível de envolvimento da Vinci Compass varia, enquanto em uma empresa participa ativamente das discussões e do desenvolvimento do projeto, no outro, com obras em estágio avançado, o envolvimento é mais pontual. Esse movimento reforça a capacidade da Vinci Compass de se adaptar a diferentes níveis de participação, mantendo seu compromisso com boas práticas de governança.

Tendências

No setor de Real Estate, a Vinci Compass identifica tendências importantes, como a busca crescente por soluções de energia limpa, incluindo a migração para o Mercado Livre de Energia e a instalação de infraestrutura para veículos elétricos. Apesar do investimento inicial elevado, estas iniciativas têm potencial para se tornarem fontes de receita no futuro.

Outra tendência em destaque é o aumento da relevância de selos de sustentabilidade, como o LEED, que, embora historicamente mais associados a escritórios, estão ganhando força nos setores de shoppings e logística. Essas certificações conferem vantagens competitivas aos empreendimentos e sinalizam um compromisso claro com práticas de gestão sustentável.

Destaques de 2024

+ de 265 mi
em Captações (VORE,
Offshore NY e Mandato FoFs)

+ de 600 mi
em Transações

- **Primeira emissão de R\$71 mi pelo fundo VORE, marcando o início da estratégia de consolidação no segmento residencial**
- **8 novas aquisições, principalmente focadas no segmento de shopping e residencial, incluindo:** Shopping Paralela (Salvador/BA); Shopping Estação (Curitiba/PRa); Plaza Sul Shopping (São Paulo/SP); Carioca Shopping, Bangu Shopping e Condomínio Residencial Grand Quatier Rio2 (Rio de Janeiro/RJ), São Luís Shopping (São Luiz/MA) e Shopping Villagio Caxias (Caxias do Sul/RS)
- **Monitoramento ESG:** Em 2024, foi implementado um sistema para monitorar ações ESG dos ativos sob gestão, especialmente aqueles em que a Vinci Compass possui controle majoritário. Esse sistema visa consolidar as ações realizadas e aprimorar a supervisão das práticas ESG. Embora o setor apresente desafios para mudanças estruturais, a coleta e análise de dados representam um passo crucial para entender o impacto das iniciativas ESG.

- **Certificação LEED Silver:** Um dos marcos de 2024 foi a emissão do primeiro selo LEED Silver para um galpão logístico integrante do portfólio do Fundo Vinci Fulwood Desenvolvimento Logístico FII, gerido pela Vinci Compass, o Betim Business Park. Esse destaque reforça a tendência de certificações sustentáveis no setor e posiciona a Vinci Compass como uma referência em práticas que agregam valor aos ativos e reduzem custos operacionais

Infraestrutura

GRI 203-1 | 203-2 **ODS 5** **ODS 6** **ODS 7** **ODS 9** **ODS 13** **ODS 17**

No segmento de Infraestrutura, a Vinci Compass se dedica a empreendimentos de alta complexidade e longo prazo, frequentemente associados a desafios sociais e ambientais que demandam uma avaliação detalhada dos aspectos operacionais, financeiros e sustentabilidade. A implementação das melhores práticas de governança corporativa, aliada à transparência e integridade, é crucial, especialmente em investimentos que envolvem parcerias com o setor público.

Durante o período de análise, os projetos são submetidos a um rigoroso processo de *due diligence*, onde são aplicados critérios e metodologias ESG proprietárias. Quando necessário, são realizadas análises mais detalhadas com o apoio de consultorias especializadas para garantir a conformidade e a eficácia das práticas sustentáveis.

A abordagem estratégica prioriza o controle total ou compartilhado dos ativos, com investimentos médios variando entre US\$ 70 a 100 milhões, focando em três setores principais:



Energia

Foco em Transmissão e Geração Renovável de Energia;

Estratégia focada tanto em ativos Greenfield²⁴ quanto Brownfield;²⁵

Veículo listado na B3 focado no pagamento de dividendos, com aproximadamente 6500 cotistas



Água e Saneamento

Um dos setores com maior necessidade de Investimentos no Brasil: mais de 100 milhões de pessoas sem acesso a redes de esgoto e 35 milhões sem acesso a água



Transporte e Logística

Amplo pipeline de oportunidades com foco principal em aeroportos, portos e rodovias

24. Projetos iniciados do zero, sem estruturas pré-existentes, exigindo novos investimentos em construção e desenvolvimento.

25. Projetos realizados em áreas ou ativos já existentes, geralmente envolvendo melhorias, expansões ou reestruturações.

Adicionalmente, a estratégia é dividida em duas subestratégias:

Fundos Setoriais: Prioriza a gestão de fundos fechados que buscam exposição a ativos reais no âmbito da infraestrutura econômica. Isso é alcançado por meio de investimentos em privatizações de empresas estatais e concessões que tradicionalmente oferecem serviços públicos, como abastecimento de água e saneamento. Também foca em novos projetos de infraestrutura voltados para a geração e transmissão de energia renovável. A equipe também é responsável pela gestão do VIGT, um veículo de mercado público listado na B3, que se concentra na aquisição de ativos essenciais de infraestrutura, incluindo ativos operacionais e de geração e transmissão de energia.

Setores-alvo: Energia Renovável, Água & Saneamento Básico, Tecnologias de Baixo Carbono e Redução de Gases Efeito Estufa.

Mudanças Climáticas: Esta subestratégia foca em investir em ativos que contribuem positivamente para a agenda climática global. A estratégia se concentra na aquisição de participações societárias de controle ou co-controle, visando retorno financeiro e impacto socioambiental positivo. Os investimentos atuais do VICC (primeiro fundo de Mudanças Climáticas) contemplam estruturas de energia renovável e buscam, além dos benefícios socioambientais aderentes de seus setores, promover a diversidade e a inclusão nas empresas do portfólio, com ênfase na igualdade de gênero em suas lideranças e força de trabalho. O fundo segue buscando investimentos relevantes em saneamento.



Infraestrutura

Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Regional Sustentável (FDIRS)

GRI 203-1 | 203-2 SASB FN-AC-410a.1.

FN-AC-410a.2.   



Promovendo o Desenvolvimento Sustentável por Meio de Infraestrutura

O Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Regional Sustentável (FDIRS) é uma iniciativa inovadora que busca fomentar o desenvolvimento sustentável no Brasil por meio do desenvolvimento de Parcerias Público Privadas (PPPs) e Concessões considerando três verticais de atuação: **(i)** prestação de serviços técnicos profissionais especializados com vistas a apoiar a estruturação e o desenvolvimento de novos projetos de concessão e de PPPs; **(ii)** criação de instrumentos garantidores; e **(iii)** investimento em fundos de investimentos em infraestrutura.

Lançado pelo Governo Federal com recursos de aproximadamente R\$ 1 bilhão e gerido pela Vinci, o fundo tem como foco impulsionar projetos que promovam soluções sustentáveis e responsáveis em setores essenciais.

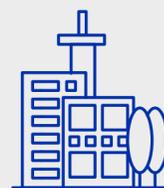
Áreas Prioritárias de Atuação

O FDIRS está orientado para apoiar projetos que impactem positivamente comunidades e promovam melhorias em setores críticos para o desenvolvimento do país. Entre as principais áreas de atuação estão:



Abastecimento de água e saneamento:

Expansão e melhoria da infraestrutura de água potável e tratamento de esgoto, contribuindo para saúde e qualidade de vida.



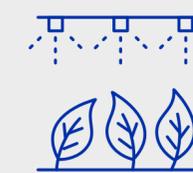
Infraestrutura urbana e transporte:

Desenvolvimento de soluções urbanísticas e logísticas que aumentem a eficiência e a mobilidade.



Educação e saúde:

Estruturação de espaços e serviços que garantam acesso à educação de qualidade e cuidados com a saúde.



Irrigação:

Modernização de sistemas de irrigação para otimizar o uso de recursos hídricos



Preservação de parques e florestas:

Apoio a projetos que promovam a conservação ambiental e o uso sustentável de recursos naturais.



O fundo prioriza investimentos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, considerando a desigualdade social existente nestas regiões quando comparadas às regiões Sul e Sudeste do Brasil. Apesar desta priorização regional, o fundo também está aberto a projetos nas regiões Sul e Sudeste, ampliando ainda mais seu impacto.

Alinhamento com Critérios ESG

O FDIRS adota os princípios ESG como base essencial de sua política de investimento. Essa abordagem assegura que os projetos apoiados promovam não apenas retorno financeiro, mas também práticas sustentáveis e responsáveis. Os critérios ESG incluem:

1. Ambiental

- Avaliação do impacto ambiental dos projetos.
- Eficiência no uso de recursos naturais.
- Gestão de resíduos e redução de emissões de carbono.
- Promoção da conservação ambiental e uso sustentável dos recursos.

2. Social

- Geração de empregos e melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.
- Respeito aos direitos humanos e incentivo à inclusão social.
- Contribuição para o desenvolvimento social das regiões atendidas.

3. Governança

- Transparência e ética na gestão dos projetos.
- Práticas robustas de governança corporativa.
- Garantia de integridade e responsabilidade das partes envolvidas.

Governança do FDIRS

O FDIRS se destaca por sua governança robusta e seu compromisso com a transparência e a prestação de contas. Para isso, o fundo conta com site dedicado, no qual são fornecidas diversas informações, dentre as quais se incluem a carteira de projetos do fundo, dados sobre as instituições estruturadoras habilitadas e detalhes da estrutura de governança do fundo.

Impacto Sustentável

O FDIRS tem como missão contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do Brasil, priorizando projetos que gerem impactos ambientais e sociais positivos ao fomentar soluções sustentáveis em infraestrutura.

Infraestrutura



Vinci Energia (VIGT)

GRI 203-1 | 203-2 ODS 4 ODS 7 ODS 9 ODS 13

O fundo VIGT11 é um FIP-IE (Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura) gerido pela Vinci, com foco estratégico em ativos de infraestrutura, especialmente nas áreas de geração e transmissão de energia. O portfólio do fundo busca combinar a relevância de dois setores essenciais para a transição energética e o crescimento sustentável do Brasil, contribuindo para o fortalecimento da infraestrutura energética do Brasil. Além disso, a diversificação dos ativos do fundo em diferentes projetos e regiões amplia a segurança e a robustez da carteira, mitigando riscos operacionais do fundo.

Atuação em Geração de Energia Renovável

O VIGT11 investe em diferentes ativos voltados para a geração de energia limpa, como parques eólicos, plantas fotovoltaicas e outras fontes sustentáveis. Essas operações estão alinhadas com a crescente demanda por energias renováveis, destacando-se como um motor para a descarbonização da matriz energética nacional.

Foco em Transmissão de Energia

Além da geração, o fundo aloca capital em ativos de transmissão, que são fundamentais para garantir a entrega de energia de forma eficiente e segura entre os pontos de geração e os centros de consumo. A infraestrutura de transmissão desempenha um papel estratégico na estabilidade do sistema elétrico, especialmente em um país com as dimensões continentais do Brasil.

O Papel da V2i no Fundo

AV2i Energia S.A. é uma *holding* investida pelo VIGT e que possui os seguintes ativos em sua estrutura organizacional:



Transmissão de Energia

Quatro transmissoras — Lest, Arcoverde, TPAE e Vineyards²⁶.

26. Contrato de venda celebrado em dezembro/2024, conforme Fato Relevante.



Geração de Energia Renovável

Três usinas de geração eólica — Mangue Seco I, III e IV; e um complexo hidrelétrico, o ESPRA – Serra da Prata, composto por três Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs): Colino I, Colino II e Cachoeira da Lixa.

Esses ativos estão localizados nas regiões Nordeste e Sul do Brasil, abrangendo estados como Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe. Os empreendimentos somam aproximadamente 455,9 km de linhas de transmissão e incluem quatro ampliações de subestações de 500 kV.

O portfólio diversificado da V2i Energia fortalece a atuação do VIGT, proporcionando uma base sólida de ativos em setores essenciais para o desenvolvimento sustentável do país.

Em 2024, a V2i Energia, em parceria com a Delfos, foi premiada pela BlueOcean na categoria de Inovação em Manutenção. O reconhecimento foi concedido pelo estudo de uma metodologia desenvolvida para minimizar o impacto energético causado por paradas de máquinas, especialmente relacionadas a alarmes frequentes de sobreaquecimento de componentes em parques eólicos.

Infraestrutura



Outro marco importante no ano realizado pela V2i foi a entrega de cestas básicas para comunidades próximas aos ativos da empresa. Ao todo, estima-se que mais de 1000 famílias foram contempladas nos estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Sergipe e Alagoas, através dos projetos LEST, Arcoverde, Mangue Seco e Espra.

Iniciativas do fundo e da V2i

Em 2024, o fundo VIGT, por meio da V2i, desempenhou um papel importante em diversas iniciativas voltadas para o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento das comunidades locais. Através de projetos abrangentes e colaborativos, o fundo buscou promover a educação ambiental, a segurança alimentar e o empoderamento social, impactando positivamente a vida de inúmeras famílias e contribuindo para a preservação ambiental.

Espra

Em 2024, o projeto ESPRA concentrou-se em atividades de engajamento comunitário e educação ambiental na comunidade de São João da Prata. Um Diagnóstico Rápido Participativo foi realizado para identificar as potencialidades locais, envolvendo 30 moradores que representam cerca de 500 famílias da região. Foram realizadas atividades como Mapa Falado e Árvore da Vida. O Dia de Campo ESPRA proporcionou a 40 alunos da Escola São João da Prata uma visita educativa à usina e a casa de força, onde, com o apoio de materiais educativos personalizados, aprenderam sobre os processos na barragem. Além disso, oficinas sobre fauna e flora foram realizadas para alunos da EM São João da Prata e EM Albino Caetano de Castro, e uma oficina de Consciência Negra foi conduzida na EM Albino Caetano de Castro. Quatro reuniões de comunicação social com *stakeholders* locais também foram realizadas.

Projeto LEST

O projeto LEST – Tecendo Florestas, em 2024, focou no fortalecimento das comunidades indígenas através de práticas sustentáveis e educação ambiental. Com a participação direta de 20 famílias indígenas, o projeto realizou 30 oficinas que impactaram 3,5 hectares de módulos agroflorestais irrigados. Foram plantadas 28.000 mudas de espécies nativas e 40 kg de sementes diversas foram semeadas, resultando em um aumento de 30% na renda média das famílias participantes. Além disso, 60% das famílias alcançaram maior segurança alimentar. Materiais didáticos, como cartilhas pedagógicas e um caderno de campo, foram produzidos para apoiar a educação contínua. A infraestrutura educacional foi fortalecida com a implementação da Escola de Ancestralidade Viva, enquanto a infraestrutura produtiva incluiu a instalação de um poço artesiano, um entreposto comunitário e viveiros artesanais. O projeto também ofereceu apoio mensal à gestão social de duas associações locais e fortaleceu dois empreendimentos sociais indígenas.

Infraestrutura



Vinci Água e Saneamento (VIAS)

GRI 203-1 | 203-2 SASB FN-AC-410a.1.

FN-AC-410a.2. **ODS 4** **ODS 6** **ODS 8** **ODS 9** **ODS 11** **ODS 13**

O VIAS (Vinci Água e Saneamento) busca investimentos que priorizam o setor de água e saneamento básico. Suas iniciativas visam não apenas a eficiência operacional, mas também a mitigação de impactos ambientais e a melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas. Por meio da integração de fatores ESG, a política do fundo enfatiza a importância de respeitar salvaguardas socioambientais e práticas de governança.

Lista de exclusão rigorosa

O fundo possui uma lista de exclusão rigorosa, que impede investimentos em setores que não se alinham com os objetivos de sustentabilidade do Fundo. Isso inclui atividades como lixões, aterros sanitários sem aproveitamento energético adequado, transporte e tratamento de derivados de petróleo, e energia não renovável, entre outros. O fundo prioriza investimentos em abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, e gestão de resíduos sólidos e líquidos, contribuindo para a mitigação de impactos ambientais e melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas.

Política ESG do fundo

O VIAS também adota uma política ESG robusta, alinhada às melhores práticas internacionais e aos Princípios de Investimento Responsável das Nações Unidas. Nosso compromisso é integrar questões ambientais, sociais e de governança em todo o processo de investimento, em linha com os seguintes aspectos:

Ambientais:

O fundo se compromete a atuar com eficiência na captação e distribuição de água, melhorar o tratamento de esgoto e buscar alternativas de reuso da água. Além disso, esforços são empreendidos para a recuperação de nascentes e áreas de preservação permanente.

Sociais:

Ampliar o acesso à água tratada e promover a educação ambiental são prioridades. O fundo também se dedica a respeitar os direitos humanos e trabalhistas, garantindo um ambiente de trabalho seguro e inclusivo.

Governança:

A ética nos negócios é um pilar fundamental, com o cumprimento rigoroso de leis anticorrupção e a promoção da transparência nas atividades do fundo.

Infraestrutura

Monitoramento de indicadores

Para assegurar a transparência e o alinhamento com suas diretrizes, o VIAS implementa um rigoroso sistema de monitoramento de indicadores. Esses indicadores incluem o número de incidentes de violação à política ESG, localização e status de licenciamento ambiental dos projetos, volume de biogás coletado, emissões de carbono evitadas e eficiência no tratamento de água e esgoto antes e após a implantação dos projetos. Esses dados são reportados anualmente aos investidores em um relatório específico, assegurando a transparência e o compromisso contínuo com a sustentabilidade.

O ano de 2024 para o VIAS

Em 2024, o fundo VIAS alcançou importantes marcos que reforçam seu compromisso com a sustentabilidade e a eficiência operacional. A renovação do selo de sustentabilidade da ERM destacou o alinhamento do fundo com as práticas ambientais, sociais e de governança, em conformidade com os princípios do Artigo 8 da SFDR da União Europeia, embora o fundo não possua esta classificação específica. Com 97% do patrimônio líquido alocado na Rio+ Saneamento, o fundo impactou positivamente 2,6 milhões de pessoas, mantendo índices de qualidade da água em 99,9% e de esgoto em 84,6%.

Iniciativas

A Rio+ Saneamento promove iniciativas de educação ambiental e capacitação profissional, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável. Programas como o Amigos da Água têm sido fundamentais para capacitar educadores e impactar alunos de escolas públicas e privadas, através de atividades voltadas à conscientização ambiental. Além disso, a realização de concursos culturais e a distribuição de prêmios como smartphones e kits ecológicos incentivam a participação ativa de alunos e professores. A Rio+ Saneamento também tem organizado Exposições e Oficinas, além de eventos como o Laboratório Móvel e Mini ETA, que contribuem para o engajamento comunitário e a promoção de práticas sustentáveis. Essas ações refletem o contínuo investimento social do fundo, visando fortalecer a conscientização e a responsabilidade ambiental nas comunidades atendidas.

Destaques de 2024

- Terceira emissão de debêntures Finenture²⁷, estruturada pelo BNDES, com selos sustentável e azul. A Rio+ Saneamento emitiu R\$ 2,15 bilhões nessa modalidade, a uma taxa de IPCA + 7,15% ao ano.
- Inauguração de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) da Rio+ Saneamento em Paracambi.
- Marco de mais de 700 mil clientes e mais de R\$ 80 milhões em investimentos realizados.



27. Forma de financiamento estruturada pelo BNDES que combina debêntures de infraestrutura (títulos de dívida emitidos pela empresa, com incentivos fiscais) e FINEM (financiamentos de longo prazo do próprio banco).

Infraestrutura



Vinci Climate Change (VICC)

GRI 203-1 | 203-2 | SASB FN-AC-410a.1. | FN-AC-410a.2. | FN-AC-410a.3.

ODS 6 ODS 7 ODS 8 ODS 9 ODS 11 ODS 13 ODS 17

O **Vinci Climate Change (VICC)** é um fundo de infraestrutura registrado na Europa, em Luxemburgo, como **Artigo 9 da SFDR**. Esse enquadramento exige que o fundo tenha um objetivo claro de investimento sustentável como sua razão de existir, além de comprovar, por meio de métricas relacionadas à sustentabilidade, como esses objetivos serão alcançados e seus resultados mensurados. No Brasil, o VICC é classificado como **Fundo de Investimento Sustentável**, seguindo as regras específicas da Anbima para este tipo de produto.

Outro aspecto diferencial do VICC é que ele segue os Padrões de Desempenho do IFC. Esses padrões são utilizados para buscar assegurar as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, sempre mitigando, prevenindo e/ou compensando eventuais impactos causados. Com isso, o VICC se destaca por adotar uma abordagem que prioriza não apenas a rentabilidade econômico-financeira, mas também o impacto climático positivo, reforçando seu compromisso com a mitigação das mudanças climáticas.

Para mais informações, acesse a página do VICC, onde estão disponíveis os disclosures do SFDR.

Investimentos e frameworks do fundo

Os investimentos do fundo são estrategicamente direcionados para os setores de energias renováveis e água/esgoto, alinhando-se à sua missão de promover a sustentabilidade no âmbito da infraestrutura. Devido aos rigorosos critérios exigidos pelos padrões de desempenho do IFC, bem como pelo Artigo 9 da SFDR, o VICC desenvolveu um *framework* proprietário que incorpora a análise de impacto climático em todas as etapas do ciclo de investimento, desde a triagem inicial, passando pela implementação e o monitoramento dos projetos, até o momento de desinvestimento do ativo.

O processo de *due diligence* do fundo é robusto e estruturado, utilizando uma estratégia que inclui uma pré-avaliação baseada na taxonomia e lista de exclusão, uma análise aprofundada ESG e de impacto, além da elaboração de um plano de

ação socioambiental (ESAP) para mitigar riscos e assegurar aderência aos critérios do fundo. Esse processo ocorre em paralelo às análises econômicas e financeiras, com o ESG Officer atuando como parte do time de investimentos, assegurando que aspectos ambientais e sociais sejam considerados desde a fase inicial da análise até a efetiva gestão dos ativos.

Esse *framework* também inclui uma matriz de riscos climáticos, *due diligence* ESG pré-investimento e a elaboração de planos de ação específicos para cada projeto, que detalham indicadores-chave de desempenho (KPIs) e metas de sustentabilidade, assegurando a resiliência climática dos investimentos. Através da [Política de ESG & Impacto - Vinci Climate Change - VICC](#), é possível verificar detalhadamente os critérios e processos definidos para o VICC.

Engajamento dos stakeholders

No âmbito social, o VICC se compromete com o engajamento ativo das comunidades locais impactadas pelos projetos, promovendo programas de educação ambiental e capacitação profissional, além de canais diretos de comunicação com a comunidade e trabalhadores da fase de obra. Esse envolvimento vai além de atender às exigências regulatórias locais, buscando criar valor compartilhado para as comunidades, especialmente no apoio à construção e operação dos empreendimentos. Esse compromisso social é consolidado por meio da adesão aos padrões

de desempenho do IFC, frequentemente mais rigorosos do que as legislações ambientais locais, intensificando o papel do VICC como um catalisador de desenvolvimento sustentável e responsável.

Devido às características do fundo, o VICC atrai investidores engajados e preocupados com a mitigação ou adaptação dos impactos negativos causados pelas mudanças climáticas, incluindo renomados investidores institucionais locais e globais no tema.

KPIs	
Geração de energia solar	369,24 MWh
Painéis instalados	43.845
Percentual de funcionárias mulheres na Mira Energia	38%
Consumo de energia renovável na fase de construção	84,95%
Geração de resíduos ²⁸	
Projeto Parvus 99% resíduos recicláveis	102,1 ton
Projeto Rômulo 86% resíduos recicláveis	127,8 ton
Consumo de água	
Projeto Parvus	1149,96 m ³
Projeto Rômulo	1875,0 m ³
Mira Energia	122,0 m ³
Cumprimento do ESAP	
Projeto Parvus	71%
Projeto Rômulo	77%

28. Incluídos os resíduos da fase de construção. A geração de resíduo da Mira Energia é reduzida a materiais de escritório e banheiros.

Monitoramento de indicadores

O monitoramento contínuo é outro diferencial. O VICC acompanha rigorosamente KPIs como emissões de GEE, volume de água utilizada, geração de energia renovável e impacto social. Esse acompanhamento inclui reuniões periódicas com as investidas, vistorias in loco e reportes trimestrais internos.

Para investimentos feitos no setor de energias renováveis, um dos principais indicadores monitorados é a redução de emissões de gases de efeito estufa, enquanto no setor de água e saneamento, o foco está na redução de perdas hídricas e na preservação de mananciais, garantindo um uso eficiente e sustentável dos recursos naturais. Para assegurar a eficácia desse processo, o time de investimento do fundo conta com um especialista social e ambiental exclusivo (ESG Officer), responsável por assegurar que todos os projetos atendam aos altos padrões de desempenho e impacto esperados.

Destaques de 2024

- Criação da Mira Energia, uma plataforma constituída pelo VICC para gerenciar os projetos investidos pelo fundo.
- Publicação do [Relatório de Sustentabilidade 2024 da Mira Energia](#), relativo ao primeiro ano de sua implantação e operação.
- Investimento nos projetos Parvus e Rômulo.
 - O Projeto Parvus é composto por 5 UFVs localizadas nos estados da Bahia e Rio de Janeiro. Já o Projeto Rômulo inclui por 11 UFVs situadas nos estados de Goiás, Rio de Janeiro e São Paulo
- Início das operações das usinas fotovoltaicas (UFVs) Conservatória e Paty do Alferes, que fazem parte do Projeto Parvus, localizadas em Valença/RJ e Vassouras/RJ, respectivamente.
- Avanço no *fundraising* do VICC atingiu 77% do objetivo, refletindo o sucesso em compromissos assinados ou aprovados.



Lacan

SASB FN-AC-410a.1. | FN-AC-410a.2.

ODS 8 ODS 12 ODS 13 ODS 15



Em novembro de 2024, a Vinci Compass concluiu a aquisição da Lacan Ativos Reais, uma gestora com aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em ativos sob gestão no setor de florestas, um mercado alternativo de investimentos com elevado potencial de crescimento no Brasil. Essa aquisição passou a integrar a terceira vertical de negócios, denominada *Real Assets*, somando-se às estratégias de *Real Estate* e Infraestrutura, ampliando a diversificação estratégica da Vinci.

Sob o aspecto de governança, a integração com a Vinci Compass resultou na adoção de práticas ainda mais robustas de *Compliance* e governança pela Lacan. A gestora implementou treinamentos complementares regulares para assegurar a adesão a políticas mais rigorosas, reafirmando o compromisso com a excelência operacional. Como parte desse processo, o comitê de investimentos foi ampliado, trazendo maior diversidade de perspectivas e fortalecendo a qualidade das tomadas de decisões estratégicas. Além disso, a Lacan adota uma abordagem personalizada para a gestão de seus fundos, realizando estudos de dupla materialidade específicos para cada um deles.

Adicionalmente, a gestão de riscos climáticos é uma prioridade estratégica para a Lacan, que investe amplamente em tecnologia e inovação para otimizar processos e mitigar riscos. O monitoramento contínuo de suas operações florestais é realizado por meio de imagens de satélite e equipes especializadas de supervisão e monitoramento em campo, que ajudam a prevenir e atenuar incidentes como incêndios e pragas. Ferramentas externas, como o Aqueeduct

Water Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI), e o ThinkHazard!, são utilizadas para avaliar e minimizar riscos hídricos e desastres naturais, como deslizamentos e incêndios. O uso desses recursos permite à Lacan mapear, planejar e implementar soluções resilientes frente às mudanças climáticas. Paralelamente, a gestora testa continuamente novas tecnologias e fornecedores, buscando eficiência e precisão com o melhor custo-benefício.

A Lacan também mantém um compromisso rigoroso com a medição e o monitoramento de indicadores ESG. Para isso, conta com uma equipe dedicada à coleta e análise de KPIs, assegurando a atualização constante dos dados e melhoria contínua dos processos de captura das informações socioambientais relacionadas às operações florestais. Para o Fundo IV a Lacan utiliza a ferramenta Life Key (do Instituto Life) para monitorar o índice de pressão à biodiversidade, bem como ações e projetos de compensação da pressão e promoção de impactos positivos.

Além de seu foco ambiental, a Lacan desempenha um papel ativo no engajamento comunitário. Representantes da gestora e das empresas florestais investidas são membros de fóruns e grupos de trabalho, como a **Indústria Brasileira de Árvores (Ibá)**, promovendo práticas sustentáveis no setor florestal. Através do programa Fundamentos, as empresas investidas pelos fundos oferecem suporte socioeconômico a pequenos produtores agrícolas, auxiliando-os a se organizarem no mercado. Paralelamente, o **Projeto Candeias** visa melhorar a infraestrutura educacional das comunidades locais

por meio de investimentos em escolas. A Lacan também mantém um sistema de registro de reclamações para tratar de forma eficaz quaisquer questões levantadas pelas comunidades. Até o momento, não foram registrados incidentes significativos, refletindo a eficiência das iniciativas da empresa.

Life Institute

instrumento que possibilita uma análise clara e objetiva da pressão, dos impactos (positivos e negativos), dos riscos, dependências e oportunidades na relação do negócio com a biodiversidade.

Um dos principais benefícios ambientais proporcionados pelos ativos florestais geridos pela Lacan é o sequestro de carbono, um processo crucial na mitigação das mudanças climáticas. As florestas desempenham um papel vital na captura de dióxido de carbono da atmosfera, contribuindo significativamente para a redução da pegada de carbono global. O gráfico a seguir ilustra a **quantidade de carbono sequestrado** pelas operações florestais da Lacan ao longo dos últimos anos.

Fundo / Espécie	2021		2022		2023		2024		Diferença 2023-2022	Diferença 2024-2023
	Área (ha)	Estoque (tCO ₂ e)								
FIP I	31.757	5.043.691	31.757	3.845.657	31.621	4.303.064	31.768	3.749.805	457.407	-553.259
Eucalyptus urograndis	31.757	5.043.691	31.757	3.845.657	31.621	4.303.064	31.768	3.749.805		
Pinus elliottii	0	0	0	0	0	0	0	0		
Pinus taeda	0	0	0	0	0	0	0	0		
FIP II	33.218	5.001.440	38.489	6.959.491	42.355	8.136.539	42.355	6.696.983	1.177.048	-1.439.556
Eucalyptus urograndis	33.218	5.001.440	38.489	6.959.491	42.355	8.136.539	42.355	6.696.983		
Pinus elliottii	0	0	0	0	0	0	0	0		
Pinus taeda	0	0	0	0	0	0	0	0		
FIP III	2.316	388.926	2.421	368.236	22.559	1.777.567	23.018	2.108.387	1.409.331	330.820
Eucalyptus urograndis	765	139.749	527	97.016	20.689	1.491.614	21.181	1.834.498		
Pinus elliottii	38	4.622	38	5.272	38	5.912	31	3.971		
Pinus taeda	1.513	244.555	1.856	265.948	1.832	280.041	1.806	269.918		
TOTAL	67.292	10.434.057	72.667	11.173.384	96.535	14.217.170	97.141	12.555.175	3.043.785	-1.661.995



A expansão de projetos de carbono é uma das grandes metas do segmento, devido à crescente demanda por créditos de alta qualidade, que combinam sustentabilidade, preservação da biodiversidade e benefícios sociais, consolidando a posição da Lacan como uma referência no setor de investimentos sustentáveis. Esse projeto teve início em 2019 no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) do Acordo de Paris e posteriormente foi migrado para o padrão Verra (VCS). O projeto começou com o plantio de espécies exóticas, como o eucalipto, e foi expandido para incluir a regeneração de espécies nativas. A Lacan busca integrar todas as propriedades elegíveis ao projeto, respeitando as normas vigentes no país. Atualmente, o fundo Lacan IV se destaca por sua abordagem inovadora, não apenas se comprometendo com a produção sustentável de madeira, mas também com a preservação e melhoria da biodiversidade. Esse compromisso reflete-se na geração de créditos de carbono de alta qualidade, que incorporam adicionalidades sociais e ambientais, indo além da compensação de emissões para promover impactos positivos mais amplos.

Para maiores informações, consulte o [Inventário de Gases de Efeito Estufa](#) e o [Relatório de Estoque de Carbono](#) relativos às empresas investidas pelos fundos florestais Lacan.

Nas florestas comerciais plantadas, da mesma maneira que o estoque de madeira varia/flutua, é esperado que a posição de estoque de CO₂ também apresente flutuações ao longo do tempo, conforme o momento no ciclo de plantio e de rebrota das florestas. A Lacan ultrapassou em 2024 a marca de 100.000 ha de florestas plantadas somando as áreas relativas a todos os quatro Fundos geridos. Os Fundos I e II estão em períodos de colheita, por isso, o estoque de suas florestas sofreu redução em 2024. Já o Fundo III ainda está plantando e expandindo área, portanto o estoque de carbono demonstra acréscimo em 2024.

O Fundo IV ainda não é refletido na tabela pois os dados consideram inventário de árvores com idades superiores a 1 ano. As áreas do Fundo IV plantadas durante 2024 refletirão estoque de carbono a partir do relato de 2025.

Fundo IV

O Fundo IV da Lacan, além de ser classificado como Investimento Sustentável pelas regras e procedimentos ANBIMA, está alinhado, segundo entendimento da empresa, ao Artigo 9 do SFDR e representa um marco na gestão de investimentos sustentáveis. Considerado o padrão mais rigoroso que um fundo pode adotar, ele reflete o compromisso da gestora com a sustentabilidade e a transparência. Para reforçar esse compromisso, o Fundo IV implementou verificações adicionais na etapa de *due diligence* das propriedades a serem investidas. Essas verificações incluem a análise de interferência com áreas protegidas devido ao valor histórico ou arquitetônico, a identificação de áreas importantes para a conservação da biodiversidade, e a avaliação de áreas expostas a eventos ambientais ou geológicos extremos, como deslizamentos e incêndios. Essa classificação também posiciona o Fundo IV na vanguarda

do mercado em práticas sustentáveis, em conformidade com regulamentações europeias.

Iniciativas 2024

A Lacan mantém uma iniciativa abrangente que serve como guarda-chuva para seus projetos sociais e ambientais, fundamentada nos temas estabelecidos em seu *Framework* ESG, que inclui Mudanças Climáticas, Biodiversidade, Educação e Emprego, Ética e *Compliance*, e Transparência de Dados. Um dos principais objetivos dessa iniciativa, chamada Programa Fundamentos, é fortalecer o vínculo com as comunidades nas regiões em que a empresa opera. Em 2024, a Lacan investiu em duas iniciativas principais no município de Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul. A primeira foi o apoio ao planejamento estratégico da Cooperativa Agro3, composta por cooperativas agrícolas de produtores familiares. A Lacan facilitou a contratação de uma consultoria especializada para desenvolver o planejamento estratégico de curto, médio e longo prazos da cooperativa, trabalhando em conjunto com as lideranças e cooperados. A segunda iniciativa foi a revitalização do Polo de Treinamento da Associação de Agricultores do Assentamento Palmeira, onde a Lacan apoiou a construção de uma cozinha e a instalação de equipamentos necessários para criar uma estrutura adequada para treinamentos técnicos e reuniões dos agricultores da região.

Destaques de 2024

No ano de 2024, a Lacan consolidou importante parceria com um Development Finance Institution (DFI), fundamentada em diretrizes claras voltadas para a sustentabilidade.

O DFI estipulou que a Lacan formalizasse seu Sistema de Gestão Socioambiental (ESMS) com base nos Padrões de Performance para Sustentabilidade do IFC de 2012, além de buscar a implementação dos demais padrões de performance do IFC. Para apoiar a Lacan nesse processo, foi contratada a consultoria ERM, que desempenhou um papel crucial no desenvolvimento e aprimoramento do ESMS.

Este sistema e suas ferramentas associadas foram projetados para assegurar uma gestão eficaz e formalizada ao longo de todo o ciclo de investimentos, alinhando as operações da Lacan com as melhores práticas internacionais de sustentabilidade.

A Lacan demonstra seu compromisso com a liderança e a colaboração no setor florestal ao possuir certificação de manejo florestal responsável FSC® (FSC-C136965) e manter representantes em diversos fóruns, grupos de trabalho (GTs) e comitês da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá).

Em 2024, a empresa participou ativamente dos seguintes fóruns:

- Conselho Deliberativo
- Comitê Diretor ESG
- Comitê de Certificação
- Comitê de Mudanças Climáticas
- GT de Recursos Hídricos
- GT de Gases de Efeito Estufa
- GT de Defesa Florestal
- GT de Licenciamento
- GT de Bioenergia
- GT EUDR.

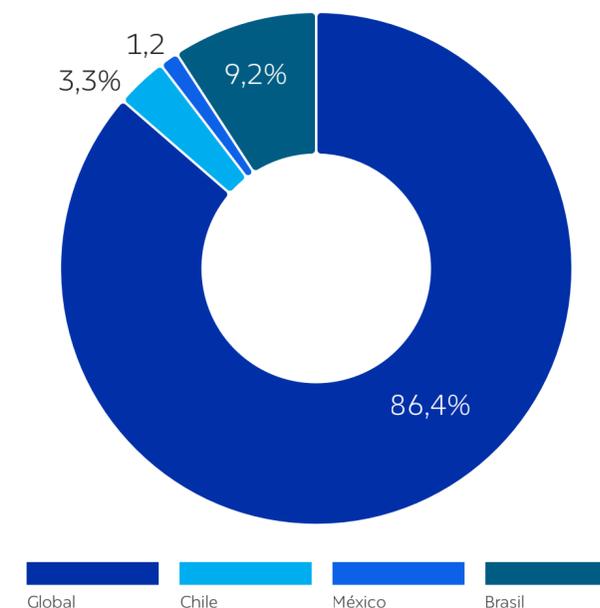
Início das operações do Fundo IV, focado na produção sustentável de madeira certificada de florestas plantadas e preservação e melhoria da biodiversidade através da conservação e restauração de ecossistemas terrestres. O Fundo também tem como objetivo a geração de créditos de carbono de qualidade.

Soluções e Produtos de Investimento Global (Global IP&S) SASB FN-AC-000.A

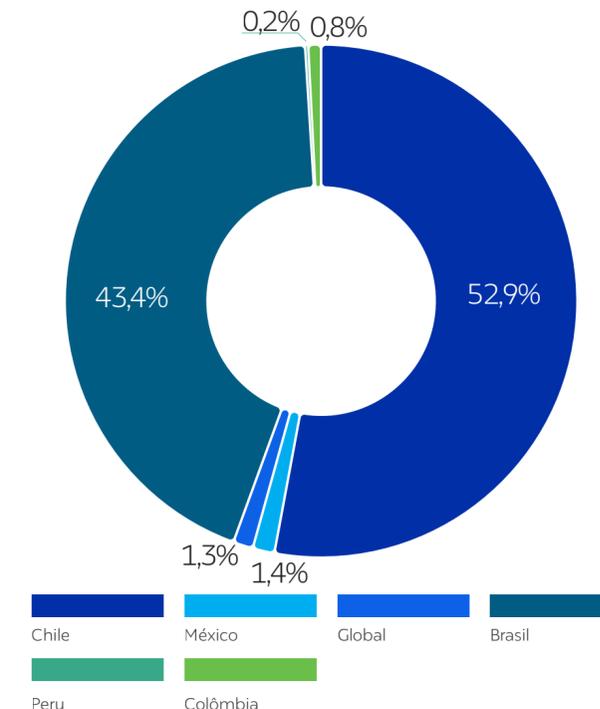
A unidade de Soluções e Produtos de Investimento Global (Global IP&S) proporciona acesso a uma extensa rede de gestoras renomadas, oferecendo soluções de investimento personalizadas, tanto em âmbito global quanto local. Essa abordagem permite a disponibilização de oportunidades exclusivas aos clientes, maximizando o potencial de retorno e a diversificação dos portfólios. Com um total de R\$ 255 bilhões em ativos sob gestão (AUM), o segmento de Global IP&S destaca-se pela expansão geográfica das receitas e pela variedade de produtos oferecidos, como mandatos exclusivos para investidores institucionais e de alta renda, TPD (*Third Party Distribution*) de produtos líquidos e de alternativos, além de fundos condominiais. Essa multiplicidade reafirma a capacidade da Vinci Compass em conectar investidores a oportunidades de investimento adaptadas às suas necessidades e perfis, reforçando o compromisso com a excelência em gestão de recursos e a geração de valor no longo prazo.

Essa unidade de negócios engloba três diferentes segmentos: Soluções e Produtos de Investimentos (IP&S); *Hedge Funds*; e Distribuição de Produtos de Terceiros (TPD), segmento de forte atuação da Compass e que se tornou relevante na Vinci Compass.

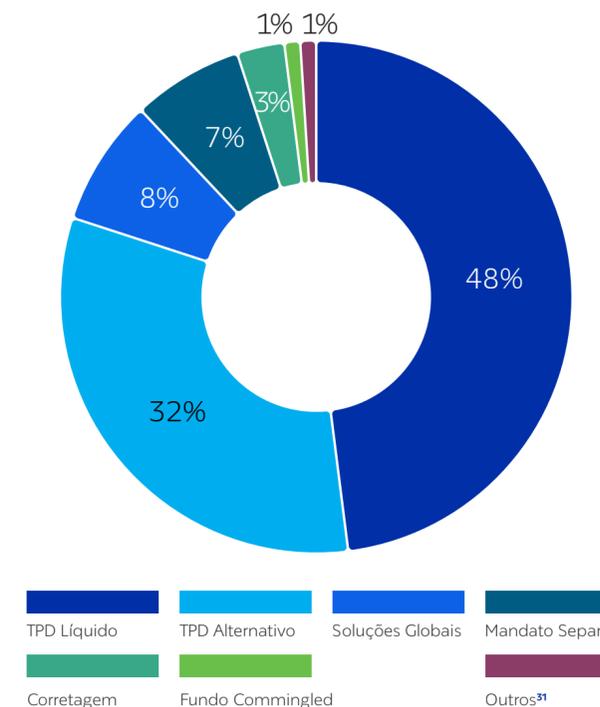
AUM por área geográfica (asset allocation²⁹)



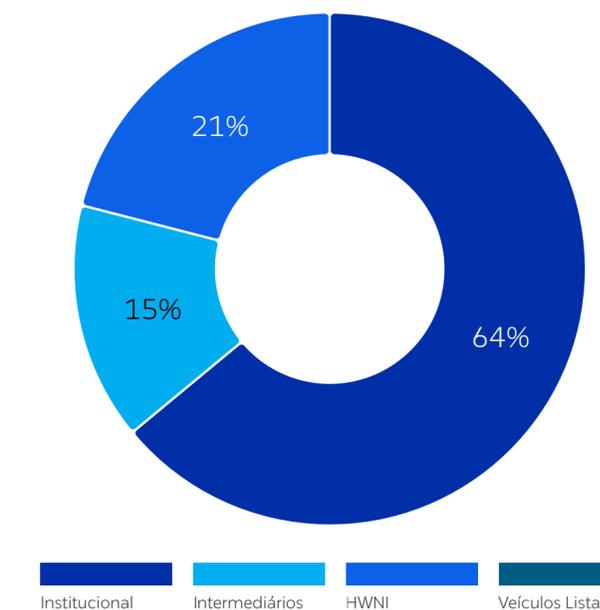
AUM por área geográfica (funding³⁰)



AUM por subestratégia



AUM por Perfil de Cliente



29. Asset Allocation: Refere-se à distribuição do AUM entre diferentes países, considerando os mercados ou regiões onde os ativos são efetivamente investidos ou alocados.

30. Funding: Refere-se à origem dos recursos que compõem o AUM (Assets Under Management), ou seja, os países de residência dos investidores que fornecem o capital gerido.

31. Outros incluem Planos de Previdência, Serviços de Fundos e Serviços de Aposentadoria Vinci (MIO)

Soluções e Produtos de Investimento Global (Global IP&S)

Soluções de Investimento (IS) ODS 9 ODS 10

A estratégia de Soluções de Investimentos da Vinci é orientada para a construção e implementação de portfólios diferenciados e customizados, com enfoque em impacto social positivo. A empresa gere portfólios de fundos de pensão e previdência no mercado institucional, com o objetivo de reduzir custos de gestão, ampliar a educação financeira dos participantes e promover a inclusão financeira, tornando os investimentos mais acessíveis e democráticos. Nesse contexto, os fundos são estruturados para oferecer opções de investimento com valores mínimos atrativos, viabilizando o acesso de um público mais amplo.

A estratégia:

- *Hedge* financeiro
- Gestão de mandatos exclusivos
- Gestão de mandatos previdenciários
- Gestão de fundos de fundos de renda variável
- Gestão de mandatos multimercados e de renda fixa

Ainda, a Vinci disponibiliza aos seus clientes uma gama de produtos financeiros personalizados, priorizando mandatos exclusivos para investidores institucionais e indivíduos de alta renda. Essa abordagem é viabilizada por uma plataforma de arquitetura aberta, que combina a diversificação de ativos externos com sugestões estratégicas de ativos internos. Tudo é desenvolvido com base nas

preferências de alocação, metas e perfil de risco de cada cliente, reforçando o compromisso da Vinci em entregar soluções alinhadas às demandas individuais, sempre com responsabilidade e visão sustentável.

Além disso, e dependendo dos mandatos firmados com os investidores, a Vinci utiliza um questionário ESG como parte de seu processo de avaliação para os fundos. Esse questionário é uma ferramenta para entender como os gestores de fundos abordam essas questões, visando atender a critérios de sustentabilidade sem comprometer a rentabilidade dos investimentos.

Segurança Cibernética

A segurança cibernética é um fator crítico e de alta relevância para a Vinci, especialmente no segmento de IS, que lida com informações patrimoniais sensíveis de seus clientes. A empresa prioriza a proteção de dados e a privacidade, adotando medidas rigorosas para minimizar riscos em caso de incidentes, como vazamentos de informações. Entre essas práticas, destacam-se os esforços na implementação de processos que evitam associações diretas entre a identidade pessoal dos clientes e seus veículos de investimento, assegurando uma camada adicional de segurança e privacidade.

Hedge Funds

Hedge Funds são fundos de investimento que empregam estratégias sofisticadas e diversificadas para buscar retornos superiores à média do mercado. Eles podem investir em uma ampla gama de ativos, incluindo ações, derivativos, moedas, títulos de renda fixa e commodities, utilizando técnicas como alavancagem, venda a descoberto e arbitragem. Com menos restrições regulatórias, esses fundos oferecem maior liberdade aos gestores e, devido ao seu perfil de risco mais elevado, costumam ser acessíveis apenas a investidores qualificados.

Uma característica essencial desse tipo de investimento é a priorização da liquidez, permitindo a compra e venda rápida de ativos sem grandes impactos nos preços de mercado. O foco está na geração de retornos de curto e médio prazo, garantindo flexibilidade na gestão de portfólios. As estratégias geralmente envolvem ativos negociados em mercados secundários, como ações e títulos de dívida, possibilitando aos investidores maior dinamismo na alocação de capital.

Com um portfólio diversificado e foco em retornos assimétricos favoráveis, a Vinci adota abordagens estratégicas estruturadas em dois pilares principais:



- **Retorno Absoluto:** busca identificar oportunidades em uma ampla variedade de ativos, regiões e fatores de risco. A maior parte das operações se concentra em estratégias de momentum e timing de mercado, com considerações específicas para o mercado de crédito em cenários excepcionais.
- **Preservação de Capital:** prioriza a proteção do patrimônio, sendo gerida por profissionais independentes com metodologias exclusivas. O objetivo é maximizar a diversificação e otimizar a alocação eficiente de recursos.

Soluções e Produtos de Investimento Global (Global IP&S)

MIO Previdência

Durante o ano de 2024, a Vinci Compass continuou a desenvolver sua estratégia de auxiliar as pessoas a alcançarem seus objetivos de aposentadoria por meio de um planejamento robusto, alocação eficiente e acompanhamento contínuo de seus investimentos.

Essa estratégia é reforçada por uma experiência digital simples e personalizada, proporcionada pelo aplicativo Mio. O Mio oferece soluções inteligentes e acessíveis, promovendo a inclusão financeira ao facilitar o acesso a informações e ferramentas de investimento. Isso contribui para o bem-estar financeiro e social dos usuários, ajudando-os a garantir uma aposentadoria segura e digna.

O Mio reforça esse compromisso ao ofertar produtos previdenciários com custos que, além de adequados ao risco incorrido, na média são inferiores aos praticados pelas demais seguradoras. Além disso, o Mio não possui valor mínimo de aporte nos seus fundos, o que permite o acesso democrático do público em geral a modalidades de investimento normalmente disponíveis apenas para os segmentos de alta renda.

Em 2024, a Vinci também focou na expansão de sua carteira de produtos, lançando, em parceria com a BlackRock, dois fundos voltados para diferentes perfis de investidores, com 70% ou 100% de exposição à renda variável. Além disso, a grade de produtos foi ampliada com a inclusão de aproximadamente

dez fundos de gestores externos, reforçando a diversidade de opções disponíveis aos clientes.

Também reforçando seu posicionamento diferencial, a Vinci Compass não aplica taxas de carregamento (de entrada ou saída) em seus planos, garantindo que a única remuneração da seguradora seja a taxa de administração, promovendo total transparência no relacionamento com seus clientes.

Analisando o mercado, o Mio Previdência vê uma crescente demanda por planos de previdência empresarial, incluindo empresas que ainda não oferecem esse benefício. Esse movimento é especialmente relevante, considerando que, para muitos brasileiros, o primeiro contato com a previdência ocorre por meio de planos corporativos. Portanto, atender essa demanda se alinha com os ideais propostos pela empresa.

No decorrer do ano, a participação ativa da Vinci Compass nas comissões temáticas da CNSeg e Fenaprevi permitiu contribuir para a evolução das práticas e regulamentações na indústria de seguros.

Nos últimos dez anos, o mercado de seguradoras de previdência viu a entrada de apenas dois novos *players*, além do Mio, em 2022, o que ressalta o perfil inovador da atuação da Vinci em um setor altamente seletivo, regulado e carente de inovações que ainda é concentrado nos grandes bancos.

Jornada Digital Intuitiva

o aplicativo de previdência oferece uma experiência 100% digital, permitindo que os clientes acompanhem todos os aspectos de seus planos de previdência, desde a contratação até o recebimento dos recursos na aposentadoria. Essa jornada é projetada para ser simples e rápida, facilitando o acesso e o gerenciamento dos investimentos.

Carteira de Investimentos Personalizada

foi desenvolvido internamente um algoritmo de alocação que personaliza a carteira de investimentos previdenciários de cada cliente. Esse algoritmo leva em consideração fatores como idade, objetivos pessoais e apetite de risco, assegurando que a estratégia de investimento esteja alinhada ao ciclo de vida do cliente. Tendo como propósito potencializar a probabilidade de atingir os objetivos de vida com o menor risco possível, utilizando métricas sólidas de acompanhamento.

Transparência e Acesso à Informação

todas as informações relacionadas ao plano de previdência estão disponíveis na palma da mão do cliente. Essa transparência é fundamental para que os clientes tomem decisões informadas e se sintam seguros em relação aos seus investimentos.

Equities

SASB FN-AC-000.A



A unidade de *Equities* adota uma abordagem de longo prazo, baseada na análise fundamentalista de empresas latino-americanas listadas em bolsa. A estratégia combina conhecimento regional aprofundado e um rigoroso processo de seleção de ativos, permitindo a identificação de oportunidades nos principais mercados da América Latina.

Dentro desse contexto, o segmento de *Public Equities* refere-se ao mercado de ações negociadas publicamente em bolsas de valores, como Nasdaq, NYSE e B3. Esse tipo de investimento envolve a aquisição de participações em empresas listadas, permitindo que os investidores se beneficiem de seu crescimento e desempenho financeiro ao longo do tempo. Diferentemente do *Private Equity*, que visa empresas de capital fechado, os investimentos em *Public Equities* são realizados em ações de empresas negociadas em bolsa e, desse modo, oferecem maior liquidez, possibilitando ajustes estratégicos mais dinâmicos dentro de um portfólio.

Com um AUM de R\$ 14 bilhões, a atuação no mercado de *Public Equities* abrange diferentes estratégias, incluindo *long only*³², investimentos focados em dividendos e abordagens *long biased*³³. A especialização em mercados locais permite mitigar riscos específicos de cada país e

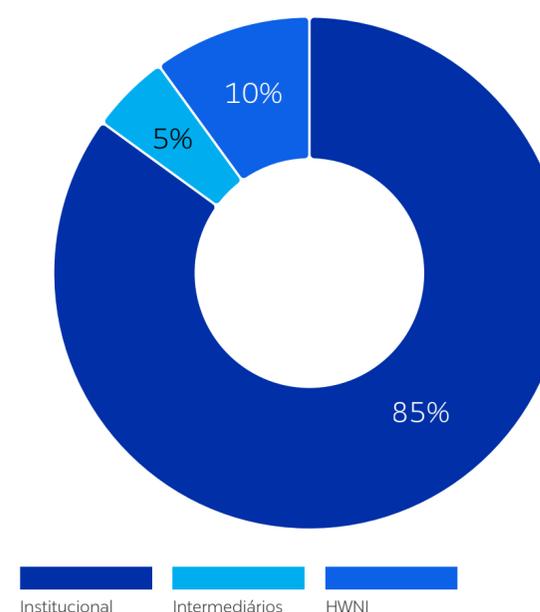
32. Estratégia de investimento agnóstica com longo horizonte de investimento.

33. Estratégia de investimento que se concentra principalmente na compra e manutenção das posições em ações no longo prazo, embora possam ter algumas *short positions* (posições de venda) para gerenciar riscos.

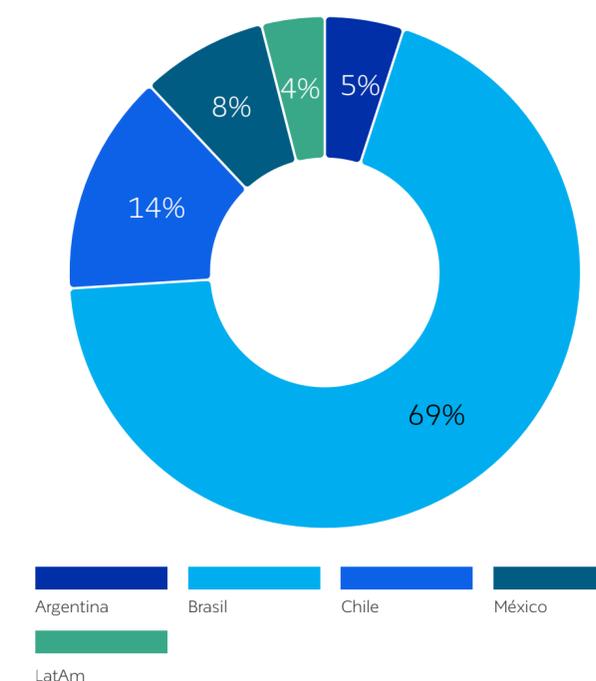
explorar nichos frequentemente negligenciados por investidores regionais.

A base de clientes é composta majoritariamente por investidores institucionais, que representam mais de 85% do total. Para garantir um processo disciplinado de investimento, a equipe conta com mais de 30 portfolio managers e analistas, que priorizam empresas com alto potencial de crescimento e geração de valor sustentável ao longo do tempo.

AUM por Perfil de Cliente



AUM por área geográfica



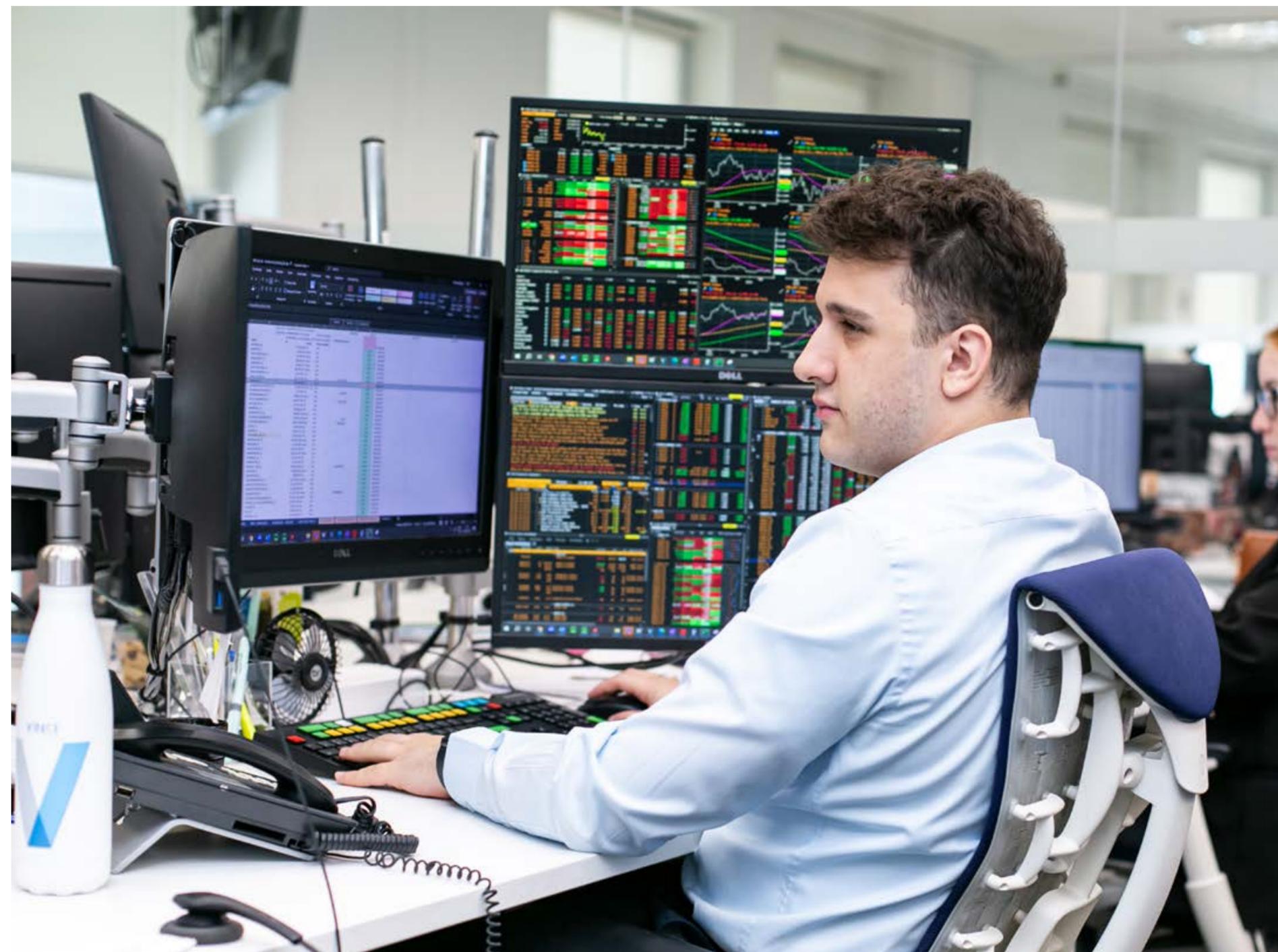
Equities

Abordagem Responsável

Até a combinação de negócios com a Compass, o segmento utilizava um modelo proprietário, desenvolvido exclusivamente para a Vinci por uma consultoria externa, para avaliação ESG dos ativos e conforme a demanda e os mandatos específicos. Com a combinação de negócios com a Compass, buscou-se a padronização da metodologia, uma boa prática que permitirá a utilização do mesmo sistema de score ESG já empregado previamente pela Compass para suas análises de investimento. Esse processo está em andamento e tem previsão de conclusão no primeiro semestre de 2025.

As equipes dos fundos de *Equities* adotam, em determinadas circunstâncias, uma abordagem ativa e construtiva junto às empresas investidas, colaborando com outros investidores em deliberações estratégicas, como votações em assembleias, especialmente em temas de governança e eleição de conselhos. A participação é priorizada conforme a relevância do ativo na carteira e a importância das pautas discutidas.

A Vinci Partners já possuía uma ampla experiência em investimentos em ações listadas no Brasil, adotando um horizonte de investimento de médio a longo prazo, geralmente entre três e cinco anos. Agora, com a chegada da Compass, essa atuação rompe barreiras geográficas, passando a contemplar e atender os países e mercados com atuação consolidada da Compass. Dessa forma, a Vinci Compass segue se destacando pela sua capacidade de alavancar sua rede de relacionamentos para aprimorar o processo seletivo de investimentos, assegurando maior assertividade na construção dos portfólios.



Corporate Advisory

ODS 8 ODS 17

O segmento de *Corporate Advisory* é especializado em fornecer serviços de assessoria de alta qualidade, com foco em fusões e aquisições estratégicas, transações no mercado de capitais, captações privadas e gestão de passivos. Este segmento atende empresas brasileiras de médio e grande porte, oferecendo também avaliações detalhadas, opiniões externas independentes e assessoria especializada para conselhos de administração de empresas de destaque no mercado brasileiro.

Fusões e Aquisições M&A



A área de Corporate Advisory da Vinci Compass oferece assessoria abrangente em processos de aquisições, vendas, joint ventures e fusões. Além disso, atua em colocações privadas, captação de recursos, análise de capital e estrutura societária, fornecendo laudos de avaliação independentes.

Fundraising FR



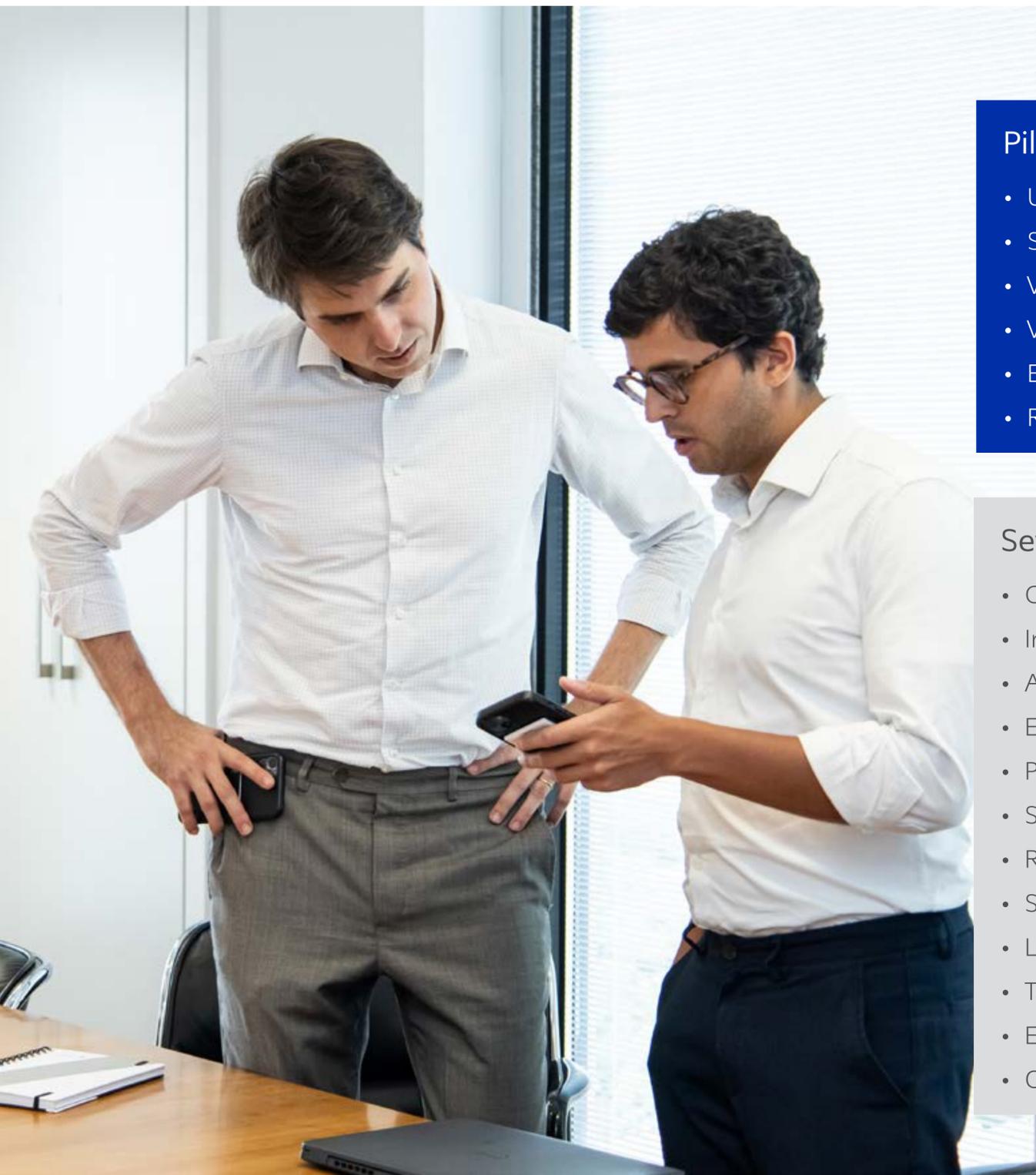
Serviço de assessoria estratégica para captação de recursos via equity ou dívida, desde a estruturação da solução financeira até a negociação com investidores, agregando valor por meio de expertise, acesso qualificado a investidores e foco em viabilizar o crescimento ou reestruturação do negócio com eficiência e credibilidade.

Mercado de Capitais MC



O segmento oferece uma assessoria livre de conflitos para operações de IPO e pré-IPO, block trades, e reestruturação de dívidas. A expertise também abrange a comunicação com o mercado e investidores, emissões de dívida e operações em situações especiais, sempre com o objetivo de maximizar valor para os clientes.

Corporate Advisory



Pilares de Corporate Advisory

- União de valores e visão
- Sem conflitos de interesse
- Visão de longo prazo
- Visão de crescimento
- Excelência na execução
- Relacionamento confiável

Setores de Atuação

- Consumo e Varejo
- Infraestrutura
- Agricultura
- Educação
- Petróleo e distribuição
- Saúde
- Real Estate
- Serviços financeiros
- Logística e transporte
- Tecnologia
- Energia e Mineração
- Outros

Diferenciais

A área de *Corporate Advisory* se destaca por sua assessoria livre de conflitos, permitindo atuar com flexibilidade em transações que frequentemente exigem soluções complexas e um alinhamento de interesses a longo prazo com os clientes. A abordagem é marcada pela dedicação de profissionais seniores, que garantem atenção personalizada e envolvimento direto em cada projeto. O segmento atua como um assessor confiável, oferecendo experiência local e conhecimento aprofundado do mercado brasileiro, tornando-se um parceiro ideal para empresas que buscam maximizar seu potencial de crescimento e sucesso.

Principais Deals do ano

1

Multivix

Assessor financeiro exclusivo do Grupo Multivix em transação estratégica com a Galileo Global Education

3

RCL

Assessor financeiro da RCL na venda de 100% de suas ações para a Bunzl

2

QI Tech

Assessor financeiro exclusivo da QI Tech na aquisição da Singulare CTVM

4

Trinity

Assessor financeiro exclusivo da Trinity na venda de ativos de Geração Distribuída para a Brookfield Asset Management

09

Anexos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, estabelecidos pela ONU, constituem um **chamado mundial** à ação com o propósito de erradicar a pobreza, preservar o meio ambiente e o clima, e assegurar que todas as pessoas, em qualquer lugar, possam usufruir de paz e prosperidade.



Sumário GRI

GRI Standards	Disclosure	Capítulo	Página
	A organização e suas práticas de relato		
	2-1 Detalhes da organização	A Vinci; Valor gerado	30-31; 12
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Sobre o Relatório	8-9
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Sobre o Relatório	8-9
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulações de informações no período do relatório	-
	Atividades e trabalhadores		
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	A Vinci; Nossa Estratégia;	30-31; 50-52
	2-7 Empregados	Indicadores de gente e gestão	39
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Indicadores de gente e gestão	39
	Governança		
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Governança Corporativa (6.1-6.5)	17-21
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Conselho de Administração	18
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Conselho de Administração	18
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Conselho de Administração; Governança Corporativa	18; 17
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Comitê de Sustentabilidade	21
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Sobre o Relatório	8-9
	2-15 Conflitos de interesse	Compliance	27-28
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Estratégia de Gerenciamento de Riscos	29

GRI 2: Conteúdos Gerais

Sumário GRI

GRI Standards	Disclosure	Capítulo	Página
	A organização e suas práticas de relato		
	2-1 Detalhes da organização	A Vinci; Valor gerado	3-5
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Sobre o Relatório	27-28
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Sobre o Relatório	27-28
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulações de informações no período do relatório	27-29
	Atividades e trabalhadores		
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	A Vinci; Nossa Estratégia;	30-31; 50-52
	2-7 Empregados	Indicadores de gente e gestão	39
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Indicadores de gente e gestão	39
	Governança		
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Governança Corporativa (6.1-6.5)	17-21
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Conselho de Administração	18
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Conselho de Administração	18
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Conselho de Administração; Governança Corporativa	18; 17
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Comitê de Sustentabilidade	21
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Sobre o Relatório	8-9
	2-15 Conflitos de interesse	Compliance	27-28
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Estratégia de Gerenciamento de Riscos	29

GRI 2: Conteúdos Gerais (continuação)

Sumário GRI

GRI Standards	Disclosure	Capítulo	Página
	Estratégia, políticas e práticas		
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagens da Liderança (1.1-1.3)	3-5
	2-23 Compromissos de política	Compliance	27-28
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Compliance	27-28
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Compliance Inteiro (6.9)	27-29
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Comitê de Auditoria, Compliance	19; 27-29
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Compliance	27-28
	2-28 Participação em associações	Iniciativas externas e participação em associações (5.6.); Compass (7.2)	16; 32-34
	Engajamento de stakeholders		
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Diversidade, Equidade e Inclusão #Walkthetalk	39
	Conteúdo sobre temas materiais		
	3-1 Processo de definição de temas materiais	Materialidade Vinci	10-11
	3-2 Lista de temas materiais	Materialidade Vinci	10-11
	Desempenho Econômico		
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Valor Gerado 2024	12
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Fatores de riscos considerados no relatório 20-F	-
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Todos os funcionários recebem o mesmo plano de saúde e odontologia	-

GRI 2:
Conteúdos Gerais
(continuação)

GRI 3:
Temas Materiais

GRI 200:
Conteúdos
Específicos
Econômico

Sumário GRI

GRI Standards	Disclosure	Capítulo	Página
	Impactos econômicos indiretos		
	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Patrocínio e Investimento Social Privado (tabela de ações); VIR, Infra (tudo); Real Estate	41-42, 62-65; 71-78; 67-70
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Patrocínio e Investimento Social Privado; VIR; INFRA; real estate	41-42, 62-65; 71-78; 67-70
	Combate à corrupção		
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Estratégia de Gerenciamento de Riscos	29
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Compliance	27-29
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve casos confirmados de corrupção no período coberto pelo relatório	-
	Concorrência Desleal		
	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio pendentes ou encerradas no período coberto pelo relatório	-
	Energia		
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Práticas Ambientais Internas	44-45
	Emissões		
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1)	Emissões de GEE	46-49
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2)	Emissões de GEE	46-49
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3)	Emissões de GEE	46-49
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Comparativo de Emissões	48

GRI 200:
Conteúdos
Específicos
Econômico
(continuação)

GRI 300:
Conteúdos
Específicos
Ambientais

Sumário GRI

GRI Standards	Disclosure	Capítulo	Página
GRI 300: Conteúdos Específicos Ambientais <i>(continuação)</i>	Resíduos		
	306-3 Resíduos Gerados	Iniciativas de Reciclagem e Gestão de Resíduos	44-45
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Iniciativas de Reciclagem e Gestão de Resíduos	44-45
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Iniciativas de Reciclagem e Gestão de Resíduos; Bartolomeu Mitre	44-45
GRI 400: Conteúdos Específicos Sociais	Emprego		
	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Indicadores de gente e gestão	39
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Indicadores de gente e gestão	39
	401-3 Licença maternidade/paternidade	Diversidade, Equidade e Inclusão #Walkthetalk	39
	Saúde e Segurança do trabalho		
	403-3 Serviço de saúde do trabalho	Desenvolvimento e diálogo	40
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Desenvolvimento e diálogo	40
	Capacitação e Educação		
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Treinamento e desenvolvimento; Desenvolvimento e diálogo	38; 40
	Diversidade e Inclusão		
405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Indicadores de gente e gestão; conselho de administração	39; 18	
405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Gente e Gestão	36	
Privacidade do Cliente			
418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não houveram casos de queixas comprovadas relativas a violação da privacidade dos clientes (externas e de agencias)	-	

Sumário SASB

SASB Standards	Disclosure	Capítulo	Página
	Informações transparentes e aconselhamento justo para os clientes		
	FN-AC-270a.2	Não ocorreram perdas monetárias totais devido a processos legais relacionados à comunicação e marketing de produtos financeiros para novos e antigos clientes.	-
	FN-AC-270a.3.	A Vinci	30-31
	Diversidade e Inclusão de funcionários		
	FN-AC-330a.1.	Indicadores Gente & Gestão; conselho de administração	39; 18
	Incorporação de fatores Ambientais, Sociais e de Governança na Gestão e Consultoria de Investimentos		
	FN-AC-410a.1.	Private Equity - Vinci Impacto e Retorno (VIR); Infraestrutura - VICC, FDIRS, VIAS ; LACAN; Crédito - Compass, privado	62-65; 77-78; 72; 75-76; 79-81; 54-56
	FN-AC-410a.2.	Private Equity - Vinci Impacto e Retorno (VIR); Infraestrutura - VICC, FDIRS, VIAS ; LACAN; Crédito - Compass, privado	62-65; 77-78; 72; 75-76; 79-81; 54-56
	FN-AC-410a.3.	VCP; VICC	60-61; 77-78
	Ética nos negócios		
	FN-AC-510a.1.	Compliance	27-29
	FN-AC-510a.2.	Principais instrumentos de compliance e gestão de riscos	29
	Métrica de atividade		
	FN-AC-000.A	Valor Gerado em 2024, Nossa Estratégia, Crédito, Private Equity, Real Assets, Soluções e Produtos de Investimento Global, Equities	12; 50-52; 53; 59; 66; 82; 85
	FN-AC-000.B	A Vinci não detém custódia dos fundos de investimento geridos.	-

Gestão de Ativos e Custódia

Sumário IRF

SASB Standards	Disclosure	Capítulo	Página
Financeiro	Recursos para prestação dos serviços		
	Financeiro	Valor Gerado em 2024, Nossa Estratégia, Crédito, Private Equity, VIR(pg.92), Real Assets, Real Estate (pg.99 e 100), VIAS (pg.109), Lacan (pg.114), Soluções e Produtos de Investimento Global (Global IP&S) , Equities, Corporate Advisory	12; 50-52; 53; 59; 62-65; 66; 75-76; 79-81; 82; 85; 87-88
Manufaturado	Bens físicos. Prédios e infraestrutura		
	Manufaturado	Práticas Ambientais Internas, Iniciativas de Reciclagem e Gestão de Resíduos, Real Estate, Infraestrutura (FDIRS, VIGT, VIAS, VICC)	44-45; 67-70; 71-78
Intelectual	Bens intangíveis. Conhecimento, procedimentos e protocolos		
	Intelectual	Conselho de Administração, Comitê Executivo, Comitê de Auditoria, Comitê de Inovação, Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Sustentabilidade, Restrução da Área de Sustentabilidade e Criação do Fórum de Sustentabilidade Vinci Compass, Fórum de Sustentabilidade das Investidas, Compliance, Estratégias de Gerenciamento de Riscos, Estrutura e Cultura, Gente e Gestão, Atratividade de Jovens Talentos, Treinamento de Desenvolvimento, Diversidade, Equidade e Inclusão, Desenvolvimento e Diálogo, Nossa Estratégia, Crédito Público e Privado, Crédito ao Agronegócio, Opportunistic Capital Solutions, VCP, VIR, Infraestrutura, FDIRS, VIGT, VIAS, VICC, Lacan, Soluções e Produtos de Investimento (IP&S), Equities	18-29; 35-40; 50; 54-58; 60-65; 71-81; 83; 85-86
Natural	Todos os recursos ambientais renováveis e não renováveis		
	Natural	Práticas Ambientais Internas, Iniciativas de Reciclagem e Gestão de Resíduos, Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), Comparativo de Emissões, Neutralização de Emissões, Crédito Público e Privado, VCP, Infraestrutura, FDIRS, VIGT, VIAS, VICC, Lacan	44-49; 54-56; 60-61; 71-81
Social e Relacionamento	Capacidade de compartilhar informações para melhorar bem estar coletivo		
	Social e Relacionamento	Iniciativas Externas e Participação em Associações, Fórum de Sustentabilidade das Investidas, A Vinci, Atratividade de Jovens Talentos, Diversidade, Equidade e Inclusão, Desenvolvimento e Diálogo, Patrocínio e Investimento Social Privado, Crédito ao Agronegócio, VCP, Real Estate (Galpões Logísticos), VIAS, VICC, Lacan	16; 26; 30-31; 37; 39-42; 57; 60-61; 67-70; 75-81
Humano	Habilidades, experiências e capacidade de inovar		
	Humano	Conselho de Administração, Comitê Executivo, Comitê de Auditoria, Comitê de Inovação, Comitê de Sustentabilidade, Compliance, Gente e Gestão , Atratividade de Jovens Talentos, Treinamento e Desenvolvimento, Indicadores de Gente e Gestão, Diversidade, Equidade e Inclusão, Desenvolvimento e Diálogo	18-21; 27-28; 36-40

10

Considerações Finais

Contato

Site
www.vincipartners.com

Linkedin
www.linkedin.com/company/vincicompass

E-mail
contato@vincicompass.com

Relação com Investidores
[@vincicompass.com](https://ir.vincicompass.com/ShareholderRelations)

Créditos

Coordenação Geral
Área de Sustentabilidade Vinci Compass

Consultoria Técnica
Alvarez & Marsal

Redação e Edição
Alvarez & Marsal

Projeto Gráfico
Alvarez & Marsal

Fotos Vinci Partners
Roland Halbe
Dani Leite Fotografia
Lucas Kloppel
Ricardo Teles
Arquivos das instituições e investidas

Tradução (inglês)
Alvarez & Marsal

Tradução (espanhol)
Alvarez & Marsal

Disclaimer

Este documento tem caráter meramente informativo, não deve ser interpretado como uma oferta de serviço pela Vinci Partners Investments Ltda ou por qualquer de suas afiliadas (“Vinci Compass”), não constitui uma oferta para vender ou um convite para oferta de compra de nenhum fundo de investimento gerido pela Vinci Compass, bem como de nenhum título ou valor mobiliário aqui mencionado.

O presente Relatório reflete os pontos de vista da Vinci Compass e não foi verificado de forma independente e não deve ser interpretado como um indicativo dos eventos reais que ocorrerão.

Certas informações contidas neste documento constituem “declarações prospectivas” ou projeções que podem ser identificadas pelo uso de termos como “pode”, “irá”, “deve”, “espera”, “antecipa”, “prevê”, “estima”, “pretende”, “continua”, “visa” ou “acredita” (ou seus negativos) ou outras variações ou terminologia comparável. Por sua natureza, as declarações prospectivas ou projeções estão necessariamente sujeitas a um alto grau de incerteza e envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, suposições e outros fatores, porque se relacionam a eventos e dependem de circunstâncias que ocorrerão no futuro, sejam ou não fora de nosso controle. Tais fatores podem fazer com que os resultados, desempenho ou desenvolvimentos reais difiram materialmente daqueles expressos ou implícitos por tais declarações prospectivas ou projeções e não há qualquer garantia de que tais declarações prospectivas ou projeções venham a ser corretas.

Não se deve assumir que qualquer das posições, transações ou estratégias aqui discutidas foram ou serão rentáveis, ou que as decisões de investimento que a Vinci Compass tomará no futuro serão rentáveis. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Desempenhos anteriores não são indicativos e não garantem resultados futuros.

As informações aqui presentes não são comparáveis, indicativas ou garantias de resultados futuros da Vinci Compass ou dos fundos por ela geridos.

A reprodução de todo ou de parte do presente documento deverá ser previamente autorizada por escrito pela Vinci Compass. Os pedidos de autorização deverão ser formulados por escrito e enviados ao seguinte endereço de e-mail compliance@vincicompass.com.

Escritórios

Buenos Aires

52 55 5010 2150

51 11 4878 8000

Carlos Pellegrini 1023, Piso 1° (C1009ABU)

ARGENTINA

Bogotá

601 748 6009

Carrera 11 # 79 – 52 Of. 801, Edifício 80-ONCE

Barrio El Nogal

COLOMBIA

Lima

51 1 611 5350

Av. Jorge Basadre No. 347 Piso 09, Of. 902

San Isidro

PERU

Mexico City

52 55 5010 2150

Paseo de los Tamarindos

No 90, Torre 1, Piso 21, 05120

MEXICO

Miami

786 755 4860

1441 Brickell Ave

Suite 1430

FL 33131

UNITED STATES

Montevideo

598 2 626 2650

WTC Torre 2

Dr. Luis Bonavita 1294, 2do.Piso, CP 11300

598 2 628 7042

WTC Torre 4

Dr. Luis Bonavita 1266, Of.601 CP 11300

URUGUAY

New York

1-212-355 7630

590 Madison Avenue

53rd Floor, NY 10022

UNITED STATES

Recife

55 81 3204 6811

Av. República do Líbano, 251 – Sala 301 – Torre A

Pina – 51110-160

BRAZIL

Ribeirão Preto

55 16 2101 4441

Av. Presidente Vargas, 2121 – Sala 104

Jardim América

14020-260

BRAZIL

Rio de Janeiro

55 21 2159 6000

Av. Bartolomeu Mitre, 336

Leblon - 22431-002

BRAZIL

São Paulo

55 11 3526 3700

Av. Brigadeiro Faria Lima 3727 14º andar

Jardim Paulistano

01452-000

BRAZIL

Santiago

56 2 2364 4460

Av. Rosario Norte 555, Piso 14, Las Condes

CHILE